



# Conta 2013

Região Autónoma dos Açores

**1**

Volume



Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

Resolução

Nos termos da alínea j), do artigo 88.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 79/98, de 24 de novembro, alterado pela Lei n.º 62/2008, de 31 de outubro, o Conselho do Governo resolve o seguinte:

Aprovar e apresentar à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para efeitos de apreciação e aprovação nos termos da lei, a conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2013, cujos mapas síntese constam em anexo à presente resolução, da qual fazem parte integrante.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, nas Velas, em 24 de junho de 2014.

O Presidente do Governo Regional

Vasco Ilídio Alves Cordeiro



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO I

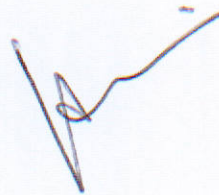
SÍNTESE DA CONTA - 2013

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
<b>1. RECEITAS</b>	<b>1.383.152.766,59</b>
. Correntes	780.236.666,17
. Capital	345.268.312,49
. Outras Receitas	2.375.919,82
	1.127.880.898,48
. Operações extra-orçamentais	253.230.411,83
. Saldos de anos findos	2.041.456,28
. . De Conta da Região	0,00
. . De Operações extra-orçamentais	2.041.456,28
<b>2. DESPESAS</b>	<b>1.378.360.867,00</b>
. Correntes	674.594.741,91
. Capital	80.633.955,68
. Plano	372.613.851,25
	1.127.842.548,84
. Operações extra-orçamentais	250.518.318,16
<b>3. SALDO</b>	<b>4.791.899,59</b>
. De Conta da Região	38.349,64
. De Operações extra-orçamentais	4.753.549,95



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL



ANEXO II  
RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>Receitas Correntes</b>	<b>780.236.666,17</b>
01	Impostos diretos	229.516.437,13
02	Impostos indiretos	319.986.542,27
03	Contribuições para a Segurança Social	5.089.045,77
04	Taxas, multas e outras penalidades	7.688.892,76
05	Rendimentos de propriedade	3.543.915,79
06	Transferências	212.232.624,03
07	Venda de bens e serviços correntes	606.896,58
08	Outras receitas correntes	1.572.311,84
	<b>Receitas de Capital</b>	<b>345.268.312,49</b>
09	Venda de bens de investimento	57.265,68
10	Transferências	233.439.128,22
11	Ativos financeiros	283.969,06
12	Passivos financeiros	111.430.000,00
13	Outras receitas de capital	57.949,53
	<b>Receitas Correntes e de Capital</b>	<b>1.125.504.978,66</b>
	<b>Outras Receitas</b>	<b>255.606.331,65</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.682.909,96
16	Saldo da gerência anterior	693.009,86
17	Operações extra-orçamentais	253.230.411,83
	<b>Total da Receita</b>	<b>1.381.111.310,31</b>
	Saldo de Anos Findos	2.041.456,28
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.383.152.766,59</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO III

RESUMO DA DESPESA

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	TOTAL
	CORRENTES	DE CAPITAL	DO PLANO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	10.067.300,00	381.800,00	0,00	10.449.100,00
Presidência do Governo Regional	5.217.224,17	37.027,72	1.257.748,37	6.512.000,26
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	68.322.666,28	80.037.834,85	48.847.809,16	197.208.310,29
Secretaria Regional da Solidariedade Social	7.744.286,03	17.044,47	36.124.557,26	43.885.887,76
Secretaria Regional da Saúde	301.187.587,08	2.742,00	39.025.263,67	340.215.592,75
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	220.902.023,11	104.833,12	63.771.542,84	284.778.399,07
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	22.720.694,00	6.886,35	91.760.269,81	114.487.850,16
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	38.432.961,24	45.787,17	91.826.660,14	130.305.408,55
<b>SOMA</b>	<b>674.594.741,91</b>	<b>80.633.955,68</b>	<b>372.613.851,25</b>	<b>1.127.842.548,84</b>
Operações extra-orçamentais				250.518.318,16
<b>TOTAL</b>	<b>674.594.741,91</b>	<b>80.633.955,68</b>	<b>372.613.851,25</b>	<b>1.378.360.867,00</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<b><u>01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES</u></b>	-	-
01	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	10.449.100,00	10.449.100,00
	<b><u>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u></b>	-	-
01	Gabinete do Presidente e Secretaria- Geral	3.593.196,76	
02	Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas	560.920,77	
03	Direção Regional das Comunidades	1.100.134,36	
50	Despesas do Plano	1.257.748,37	
12	Operações extra-orçamentais	0,00	6.512.000,26
	<b><u>03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL</u></b>		
01	Gabinete do Vice-Presidente	135.135.526,50	
02	Direção Regional do Orçamento e Tesouro	2.566.609,23	
03	Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade	3.633.103,45	
04	Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional	3.585.859,10	
05	Direção Regional de Organização e Administração Pública	1.292.695,07	
06	Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais	732.613,35	
07	Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.414.094,43	
50	Despesas do Plano	48.847.809,16	
12	Operações extra-orçamentais	245.356.124,81	442.564.435,10
	<b><u>04 - SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	1.224.222,79	
02	Direção Regional da Habitação	2.811.220,43	
03	Direção Regional da Solidariedade Social	3.725.887,28	
50	Despesas do Plano	36.124.557,26	
12	Operações extra-orçamentais	0,00	43.885.887,76
	<b><u>05 - SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	2.367.457,38	
02	Direção Regional da Saúde	922.871,70	
03	Serviço Regional de Saúde	297.900.000,00	
50	Despesas do Plano	39.025.263,67	
12	Operações extra-orçamentais	435.970,29	340.651.563,04



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

	<b><u>06 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</u></b>	-	-
01	Gabinete do Secretário	2.489.313,58	
02	Direção Regional da Educação	207.005.851,18	
03	Direção Regional da Cultura	7.024.686,38	
04	Direção Regional do Desporto	3.737.488,78	
05	Direção Regional da Juventude	749.516,31	
50	Despesas do Plano	63.771.542,84	
12	Operações extra-orçamentais	2.611.315,47	
			<b>287.389.714,54</b>
	<b><u>07 - SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	11.021.205,25	
02	Direção Regional dos Transportes	1.441.435,42	
03	Direção Regional das Obras Públicas, Tecnologia e Comunicações	7.383.404,40	
04	Direção Regional da Energia	591.206,08	
05	Direção Regional do Turismo	2.290.329,20	
50	Despesas do Plano	91.760.269,81	
12	Operações extra-orçamentais	880.032,61	
			<b>115.367.882,77</b>
	<b><u>08 - SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	8.181.943,57	
02	Direção Regional dos Recursos Florestais	8.006.966,07	
03	Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	16.602.864,42	
04	Direção Regional do Ambiente	4.577.400,94	
05	Direção Regional dos Assuntos do Mar	366.050,30	
06	Direção Regional das Pescas	743.523,11	
50	Despesas do Plano	91.826.660,14	
12	Operações extra-orçamentais	1.234.874,98	
			<b>131.540.283,53</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.378.360.867,00</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO V

RESUMO DA DESPESA  
(Classificação económica)

(Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>674.594.741,91</b>
01.00	Despesas com pessoal	304.115.802,40
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes	13.810.875,33
<b>03.00</b>	<b>Juros e outros encargos</b>	<b>15.134.913,48</b>
03.01	Juros da dívida pública	14.608.616,73
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	526.296,75
<b>04.00</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>331.138.072,52</b>
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	9.042.456,18
04.01 - 04.02 e 04.07 a 04.09	Outros Setores	322.095.616,34
05.00	Subsídios	
06.00	Outras despesas correntes	10.395.078,18
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>80.633.955,68</b>
07.00	Aquisição de bens de capital	271.825,68
<b>08.00</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>330,00</b>
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	
08.01 - 08.02 e 08.07 a 08.09	Outros Setores	330,00
09.00	Ativos financeiros	
10.00	Passivos financeiros	79.980.000,00
11.00	Outras despesas de capital	381.800,00
	<b>DESPESAS DO PLANO</b>	<b>372.613.851,25</b>
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.127.842.548,84</b>
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>250.518.318,16</b>
	<b>TOTAL .....</b>	<b>1.378.360.867,00</b>





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO VI

DESPESAS PÚBLICAS

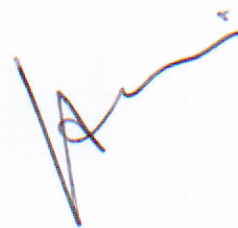
(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Importâncias em euros	
		Por Subfunções	Por Funções
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		310.760.943,59
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	310.760.943,59	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		682.473.453,25
2.01	Educação	247.356.690,29	
2.02	Saúde	332.362.978,23	
2.03	Segurança e Ação Sociais	24.258.332,35	
2.04	Habitação e Serviços Coletivos	44.785.090,75	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	33.710.361,63	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		238.080.773,94
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	96.966.642,74	
3.03	Transportes e Comunicações	79.839.714,75	
3.05	Outras Funções Económicas	61.274.416,45	
4	OUTRAS FUNÇÕES		147.045.696,22
4.01	Operações da Dívida Pública	95.114.913,48	
4.03	Diversas não especificadas	51.930.782,74	
	TOTAL .....		1.378.360.867,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL



ANEXO VII

Despesas da Região, cruzadas segundo a classificação económica/orgânica

Departamentos

(Euros)

Códigos	Designação	Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice- Presidência do Governo	Solidariedade Social	Saúde	Educação e Cultura	Turismo e Transportes	Agricultura e Ambiente	Total
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	10.067.300,00	5.217.224,17	68.322.666,28	7.744.286,03	301.187.587,08	220.902.023,11	22.720.694,00	38.432.961,24	674.594.741,91
01.00.00	Despesas com pessoal		4.347.750,83	26.252.930,36	5.061.441,50	2.107.719,26	213.338.399,47	21.312.486,95	31.695.072,03	304.115.802,40
02.00.00	Aquisição de bens e serviços		848.407,66	2.414.784,63	363.838,85	205.208,66	7.187.292,26	1.407.499,86	1.383.843,41	13.810.875,33
03.00.00	Juros e outros encargos			15.134.913,48						15.134.913,48
04.00.00	Transferências correntes		13.461,69	24.481.602,15	2.318.732,28	298.870.487,84	101.881,00		5.351.907,56	331.138.072,52
05.00.00	Subsídios									0,00
06.00.00	Outras despesas correntes	10.067.300,00	7.603,99	38.435,66	273,40	4.171,32	274.450,38	705,19	2.138,24	10.395.078,18
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	381.800,00	37.027,72	80.037.834,85	17.044,47	2.742,00	104.833,12	6.886,35	45.787,17	80.633.955,68
07.00.00	Aquisição de bens de capital		37.027,72	57.834,85	17.044,47	2.742,00	104.833,12	6.556,35	45.787,17	271.825,68
08.00.00	Transferências de capital							330,00		330,00
09.00.00	Ativos financeiros									0,00
10.00.00	Passivos financeiros			79.980.000,00						79.980.000,00
11.00.00	Outras despesas de capital	381.800,00								381.800,00
	<b>DESPESAS DO PLANO</b>	0,00	1.257.748,37	48.847.809,16	36.124.557,26	39.025.263,67	63.771.542,84	91.760.269,81	91.826.660,14	372.613.851,25
	<b>OPERAÇÕES EXTRA- ORÇAMENTAIS</b>	0,00	0,00	245.356.124,81	0,00	435.970,29	2.611.315,47	880.032,61	1.234.874,98	250.518.318,16
	<b>TOTAL GERAL</b>	10.449.100,00	6.512.000,26	442.564.435,10	43.885.887,76	340.651.563,04	287.389.714,54	115.367.882,77	131.540.283,53	1.378.360.867,00



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcional/orgânica

(Euros)

Códigos	Classificação funcional	Departamentos								Total
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Solidariedade Social	Saúde	Educação e Cultura	Turismo e Transportes	Agricultura e Ambiente	
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA									310.760.943,59
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	10.449.100	6.512.000,26	255.143.762,44	1.224.222,79	8.288.584,81	2.546.780,98	18.404.609,65	8.191.882,66	310.760.943,59
2	FUNÇÕES SOCIAIS									682.473.453,25
2.01	Educação						247.356.690,29			247.356.690,29
2.02	Saúde					332.362.978,23				332.362.978,23
2.03	Segurança e Ação Social				24.258.332,35					24.258.332,35
2.04	Habituação e Serviços Coletivos				18.403.332,62			0,00	26.381.758,13	44.785.090,75
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos						33.710.361,63			33.710.361,63
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS									238.080.773,94
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca								96.966.642,74	96.966.642,74
3.03	Transportes e Comunicações							79.839.714,75		79.839.714,75
3.05	Outras Funções Económicas			44.150.858,08				17.123.558,37		61.274.416,45
4	OUTRAS FUNÇÕES									147.045.696,22
4.01	Operações da Dívida Pública			95.114.913,48						95.114.913,48
4.03	Diversas não especificadas			48.154.901,10			3.775.881,64			51.930.782,74
	<b>TOTAL</b>	<b>10.449.100,00</b>	<b>6.512.000,26</b>	<b>442.564.435,10</b>	<b>43.885.887,76</b>	<b>340.651.563,04</b>	<b>287.389.714,54</b>	<b>115.367.882,77</b>	<b>131.540.283,53</b>	<b>1.378.360.867,00</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO IX

Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional

(Euros)

Códigos	Designação	Funções				
		Gerais	Sociais	Económicas	Outras	Total
<b>Despesas correntes</b>						
01.00.00	Despesas com pessoal	48.301.038,75	219.847.001,89	32.013.525,23	3.954.236,53	304.115.802,40
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	4.683.696,04	7.499.384,87	1.267.794,67	359.999,75	13.810.875,33
03.00.00	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	15.134.913,48	15.134.913,48
04.00.00	Transferências correntes	30.821.449,00	300.314.715,96	1.907,56	0,00	331.138.072,52
05.00.00	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.00.00	Outras despesas correntes	10.094.820,59	277.461,37	1.858,91	20.937,31	10.395.078,18
	<b>Soma</b>	<b>93.901.004,38</b>	<b>527.938.564,09</b>	<b>33.285.086,37</b>	<b>19.470.087,07</b>	<b>674.594.741,91</b>
<b>Despesas de capital</b>						
07.00.00	Aquisição de bens de capital	114.389,58	132.892,90	24.341,38	201,82	271.825,68
08.00.00	Transferências de capital	330,00	0,00	0,00	0,00	330,00
09.00.00	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.00.00	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	79.980.000,00	79.980.000,00
11.00.00	Outras despesas de capital	381.800,00	0,00	0,00	0,00	381.800,00
	<b>Soma</b>	<b>496.519,58</b>	<b>132.892,90</b>	<b>24.341,38</b>	<b>79.980.201,82</b>	<b>80.633.955,68</b>
	<b>Plano</b>	<b>17.196.475,64</b>	<b>151.396.276,11</b>	<b>198.804.083,66</b>	<b>5.217.015,84</b>	<b>372.613.851,25</b>
	<b>Operações extra-orçamentais</b>	<b>199.166.943,99</b>	<b>3.005.720,15</b>	<b>5.967.262,53</b>	<b>42.378.391,49</b>	<b>250.518.318,16</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>310.760.943,59</b>	<b>682.473.453,25</b>	<b>238.080.773,94</b>	<b>147.045.696,22</b>	<b>1.378.360.867,00</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO X

SÍNTESE

Execução Orçamental dos Fundos e Serviços Autónomos

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
<b>1. RECEITAS</b>	<b>369.803.998,85</b>
. Correntes	273.933.243,39
. Capital	60.108.412,32
. Outras Receitas	15.495,40
. Operações extra-orçamentais	27.368.987,15
. Saldos de anos findos	8.377.860,59
<b>2. DESPESAS</b>	<b>354.007.821,47</b>
. Correntes	265.741.810,89
. Capital	60.785.398,35
. Operações extra-orçamentais	27.480.612,23
<b>3. SALDO</b>	<b>15.796.177,38</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XI

Receitas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação orgânica

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
<b>03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL</b>	<b>62.041.880,12</b>
RIAC - Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, IP	17.785.646,97
Fundo Regional do Emprego	29.635.600,88
Ilhas de Valor, S.A.	14.620.632,27
<b>04 - SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	<b>10.760.348,28</b>
Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores, IPRA	10.760.348,28
<b>05 - SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE</b>	<b>174.397.339,21</b>
Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	8.741.812,38
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	5.117.237,12
Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel	47.238.974,82
Unidade de Saúde da Ilha Terceira	20.690.863,60
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	3.331.179,34
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	9.892.965,46
Unidade de Saúde da Ilha do Faial	5.384.335,44
Unidade de Saúde da Ilha de S. Jorge	6.000.840,91
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	3.201.593,33
Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	440.619,76
Centro de Oncologia dos Açores	1.269.421,25
Saudaçor, S.A.	63.087.495,80
<b>06 - SEC. REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>	<b>27.217.726,78</b>
Fundo Regional de Ação Cultural	240.838,45
Fundo Regional do Desporto	1.491.609,66
Fundo Regional para a Ciência	3.071.614,92
Escola Profissional das Capelas	2.866.627,17
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	705.493,39
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	608.182,11
Fundo Escolar da EBS de Nordeste	591.237,50
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	363.959,54
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	518.886,94
Fundo Escolar da EBS de Santa Maria	333.283,67
Fundo Escolar da EBI de Capelas	750.160,23
Fundo Escolar da EBS de Vila Franca do Campo	364.425,92
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	998.195,20
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	615.509,88
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	532.096,67
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	852.532,54
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	348.172,57
Fundo Escolar da EBS da Graciosa	337.213,58
Fundo Escolar da EBS de Velas	568.297,38
Fundo Escolar da EBS de Calheta	407.934,82



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XI

Receitas globais dos fundos e serviços autónomas especificadas  
segundo a classificação orgânica

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
Fundo Escolar da EBI da Horta	531.999,83
Fundo Escolar da EBS das Lajes do Pico	565.979,02
Fundo Escolar da EBS de São Roque do Pico	318.009,73
Fundo Escolar da EBS das Flores	431.772,11
Fundo Escolar da ES Antero de Quental	548.297,89
Fundo Escolar da ES Domingos Rebelo	576.252,87
Fundo Escolar da ES da Ribeira Grande	679.133,02
Fundo Escolar da ES das Laranjeiras	262.196,40
Fundo Escolar da ES Jerónimo Emiliano de Andrade	763.350,46
Fundo Escolar da ES da Horta	764.089,00
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada	27.109,36
Fundo Escolar da ES Vitorino Nemésio	454.726,10
Fundo Escolar da EBS da Povoação	574.203,94
Fundo Escolar da EBS da Madalena	500.685,57
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira	36.314,30
Fundo Escolar da EBI de Vila do Topo	169.149,91
Fundo Escolar da EBI de Ponta Garça	237.876,94
Fundo Escolar da EBI Francisco Ferreira Drummond	392.609,43
Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba	963.977,77
Fundo Escolar da EBI da Maia	603.567,32
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	452.708,27
Fundo Escolar da ES de Lagoa	370.176,95
Fundo Escolar da EBI de Água de Pau	427.268,45
<b>07 - SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES</b>	<b>48.812.890,89</b>
Fundo Regional dos Transportes Terrestres	3.521.981,54
Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico	18.022.416,51
Atlanticoline, S.A.	26.321.298,15
Teatro Micaelense	947.194,69
<b>08 - SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS</b>	<b>38.195.952,98</b>
IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	23.979.449,80
FUNDOPESCA - Fundo de Comp. Salarial dos Profis. da Pesca dos Açores	707.143,45
ERSARA - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores	1.149.830,57
Iroa, S.A.	12.359.529,16
<b>TOTAL</b>	<b>361.426.138,26</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XII

Receitas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação económica

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>Receitas Correntes</b>	<b>273.933.243,39</b>
01	Impostos diretos	0,00
02	Impostos indiretos	45.257,39
03	Contribuições para a Segurança Social	0,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	10.889.062,17
05	Rendimentos de propriedade	9.702,95
06	Transferências	242.069.066,82
07	Venda de bens e serviços correntes	13.040.707,23
08	Outras receitas correntes	7.879.446,83
	<b>Receitas de Capital</b>	<b>60.108.412,32</b>
09	Venda de bens de investimento	2.093.028,71
10	Transferências	28.007.847,17
11	Ativos financeiros	92.335,37
12	Passivos financeiros	29.491.299,80
13	Outras receitas de capital	423.901,27
	<b>Receitas Correntes e de Capital</b>	<b>334.041.655,71</b>
	<b>Outras Receitas</b>	<b>27.384.482,55</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	15.495,40
16	Saldo da gerência anterior	
17	Operações extra-orçamentais	27.368.987,15
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>361.426.138,26</b>





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XIII

Despesas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação orgânica

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
<b>03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL</b>	<b>55.108.919,18</b>
RIAC - Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, IP	17.611.863,17
Fundo Regional do Emprego	27.472.446,12
Ilhas de Valor, S.A.	10.024.609,89
<b>04 - SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	<b>10.643.190,84</b>
Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores, IPRA	10.643.190,84
<b>05 - SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE</b>	<b>173.799.592,56</b>
Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	8.858.552,63
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	4.818.826,56
Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel	46.925.505,19
Unidade de Saúde da Ilha Terceira	20.476.890,21
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	3.143.614,76
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	9.959.998,28
Unidade de Saúde da Ilha do Faial	5.333.331,79
Unidade de Saúde da Ilha de S. Jorge	6.135.698,07
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	3.426.526,35
Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	395.993,66
Centro de Oncologia dos Açores	1.237.159,26
Saudaçor, S.A.	63.087.495,80
<b>06 - SEC. REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>	<b>27.382.311,00</b>
Fundo Regional de Ação Cultural	225.477,02
Fundo Regional do Desporto	1.517.661,47
Fundo Regional para a Ciência	3.103.137,73
Escola Profissional das Capelas	2.987.109,97
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	705.523,64
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	607.704,13
Fundo Escolar da EBS de Nordeste	588.423,88
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	363.048,01
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	512.665,95
Fundo Escolar da EBS de Santa Maria	330.447,15
Fundo Escolar da EBI de Capelas	750.170,91
Fundo Escolar da EBS de Vila Franca do Campo	363.803,13
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	998.040,15
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	619.525,27
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	566.929,15
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	860.706,82
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	361.491,78
Fundo Escolar da EBS da Graciosa	342.563,12
Fundo Escolar da EBS de Velas	565.237,10
Fundo Escolar da EBS de Calheta	408.326,09



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XIII

Despesas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação orgânica

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
Fundo Escolar da EBI da Horta	532.280,16
Fundo Escolar da EBS das Lajes do Pico	564.968,17
Fundo Escolar da EBS de São Roque do Pico	317.466,27
Fundo Escolar da EBS das Flores	455.440,46
Fundo Escolar da ES Antero de Quental	556.439,59
Fundo Escolar da ES Domingos Rebelo	573.951,85
Fundo Escolar da ES da Ribeira Grande	673.105,25
Fundo Escolar da ES das Laranjeiras	253.985,30
Fundo Escolar da ES Jerónimo Emiliano de Andrade	715.924,86
Fundo Escolar da ES da Horta	787.111,99
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada	28.542,42
Fundo Escolar da ES Vitorino Nemésio	455.058,78
Fundo Escolar da EBS da Povoação	568.208,05
Fundo Escolar da EBS da Madalena	499.760,36
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira	21.555,23
Fundo Escolar da EBI de Vila do Topo	168.849,72
Fundo Escolar da EBI de Ponta Garça	248.833,97
Fundo Escolar da EBI Francisco Ferreira Drummond	392.693,21
Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba	966.680,65
Fundo Escolar da EBI da Maia	599.250,11
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	435.396,20
Fundo Escolar da ES de Lagoa	370.429,12
Fundo Escolar da EBI de Água de Pau	418.386,81
<b>07 - SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES</b>	<b>48.674.688,09</b>
Fundo Regional dos Transportes Terrestres	3.502.554,75
Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico	17.775.202,78
Atlantiline, S.A.	26.420.993,70
Teatro Micaelense	975.936,86
<b>08 - SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS</b>	<b>38.399.119,80</b>
IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	24.769.202,86
FUNDOPESCA - Fundo de Comp. Salarial dos Profis. da Pesca dos Açores	671.091,16
ERSARA - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores	729.575,88
Iroa, S.A.	12.229.249,90
<b>TOTAL</b>	<b>354.007.821,47</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XIV

Despesas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação económica

(Euros)

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBAGRUPAMENTOS	POR AGRUPAMENTOS
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>265.741.810,89</b>
01.00	Despesas com pessoal		65.464.781,06
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		96.392.831,34
03.00	Juros e outros encargos		37.806.874,13
03.01	Juros da dívida pública	8.880.763,98	
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	28.926.110,15	
04.00	Transferências correntes		39.469.602,56
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	647.743,73	
04.01 - 04.02 e 07.07 a 04.09	Outros Sectores	38.821.858,83	
05.00	Subsídios		20.961.719,54
06.00	Outras despesas correntes		5.646.002,26
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>60.785.398,35</b>
07.00	Aquisição de bens de capital		23.380.914,15
08.00	Transferências de capital		9.599.818,86
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	2.325.954,50	
08.01 - 08.02 e 08.07 a 08.09	Outros Sectores	7.273.864,36	
09.00	Ativos financeiros		4.209.049,01
10.00	Passivos financeiros		19.348.636,72
11.00	Outras despesas de capital		4.246.979,61
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>		<b>27.480.612,23</b>
	<b>TOTAL .....</b>		<b>354.007.821,47</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XV

Despesas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação funcional

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Importâncias em euros	
		Por Subfunções	Por Funções
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		39.598.163,42
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	39.598.163,42	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		197.605.869,95
2.01	Educação	19.548.924,81	
2.02	Saúde	164.941.039,93	
2.03	Segurança e Ação Sociais	10.643.190,84	
2.04	Habitação e Serviços Coletivos	729.575,88	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.743.138,49	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		86.344.232,01
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	37.669.543,92	
3.03	Transportes e Comunicações	30.899.485,31	
3.05	Outras Funções Económicas	17.775.202,78	
4	OUTRAS FUNÇÕES		30.459.556,09
4.01	Operações da Dívida Pública		
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	30.459.556,09	
	TOTAL .....		354.007.821,47



## ÍNDICE

	Pág.
I – Introdução	2
II – Economia Mundial, Nacional e Regional	4
III – Execução Orçamental	24
IV – Dívida Pública Regional	48
V – Sector Público Empresarial Regional	65
VI – Situação Patrimonial	74
VII – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio	86



## **I – INTRODUÇÃO**

A 31 de dezembro de 2013, a Conta da Região apresentou, um saldo global de 4,8 milhões de euros. Este montante resulta de um valor de receita de 1.383,2 milhões de euros e de um valor de despesa de 1.378,4 milhões de euros. Excluindo-se as operações extra-orçamentais e saldos de anos findos, obtém-se um saldo de 38.349,64 euros, correspondendo a 1.127,9 milhões de euros de receita e a 1.127,8 milhões de euros de despesa.

No âmbito da Lei n.º 79/98, de 24 de novembro, Lei de Enquadramento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, a Conta da Região tem uma estrutura idêntica à do Orçamento (Artigo 26.º). De acordo com o mesmo artigo, a Conta deve ser elaborada com clareza, exatidão e simplicidade, por forma a permitir maior facilidade na análise económica e financeira.

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, para o ano de 2013, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2013/A, de 22 de abril, tendo a sua execução sido concretizada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2013/A, de 22 de maio.

O Plano Regional Anual para 2013 foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/2013/A, de 30 de maio, e faz parte das orientações de médio prazo 2013-2016, aprovadas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 5/2013/A, de 27 de maio.



A Conta da Região para 2013 é constituída por três volumes e um anexo.

O volume I contém a Resolução do Governo Regional, que apresenta a conta à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e respetivos anexos e um texto no qual se faz uma abordagem à economia regional, à execução orçamental, à dívida pública, ao sector público empresarial regional, à situação patrimonial e, ainda, aos apoios concedidos pelo Governo Regional.

O Volume II apresenta a execução orçamental da receita e da despesa, discriminada pelas diferentes classificações exigidas por lei, os mapas resumos das contas de gerência dos diversos fundos e serviços autónomos da Região e ainda uma listagem síntese da despesa, por classificação económica.

O volume III apresenta a relação das alterações orçamentais efetuados no decorrer de 2013.

No anexo constam as listagens com os subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional, no decorrer do ano.



## **II – ECONOMIA MUNDIAL, NACIONAL E REGIONAL**

### **ENQUADRAMENTO**

#### **1. Economia Mundial**

Os desempenhos das economias a nível mundial, e das respetivas zonas monetárias, vêm revelando crescimentos marcados por certa moderação, ao mesmo tempo que têm refletido e incorporado mudanças nas suas dinâmicas.

Em 2013, as economias emergentes e em desenvolvimento registaram um crescimento médio anual de 4,7%, integrando-se num abrandamento que vem situando o crescimento a níveis inferiores aos registados no período anterior à eclosão da crise financeira e económica internacional.





### Indicadores para a Economia Mundial

Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

%

	2010	2011	2012	2013
<b>PIB</b>				
Economia mundial	5,2	3,9	3,2	3,0
Economias avançadas	3,2	1,7	1,4	1,3
EUA	3,0	1,8	2,8	1,9
Japão	4,4	-0,6	1,4	1,5
Área do euro	1,9	1,5	-0,7	-0,5
Economias emergentes e em desenvolvimento	7,3	6,2	4,9	4,7
Rússia	4,0	4,3	3,4	2,5
China	10,4	9,3	7,7	7,7
Índia	9,9	6,3	3,2	4,4
<b>Comércio mundial de bens e serviços</b>	12,7	6,1	2,7	3,0
<b>Preços no consumidor</b>				
Economias avançadas	1,6	2,7	2,0	1,4
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,1	7,1	6,0	5,8
<b>Preços de matérias-primas</b>				
Petróleo (brent) em USD	27,9	31,6	1,0	-0,9
Matérias-primas não energéticas em USD	26,3	17,9	-10	-1,5
<b>Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)</b>				
Depósitos em dólares USD	0,5	0,5	0,7	0,4
Depósitos em euros	0,8	1,4	0,6	0,2
Depósitos em ienes japoneses	0,4	0,3	0,3	0,3

Fonte: IMF. World Economic Outlook, abril, 2014.



As economias avançadas registaram em 2013 um crescimento à taxa média de 1,3 pontos percentuais, resultando de uma média de crescimento da atividade nos Estados Unidos e no Japão com a contração na área do euro pelo segundo ano consecutivo.

A contração na área do euro decorre num ambiente que resulta de diversos fatores relativos a políticas de consolidação orçamental em diversas economias, a reduções de endividamento de agentes económicos (empresas e famílias) e, também, a condições de financiamento restritivas em países sob pressão.

Entretanto, a uma escala mais fina e com desagregação intra-anual, é possível encontrar elementos mais positivos em termos de desempenho e de condições financeiras, apontando no sentido de recuperação de atividade por via de procura interna (consumos privados e investimentos), a par de contributos também positivos das exportações. Neste contexto, surgem elementos que apontam no sentido de condições para alguma estabilização e/ou retoma, mas o mercado de trabalho ainda regista desequilíbrios significativos, com taxas de desemprego elevadas.

A evolução dos preços em 2013 prosseguiu o abrandamento observado a nível global desde o ano de 2011. Fatores no âmbito do desempenho cíclico das economias e de um mercado petrolífero relativamente bem abastecido, incluindo-se oferta significativa por parte de países não pertencentes à OPEP, favoreceram que as pressões inflacionistas permanecessem contidas em termos globais. Assim, e considerando também a moderação no crescimento económico global, com



desemprego significativo nas economias desenvolvidas, compreendem-se quedas de preços nos produtos energéticos e nos produtos alimentares.

Atendendo às condições da economia mundial as autoridades monetárias nas principais economias desenvolvidas têm seguido orientações acomodáticas, mantendo taxas de referência em valores próximos de zero, e tomado medidas de políticas não convencionais.

Na área do euro registou-se uma redução da perceção do risco soberano, com as taxas de juro da dívida de países sob pressão a descerem para níveis mais próximos dos de países com elevada notação de crédito.

Todavia, a transmissão dos impulsos da política monetária entre os países da área do euro continuou a revelar diferenças significativas ao nível de taxas de juro de crédito bancário aos agentes económicos, resultantes da fragmentação entre os respetivos mercados financeiros.



## **2. Economia Portuguesa**

Depois da queda acentuada de 3,2% em 2012, o PIB registou uma redução de 1,4% em 2013. A contração da atividade inseriu-se na trajetória de correção de desequilíbrios macroeconómicos acumulados, nomeadamente em termos de reorientação da produção para setores transacionáveis, em termos de saldo da balança comercial com o exterior e, conseqüentemente, de margem de financiamento adicional da economia.

As exportações mantiveram em 2013 um crescimento significativo, tendo registado uma taxa média anual de 6,1% em termos reais. Situando-se este crescimento a um nível superior ao do observado pela procura externa dirigida à economia portuguesa, registou-se um ganho de quota de mercado, que se repetiu pelo terceiro ano consecutivo.



### Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual, em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2010	2011	2012	2013
<b>PIB</b>	<b>1,9</b>	<b>-1,3</b>	<b>-3,2</b>	<b>-1,4</b>
Procura interna total	1,8	-5,1	-6,6	-2,6
Consumo privado	2,5	-3,3	-5,3	-1,7
Consumo público	0,1	-5,0	-4,7	-1,8
Formação Bruta de Capital Fixo	-3,1	-10,5	-14,4	-6,6
Importações	8,0	-5,3	-6,6	2,8
Exportações	10,2	6,9	3,2	6,1
<b>Emprego e desemprego</b>				
Emprego	-1,7	-1,5	-4,2	-2,6
Taxa de desemprego ( % da população ativa*)	10,8	12,7	15,7	16,3
<b>Finanças públicas (% do PIB)</b>				
Saldo global das administrações públicas	-9,8	-4,3	-6,4	-4,9
Dívida	94,0	108,2	124,1	129,0
<b>IHPC</b>	<b>1,4</b>	<b>3,6</b>	<b>2,8</b>	<b>0,4</b>

\*Em 2011 a série da taxa de desemprego foi afetada pela quebra da série do Inquérito ao Emprego.

Fonte: Banco de Portugal.



Já a procura interna voltou a registar uma redução à taxa média anual de 2,6% em 2013. Todavia, comparando as suas diversas componentes, de consumos privado e público ou de investimento, com os níveis em anos anteriores quando se registaram quebras mais acentuadas, os dados durante 2013 podem traduzir uma certa estabilização integrável numa linha de recuperação.

A contração do consumo privado está associada à redução do rendimento disponível, que reflete em larga medida o agravamento da tributação direta. Em sentido contrário atuaram as transferências internas para as famílias, particularmente a reposição dos subsídios de férias e de natal dos pensionistas em 2013.

A queda do investimento atingiu todos os setores institucionais. Todavia, enquanto no setor residencial a queda em 2013 foi mais intensa do que a do ano anterior, no setor empresarial foi menos acentuada no mesmo período.

As atividades económicas e a sua composição setorial continuaram a refletir a reestruturação produtiva em curso. A construção voltou a apresentar uma diminuição substancial, enquanto a indústria e os serviços registaram reduções mais ligeiras e menos negativas do que no ano anterior. De fato, após o elevado investimento efetuado na década de 90, a construção prosseguiu a tendência de redução, através de processos mais recentes com restrições em obras de maior dimensão e com procura residencial mais contida. A indústria e serviços, por sua vez, refletiram dinâmicas de “procura interna” conjugada com procuras externas de mercadorias e serviços, como o turismo induzido por receitas de não residentes.



Neste contexto, o mercado de trabalho foi condicionado pelas diferenças entre as diversas dinâmicas setoriais, continuando a registar um desemprego com nível médio a subir e com o próprio volume anual de emprego a reduzir-se, mas com variações menos intensas do que as registadas anteriormente.

A inflação em 2013 desceu significativamente, situando-se a uma taxa média anual medida pelo IHPC em 0,4%, menos 2,4 pontos percentuais que no ano anterior. Esta descida da inflação beneficiou do efeito de dissipação do impacto de medidas de consolidação orçamental em 2012, nomeadamente do aumento de taxas de IVA e de preços sujeitos a regulação. Na área do euro também se registou uma descida da taxa de inflação, incidindo, todavia, com maior evidência nos países em processo de ajustamento.

O deficit orçamental de 4,9 por cento do PIB em 2013, situou-se a um nível inferior ao do ano anterior e, também, ao do definido no quadro do Programa de Assistência Económica e Financeira (5,9%). O resultado da consolidação orçamental decorreu de um aumento da carga fiscal, particularmente sobre as famílias, que mais do que compensou o impacto sobre a despesa da reposição dos subsídios de férias e de Natal.



### 3. Evolução Regional

#### População

No final do ano de 2013 a população residente nos Açores foi estimada pelo INE em 247 440 pessoas.

O saldo demográfico anual decorreu, basicamente, do saldo fisiológico, estimando-se para o saldo migratório uma dimensão residual no mesmo período.

**Evolução das Componentes dos Saldos Fisiológicos**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Nados vivos .....	2 847	2 836	2 786	2 719	2 748	2 488	2 341
Óbitos .....	2 250	2 274	2 433	2 466	2 375	2 204	2 443

Fonte: INE, SREA.

Com uma natalidade dentro da sua tendência de redução e o número de óbitos a registar um volume mais acentuado que o esperado, o saldo fisiológico traduziu-se num decréscimo de 102 pessoas, interrompendo o contributo positivo para a evolução demográfica que tradicionalmente vinha exercendo; contudo, é menos gravoso no cômputo do país, conforme se observa no mapa comparativo abaixo representado.

#### Mortalidade e Natalidade

	Açores	Portugal
Tx. bruta de mortalidade .....	9,9	10,2
Tx. bruta de natalidade .....	9,5	7,9

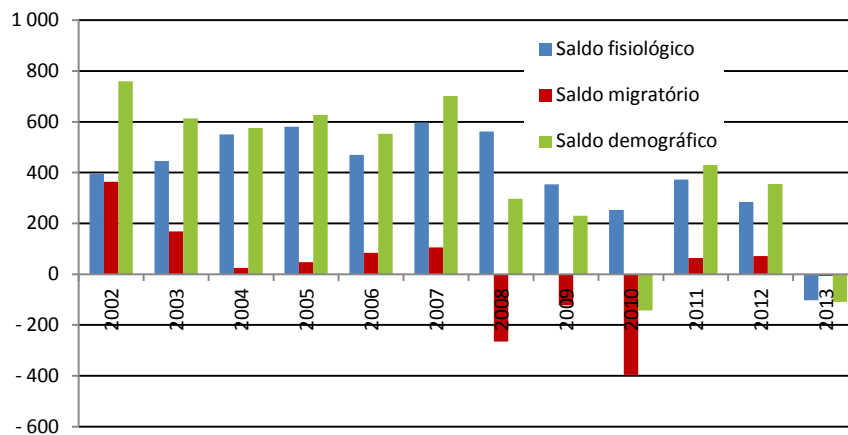
%





O saldo migratório, além de assumir uma dimensão residual, diferencia-se significativamente do agravamento que vem atingindo para o conjunto do país nos últimos anos.

**Decomposição da Evolução da População**



A estrutura etária da população residente reflete, de alguma forma, os movimentos demográficos anteriores.

Na sequência de um saldo fisiológico a reduzir-se significativamente mais do que o migratório, o escalão etário da população em idade ativa (dos 15 aos 64 anos) aumentou a sua representatividade.

Em 2013, esta representatividade atingiu 69,8% do total da população residente.



### Estrutura Etária da População

%

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
População com menos 15 anos	19,4	19,1	18,8	18,6	18,3	17,9	17,5	17,2
População dos 15-64 anos	68,2	68,5	68,8	69,1	69,2	69,2	69,5	69,8
População com mais de 65 anos	12,4	12,4	12,4	12,3	12,5	12,9	13,0	13,0

Fonte: - INE.

## O Emprego

A população ativa empregada durante o ano de 2013 correspondeu a um volume médio de 99,5 milhares de pessoas, representando uma variação de -2,7% em relação ao ano anterior, o que equivale a uma redução de 2 762 postos de trabalho em termos líquidos.

Em contrapartida o desemprego agravou-se na ordem de 1 961 pessoas, correspondendo a uma proporção de 70% do volume daquela redução de postos de trabalho.

Já o volume de população inativa aumentou 691 pessoas, correspondendo a cerca de 25% do volume dos mesmos postos de trabalho destruídos.

Nestes termos, a fração complementar (cerca de 5%) de fluxos de população entre diversos estados em relação ao mercado de trabalho situou-se no âmbito do volume da população total residente.



### Condição da População Perante o Trabalho

Nº Indivíduos

	2009	2010	2011*	2012*	2013*
População Ativa	120 290	118 424	120 591	120.640	119 838
Empregada	112 171	110 286	106 743	102.221	99 459
Desempregada	8 118	8 139	13 848	18.419	20 380
População Inativa	124 904	127 505	125 504	125.823	126 514
Tx. de Atividade (%)	49,1	48,2	49,0	48,9	48,6
Tx. de Atividade Feminina (%)	39,7	38,8	41,1	40,5	41,6
Tx. de Desemprego (%)	6,7	6,9	11,5	15,3	17,0

\*Nova série.

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Atendendo que, da população inativa, a doméstica continuou a reduzir-se e o número de estudantes no ano de 2013 também apresentou uma quebra, o aumento da população inativa total decorreu de números mais expressivos de reformados e outros inativos.

### População Inativa

Nº Indivíduos

	2009	2010	2011*	2012*	2013*
População inativa	124 904	127 505	125 504	125 823	126 514
Estudantes (> 15 anos)	18 290	18 902	19 313	21 151	20 537
Domésticos (> 15 anos)	27 038	28 701	22 861	20 547	18 183
Reformados (> 15 anos), inclui pensionistas	25 197	25 532	16 890	15 427	16 700
Outros inativos (inclui <15 anos)	54 378	54 370	66 440	68 698	71 097

\*Nova série

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

A redução dos postos de trabalho segundo os setores ocorreu no primário e no secundário, atingindo cada um decréscimos na ordem de 1 800 postos de trabalho.



Estes decréscimos foram parcialmente contrabalançados pela criação de 900 postos de trabalho no terciário.

Desagregando a informação sectorial por diversos ramos mais significativos, como indústrias transformadoras e construção ou, também, serviços mercantis e públicos, verifica-se que as principais variações prosseguiram no sentido da tendência do ano anterior, mas a ritmos mais moderados. Efetivamente, os dados disponíveis apontam no sentido de que os volumes de emprego na construção e em serviços mercantis continuaram a ser os mais atingidos pela crise económica, mas de uma forma mais moderada e próxima da média geral.

#### População Ativa Empregada, por Sectores de Atividade

	2009	2010	2011*	2012*	2013*
<b>Sector Primário</b>	12,7	11,3	12,7	14,3	12,9
Sector Secundário	24,4	23,8	19,9	15,9	14,5
Sector Terciário	62,9	64,9	67,4	69,8	72,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Nova série

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

As profissões na sua generalidade também foram atingidas pela contração no mercado de trabalho.

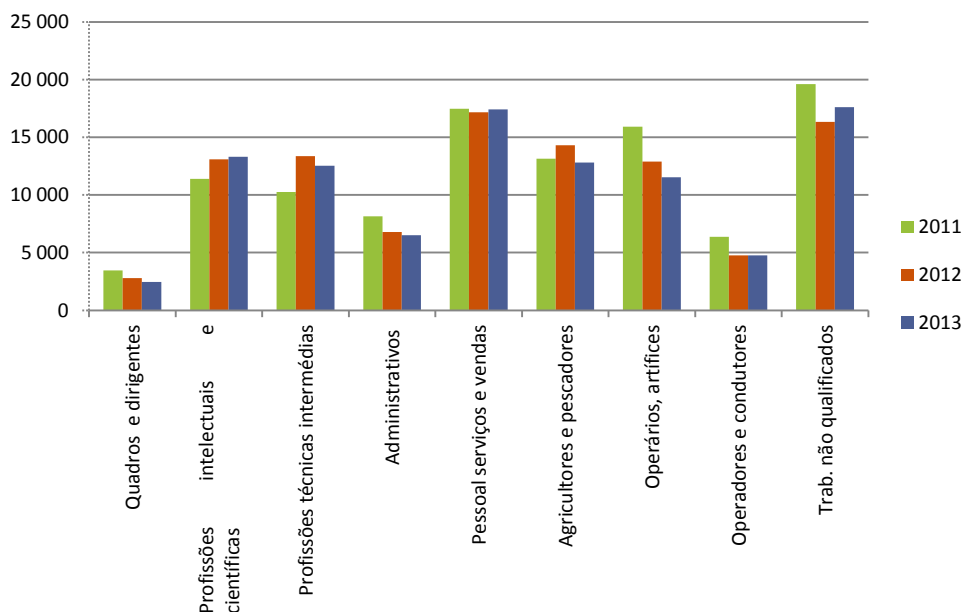
No entanto, as profissões intelectuais e científicas registaram um acréscimo absoluto no volume de emprego e mantiveram a linha de evolução já evidenciada por dados históricos da série anterior.



As profissões atingidas com maior intensidade continuaram a encontrar-se entre as mais caracterizadas por formas de trabalho manual e de menor preparação técnica, como as incluídas na categoria de operários de indústria e construção.

As profissões que mais se aproximaram de níveis de estabilidade em termos de volume de emprego, na ordem de 17 000 ativos, correspondem às que integram trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e de vendas.

População Ativa Empregada, por Profissão



A ocupação económica dos recursos humanos na Região Autónoma dos Açores em termos de dimensão do mercado de trabalho situa-se a um nível comparável internacionalmente. Tomando como exemplo o indicador fornecido pelo inquérito ao emprego que se encontra normalizado segundo referências da União Europeia, verifica-se que as respetivas taxas da atividade apresentam valores na mesma ordem de grandeza.



Já quando se observam elementos reveladores de características mais específicas encontram-se diferenças mais evidentes. É o caso da formação em termos de nível de escolaridade completo que na RAA, e na sociedade portuguesa em geral, tem vindo a alargar-se, mas encontrando-se a uma distância significativa da observada nos países da UE27, onde ao grau intermédio da oferta de formação (secundário) também corresponde a formação efetiva da população empregada, abrangendo 49,0% do total.

#### Elementos de Estrutura, 2013

	Açores	Portugal	UE (27 países)
Taxa de Atividade			
Total	48,6	51,3	48,7
Homens	55,8	55,8	54,1
Mulheres	41,6	47,2	43,6
Nível de Escolaridade Completo (%)			
Até ao básico, 3º ciclo	67,0	55,6	19,3
Secundário	17,1	23,1	48,7
Superior	15,9	21,3	32,0

Fontes: SREA / INE e Eurostat.

## O Crescimento Económico

De acordo com o último resultado preliminar do PIB referente a 2012, na Região Autónoma dos Açores registou um montante estimado de 3 569 milhões de euros a preços de mercado. Este montante representa uma variação nominal de -3,5 %, em relação ao ano anterior, enquanto o decréscimo nominal registado no PIB Nacional se traduziu em -3,9%.



Em termos reais, a Região Autónoma dos Açores foi das regiões do país que apresentaram a evolução menos negativa em 2012, com um decréscimo real do PIB na ordem dos -3,0%.

O PIB nacional em termos reais registou uma variação de -3,2%.

O nível de riqueza médio, medido pelo rácio do PIB per capita, correspondeu a 14,6 mil euros anuais por pessoa, o que também representa uma variação, em termos nominais, significativamente próxima à da própria produção.

#### Produto Interno Bruto – (Base 2006), a preços de mercado

Unid.: Milhões de Euros

Ano	Açores	País	Açores / País %	PIB per capita (mil euros)	PIB per capita (País=100)	PIB per capita PPC (UE27=100)
2008	3 689	171 983	2,14	15,1	93	73
2009	3 650	168 529	2,17	14,9	94	76
2010	3 743	172 860	2,17	15,3	94	75
2011Po	3 714	171 126	2,17	15,2	94	73
2012Pe	3 569	165 108	2,16	14,6	94	71

Po = Resultados provisórios.

Pe = Resultados preliminares.

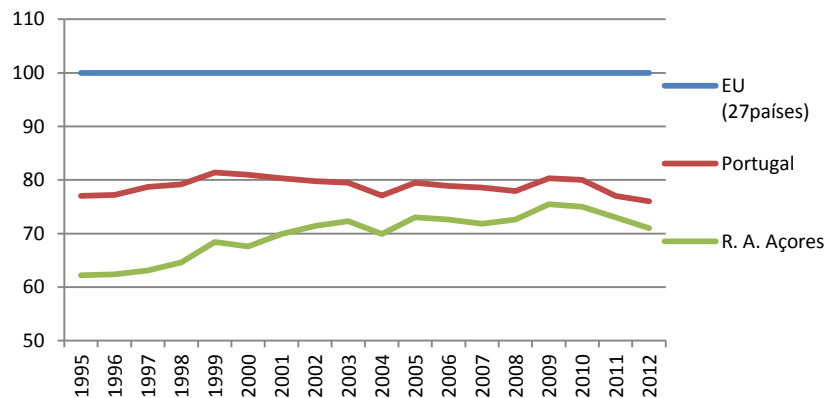
Fonte: INE, Contas Regionais (base 2006).

Em termos de intensidade média de crescimento a evolução das atividades produtivas na Região Autónoma dos Açores compara-se à do país no seu conjunto.



De facto, os desempenhos económicos em ambos os espaços contraíram-se com ritmos e contextos significativamente semelhantes, expressando-se em índices do PIB per capita tendencialmente próximos.

**PIB per capita (Índices UE27=100)**



A evolução da produção global pode ser observada a partir de componentes mais significativas que o cálculo do VAB por ramos de atividade permite.

Em termos de evolução nos últimos anos conhecidos, tem-se verificado que o decréscimo nominal de produção se foi alargando a diversos ramos de atividade (decréscimos com características recessivas).

Entretanto, centrando a atenção nos dados durante o ano de 2012, verifica-se que se alguns continuaram a regredir, outros superaram os respetivos dados do ano anterior. No primeiro caso, para além da evidência no ramo da construção, destaca-se o conjunto de sectores públicos e serviços diversos. No segundo caso, destacam-se exemplos de produção em atividades do primário e de indústrias e energia.





### VAB por Ramos de Atividades Económicas

Unid.: milhões de Euros

	Total	Primárias	Industriais e energia	Construção	Comerciais, turísticas e de comunicações	Financeiras, imobiliárias e técnicas	Públicas e outras
2008	3 202,6	276,4	297,0	257,7	865,7	490,9	1 015,0
2009	3 221,5	273,2	299,8	226,3	875,5	472,6	1 074,1
2010	3 279,4	285,1	327,4	206,7	890,7	483,7	1 085,9
2011Po	3 241,9	293,1	324,2	191,8	880,5	486,2	1 066,2
2012Pe	3 122,4	299,0	328,7	159,0	877,0	487,4	971,3

Po = Resultados provisórios.

Pe = Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2006).

## Evolução da conjuntura económica

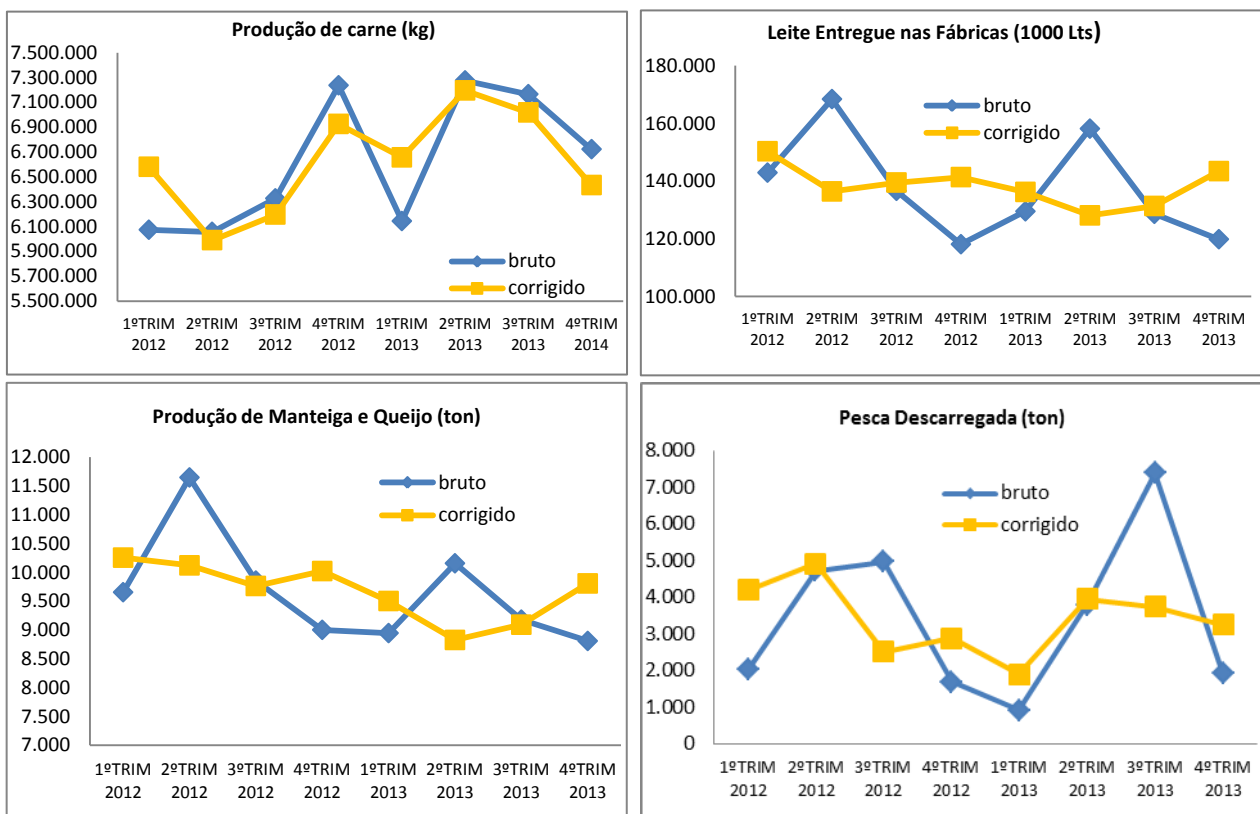
Conforme referido há cerca de um ano, aquando da preparação da proposta de Plano para 2014, e agora dispondo de mais períodos de observação das variáveis simples consideradas (algumas em que se apresentam dados corrigidos de sazonalidade), verifica-se uma certa estabilização da conjuntura económica.

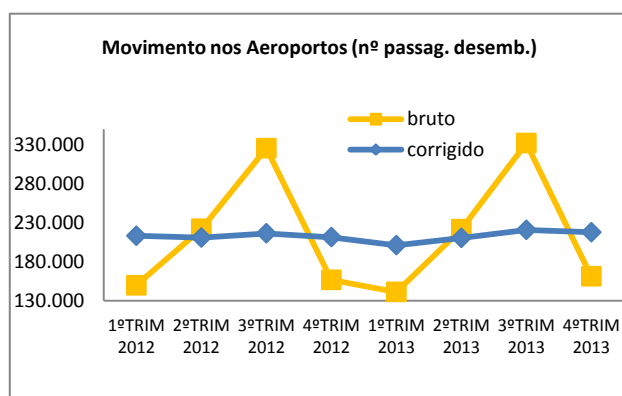
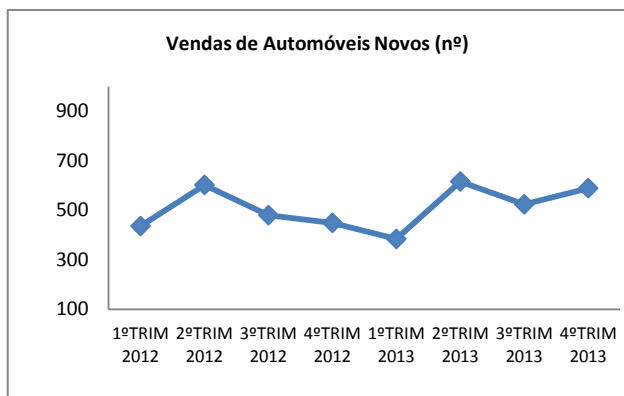
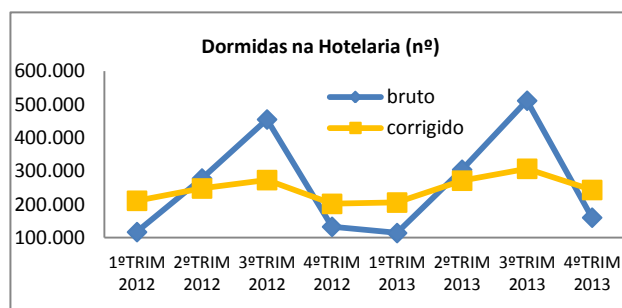
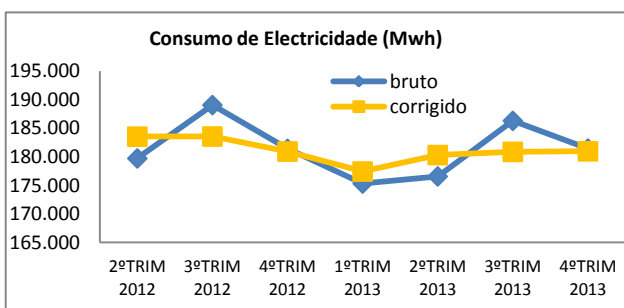
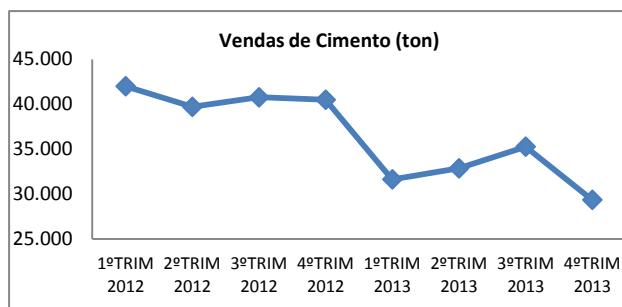
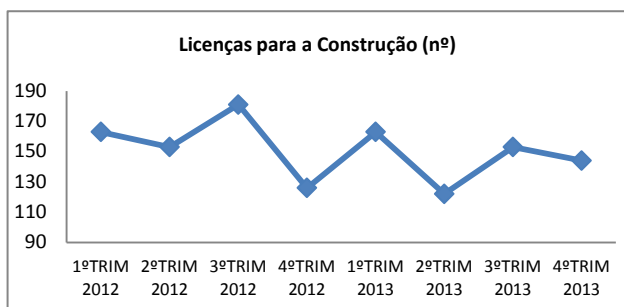
Os indicadores relacionados com a atividade comercial e dos serviços, apresentaram alguns sinais de estabilização e até de recuperação nos últimos meses do ano de 2013, conforme se poderá deduzir, por exemplo da evolução o aumento de vendas de automóveis novos, do consumo de eletricidade, das dormidas na hotelaria regional.



Os dados relativos à construção civil continuaram a revelar uma certa tendência decrescente. Ao invés, o volume de pesca descarregada, bem como a produção de leite e derivados tiveram uma evolução positiva.

Em suma, após uma evolução anterior, no sentido de quebra generalizada das variações reais da produção económica, os sinais positivos revelados durante 2013 foram ainda algo ténues, embora contrariem, em alguns casos de forma efetiva, a tendência anterior e o período mais agudo da crise económica que afetou o país.







### III – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Conta da Região Autónoma dos Açores, registou, a 31 de dezembro de 2013, um saldo de 4,8 milhões de euros, dos quais 38,3 mil euros corresponderam a saldo da Conta da Região.

A síntese de execução orçamental de 2012/2013, excluindo operações extra-orçamentais, é apresentada no quadro seguinte.

	(euros)	
	2012	2013
1. Receitas Correntes	580.105.709,38	780.236.666,17
2. Despesas Correntes	575.454.914,43	674.594.741,91
3. Encargos da Dívida pública	15.291.129,93	15.134.913,48
4. Saldo Corrente (1-2)	4.650.794,95	105.641.924,26
5. Receitas de Capital	449.372.907,71	347.644.232,31
6. Empréstimos	141.980.000,00	111.430.000,00
7. Despesas de Capital+Despesas do Plano	453.330.513,00	453.247.806,93
8. Amortização da dívida	127.313.674,00	79.980.000,00
9. Saldo de Capital (5-7)	-3.957.605,29	-105.603.574,62
10. Saldo Global (4+9)	693.189,66	38.349,64
11. Saldo Primário (10+3)	15.984.319,59	15.173.263,12

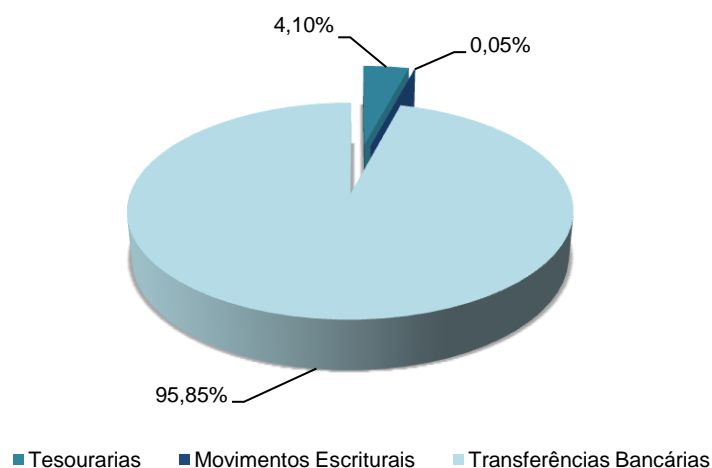
A maioria da receita deu entrada por via de transferências bancárias (95,9%), enquanto a receita diretamente arrecadada pelas tesourarias da Região e através dos movimentos escriturais representou apenas 4,1%.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

(Euros)

Designação	Tesourarias	Movimentos Escriturais	Transferências Bancárias	Total
ORAA	12.165.833,71	693.009,86	1.115.022.054,91	<b>1.127.880.898,48</b>
Operações Extra-Orçamentais	44.397.453,50	0,00	208.832.958,33	<b>253.230.411,83</b>
<b>Total</b>	<b>56.563.287,21</b>	<b>693.009,86</b>	<b>1.323.855.013,24</b>	<b>1.381.111.310,31</b>



O montante da receita recebida através de movimentos escriturais e de transferências bancárias são os que de seguida se desagregam.

#### Movimentos Escriturais

Capítulo	Designação	Valor €
08	Outras Receitas Correntes	0,00
16	Saldo da Gerência Anterior	693.009,86
	<b>Total</b>	<b>693.009,86</b>



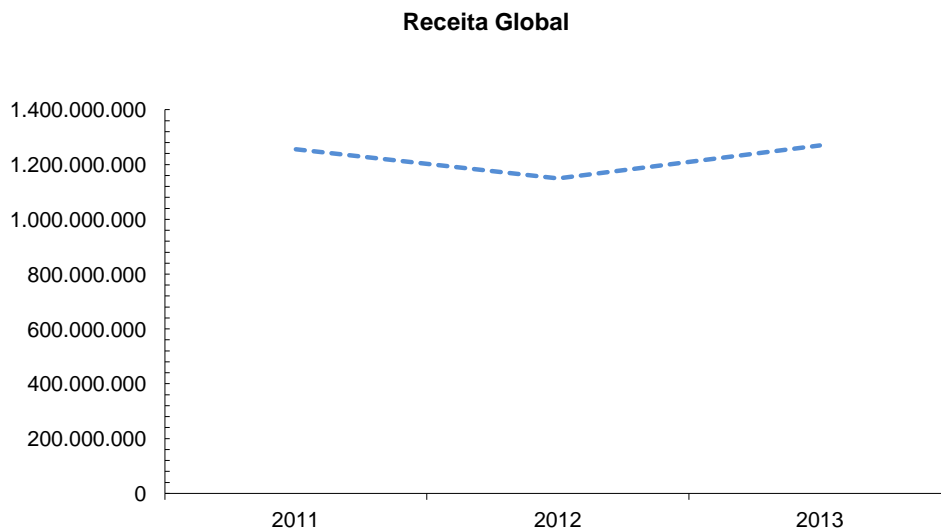
### Transferências Bancárias

Artigo	Designação	Valor €
<b>01.00.00</b>	<b>Impostos Diretos</b>	<b>229.516.397,13</b>
01.01.01	IRS	179.575.642,29
01.01.02	IRC	49.932.143,09
01.02.00	Outros Impostos Diretos	8.611,75
<b>02.00.00</b>	<b>Impostos Indiretos</b>	<b>319.986.542,27</b>
02.01.01	ISP	43.141.493,94
02.01.02	IVA	213.491.780,17
02.01.03	ISV	3.649.884,54
02.01.04	IT	33.419.201,43
02.01.05	IABA	5.096.579,99
02.02.02	IS	17.174.239,02
02.02.04	IUC	3.760.998,71
02.02.99	Outros Impostos Indiretos	252.364,47
<b>03.00.00</b>	<b>Contribuições para a Segurança Social</b>	<b>0,00</b>
<b>04.00.00</b>	<b>Taxas Multas e Outras Penalidades</b>	<b>4.858.797,80</b>
<b>05.00.00</b>	<b>Rendimentos de Propriedade</b>	<b>3.541.941,46</b>
<b>06.00.00</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>212.232.624,03</b>
06.03.01	Estado	212.232.624,03
<b>07.00.00</b>	<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>15.617,26</b>
<b>08.00.00</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>0,00</b>
<b>09.00.00</b>	<b>Venda de Bens de Investimentos</b>	<b>1.006,76</b>
<b>10.00.00</b>	<b>Transferências de Capital</b>	<b>233.439.128,22</b>
10.03.01	Estado	106.336.873,77
10.09.01	União Europeia	127.102.254,45
<b>11.00.00</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>0,00</b>
<b>12.00.00</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>111.430.000,00</b>
<b>13.00.00</b>	<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>0,00</b>
<b>15.00.00</b>	<b>Reposições não Abatidas nos Pagamentos</b>	<b>0,00</b>
<b>17.00.00</b>	<b>Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>208.832.958,33</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1.323.855.013,24</b>



## Receita

A receita global, excluindo os passivos financeiros, atingiu os 1.269,7 milhões de euros, tendo apresentado uma execução de 95,4% e um acréscimo de 10,5%, face a 2012.



Excluindo as operações extra-orçamentais, a receita totalizou 1.016,5 milhões de euros.

Toda a análise à receita terá em consideração o supra mencionado, ou seja, a receita efetiva.

O quadro a seguir apresentado, explicita a receita arrecadada em 2012-2013.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

(Euros)

Designação	2012			2013			Δ %
	Orçamentado	Realizado	%	Orçamentado	Realizado	%	
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>685.240.000,00</b>	<b>580.105.709,38</b>	<b>84,66%</b>	<b>749.200.137,00</b>	<b>780.236.666,17</b>	<b>104,14%</b>	<b>34,50%</b>
Impostos diretos	191.969.000,00	160.599.840,77	83,66%	219.050.000,00	229.516.437,13	104,78%	42,91%
Impostos indiretos	335.020.000,00	266.283.943,83	79,48%	303.458.137,00	319.986.542,27	105,45%	20,17%
Contribuições para a segurança Social	4.500.000,00	3.737.608,55	83,06%	3.500.000,00	5.089.045,77	145,40%	36,16%
Taxas, multas e outras penalidades	8.000.000,00	7.501.795,05	93,77%	7.200.000,00	7.688.892,76	106,79%	2,49%
Rendimentos de propriedade	5.022.000,00	1.978.683,84	39,40%	2.060.000,00	3.543.915,79	172,03%	79,10%
Transferências	138.974.000,00	138.974.000,00	100,00%	212.232.000,00	212.232.624,03	100,00%	52,71%
Venda de bens e serviços correntes	655.000,00	491.471,22	75,03%	700.000,00	606.896,58	86,70%	23,49%
Outras receitas correntes	1.100.000,00	538.366,12	48,94%	1.000.000,00	1.572.311,84	157,23%	192,05%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>390.692.333,00</b>	<b>306.223.805,68</b>	<b>78,38%</b>	<b>342.327.631,00</b>	<b>233.838.312,49</b>	<b>68,31%</b>	<b>-23,64%</b>
Venda de bens de investimento	13.516.408,00	88.509,79	0,65%	25.250.000,00	57.265,68	0,23%	-35,30%
Transferências	375.975.925,00	305.696.608,43	81,31%	316.087.631,00	233.439.128,22	73,85%	-23,64%
Ativos financeiros	1.000.000,00	51.961,48	5,20%	640.000,00	283.969,06	44,37%	446,50%
Outras receitas de capital	200.000,00	386.725,98	193,36%	350.000,00	57.949,53	16,56%	-85,02%
<b>3. OUTRAS RECEITAS</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>1.169.102,03</b>	<b>38,97%</b>	<b>1.500.000,00</b>	<b>2.375.919,82</b>	<b>158,39%</b>	<b>103,23%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	3.000.000,00	880.040,09	29,33%	1.500.000,00	1.682.909,96	112,19%	91,23%
Saldo da gerência anterior	0,00	289.061,94	100,00%	0,00	693.009,86	100,00%	139,74%
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>229.205.978,00</b>	<b>261.646.166,13</b>	<b>114,15%</b>	<b>238.030.410,00</b>	<b>253.230.411,83</b>	<b>106,39%</b>	<b>-3,22%</b>
<b>5. TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.078.932.333,00</b>	<b>887.498.617,09</b>	<b>82,26%</b>	<b>1.093.027.768,00</b>	<b>1.016.450.898,48</b>	<b>92,99%</b>	<b>14,53%</b>
<b>6. TOTAL (4+5)</b>	<b>1.308.138.311,00</b>	<b>1.149.144.783,22</b>	<b>87,85%</b>	<b>1.331.058.178,00</b>	<b>1.269.681.310,31</b>	<b>95,39%</b>	<b>10,49%</b>

As receitas correntes atingiram, no final de 2013, os 780,2 milhões de euros, 104,1% do orçamentado, um aumento de 34,5% relativamente ao verificado no ano anterior. Neste agregado destacam-se, os Impostos Indiretos, os Impostos Diretos e as Transferências, com uma execução de 320,0 milhões de euros, 229,5 milhões de euros e 212,2 milhões de euros respetivamente, que no seu conjunto representaram 97,6% das mesmas.





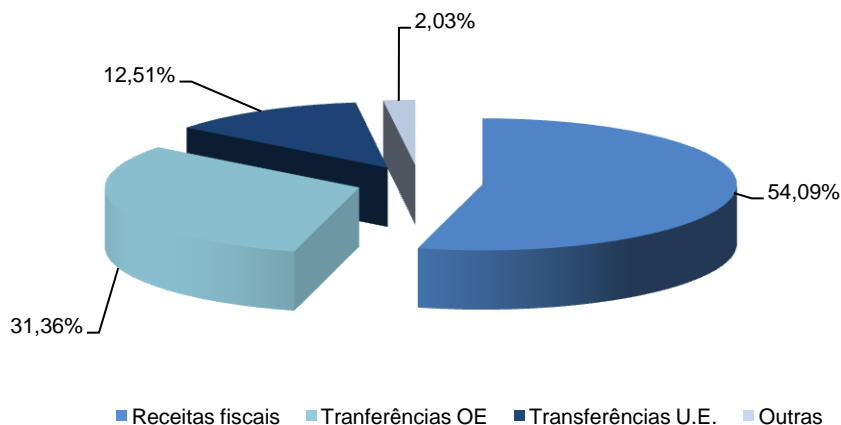
Os rendimentos de propriedade contabilizaram 3,5 milhões de euros, dos quais, 3,3 milhões de euros corresponderam a dividendos recebidos da Empresa de Eletricidade dos Açores, SA, referente ao exercício económico de 2012 e 235,2 mil euros, relativos à remuneração dos depósitos à ordem das contas da Região abertas nas diversas instituições financeiras.

As taxas, multas e outras penalidades apresentaram uma execução de 7,7 milhões de euros, 106,8% do valor orçamentado tendo registado um aumento de 2,5% relativamente ao ano anterior. Destacam-se as execuções da Taxa sobre embalagens não reutilizáveis com 3,2 milhões de euros e da Taxa sobre Energia com 2,4 milhões de euros, que conjuntamente representaram 72,1% do total.

As receitas de capital situaram-se nos 233,8 milhões de euros, destacando-se no âmbito destas, as transferências com 233,4 milhões de euros o que correspondeu a uma execução de 73,9%.

### **Estrutura da Receita**

O Orçamento Regional é maioritariamente financiado por Receitas Fiscais e Transferências do OE, que no seu conjunto representaram 85,5% do total da receita arrecadada.



## Receitas Fiscais

As receitas fiscais contabilizadas atingiram os 549,5 milhões de euros, 105,2% do orçamentado.

Designação	2013		Tx de realização	% no total
	Orçamentado	Realizado		
<b>Impostos Diretos</b>	<b>219.050.000,00</b>	<b>229.516.437,13</b>	<b>104,78%</b>	<b>41,77%</b>
IRS	174.000.000,00	179.575.642,29	103,20%	32,68%
IRC	45.000.000,00	49.932.143,09	110,96%	9,09%
Outros	50.000,00	8.651,75	17,30%	0,00%
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>303.458.137,00</b>	<b>319.986.542,27</b>	<b>105,45%</b>	<b>58,23%</b>
Imposto sobre produtos petrolíferos	46.200.000,00	43.141.493,94	93,38%	7,85%
IVA	197.608.137,00	213.491.780,17	108,04%	38,85%
Imposto sobre veículos	3.400.000,00	3.649.884,54	107,35%	0,66%
Imposto de Consumo s/ o tabaco	32.800.000,00	33.419.201,43	101,89%	6,08%
Imposto de Consumo s/ bebidas Alcoólicas	4.150.000,00	5.096.579,99	122,81%	0,93%
Imposto de selo	16.300.000,00	17.174.239,02	105,36%	3,13%
Outros	3.000.000,00	4.013.363,18	133,78%	0,73%
<b>TOTAL</b>	<b>522.508.137,00</b>	<b>549.502.979,38</b>	<b>105,17%</b>	<b>100,00%</b>



Os impostos diretos com 229,5 milhões de euros, representaram 41,8% do total receita fiscal, destacando-se o imposto sobre o rendimento das pessoas singulares e o imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, com 179,6 milhões de euros e 49,9 milhões de euros, respetivamente.

A nível das execuções fiscais, em sede dos impostos sobre o rendimento, registaram-se 9,4 milhões de euros, sendo 5,2 milhões de euros relativos a IRS e 4,2 milhões de euros a IRC.

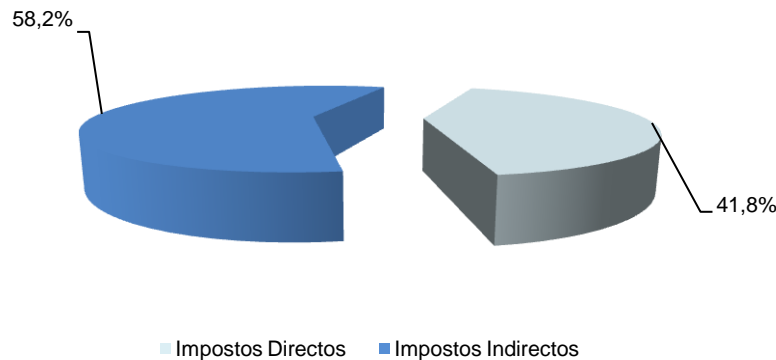
Os impostos indiretos registaram uma execução de 320,0 milhões de euros, representando 58,2% das receitas fiscais. Nestes impostos, destacam-se o IVA, o ISP, o Imposto do Consumo sobre o Tabaco e o Imposto de Selo, com os quais se arrecadaram 213,5 milhões de euros, 43,1 milhões de euros, 33,4 milhões de euros e 17,2 milhões de euros, respetivamente, representando no seu conjunto, 96,0% do total destes impostos.

Em termos absolutos, o aumento de 16,5 milhões de euros na receita arrecadada com impostos indiretos, face aos valores orçamentados, ficou a dever-se essencialmente aos 15,9 milhões de euros de aumento registado no IVA.

Este forte incremento de receita de IVA deve-se fundamentalmente a acertos respeitantes ao ano de 2012 que nos termos da Portaria n.º 1418/98 de 9/12 só se concretizaram no ano de 2013.



As execuções fiscais em sede de impostos indirectos contabilizaram 297,3 milhares de euros, dos quais 130,7 milhares de euros referentes a IVA, 163,7 milhares de euros de Imposto de Selo e 2,9 milhares de euros de IUC.



### Transferências do Orçamento do Estado

As transferências do Orçamento do Estado para o Orçamento da Região, atingiram os 318,7 milhões de euros, menos 2,33% do que em 2012.

	(Euros)		
	2012	2013	Δ %
<b>Transferências do OE</b>	<b>326.157.504,40</b>	<b>318.569.497,80</b>	<b>-2,33%</b>
Art.º 37 da LFRA	289.563.737,00	282.976.832,00	-2,27%
Fundo de Coesão Art.º 38 da LFRA	36.195.467,00	35.372.104,00	-2,27%
IHRU/Realojamento	398.300,40	220.561,80	-44,62%

Ao abrigo dos artigos 37º e 38º da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA) foram transferidos para a Região, 318,3 milhões de euros, menos 7,4 milhões de euros do que em 2012.



As verbas destinadas a programas de realojamento na Região, transferidas pelo IHRU- Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, atingiram os 220,6 milhares de euros.

## Transferências da União Europeia

Foram transferidos para o Orçamento da Região, 242,9 milhões de euros com origem na União Europeia, dos quais 127,1 milhões de euros (52,3%) foram contabilizados como receita para o financiamento do plano de investimentos da Região e os restantes 115,8 milhões de euros (47,7%) foram contabilizados nas operações extra-orçamentais.

	<b>(euros)</b>						
<b>Designação</b>	<b>FEDER</b>	<b>FSE</b>	<b>FEP</b>	<b>FEADER</b>	<b>FUNDO DE COESÃO</b>	<b>OUTROS</b>	<b>Total</b>
<b>1. ORAA - Transferências/RAA</b>							
INTERREG IIIB	89.378,42						89.378,42
Proconvergência	122.660.337,18						122.660.337,18
PROPESCAS			502.527,66				502.527,66
POVT	9.928,72				3.054.964,41		3.064.893,13
PRORURAL/POSEI				636.248,95			636.248,95
PCT-MAC	148.869,11						148.869,11
<b>TOTAL</b>	<b>122.908.513,43</b>	<b>0,00</b>	<b>502.527,66</b>	<b>636.248,95</b>	<b>3.054.964,41</b>	<b>0,00</b>	<b>127.102.254,45</b>
<b>2. Operações Extra-Orçamentais</b>							
Juventude em Ação						13.132,45	13.132,45
Proconvergência	73.094.164,37						73.094.164,37
POVT	114.090,61				3.923.131,98		4.037.222,59
PRO - EMPREGO		38.690.331,23					38.690.331,23
<b>TOTAL</b>	<b>73.208.254,98</b>	<b>38.690.331,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.923.131,98</b>	<b>13.132,45</b>	<b>115.834.850,64</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>196.116.768,41</b>	<b>38.690.331,23</b>	<b>502.527,66</b>	<b>636.248,95</b>	<b>6.978.096,39</b>	<b>13.132,45</b>	<b>242.937.105,09</b>



No programa FEDER-PROCONVERGÊNCIA, foram arrecadados 195,8 milhões de euros, dos quais 122,7 milhões de euros integralmente afetos ao financiamento do plano de investimentos da Região.

O FSE – PRO-EMPREGO transferiu 38,7 milhões de euros, contabilizados na íntegra em operações extra-orçamentais.

Relativamente a projetos financiados conjuntamente por fundos comunitários e fundos nacionais, apenas se contabilizaram os reembolsos efetuados por promotores de projetos de investimento, no âmbito do SIME.

(euros)	
Designação	Diversos
<b>Operações Extra-Orçamentais</b>	
PRIME SIME	
- Reembolsos	296.481,76
<b>TOTAL</b>	<b>296.481,76</b>

Os fundos comunitários que foram transferidos diretamente para os Fundos e Serviços Autónomos (FSA), totalizaram 665,8 milhares de euros, de acordo com informação prestada pelos mesmos.

(Euros)		
FSA	Designação	Montante
Fundo Regional para a Ciência	PCT-Mac - Projeto MaReS	58.523,85
Fundo Regional para a Ciência	PCT-Mac - Projeto Transcrea	1.858,15
Fundo Regional para a Ciência	FP7-CE - Projeto NetBiome - CSA	549.788,25
Serviço Regional da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	Prijeto Bombergies	37.503,74
Serviço Regional da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	Projeto Pllescamac 2	14.166,53
Serviço Regional da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	Projeto Heriprot	3.937,55
<b>TOTAL</b>		<b>665.778,07</b>



Com o objetivo de melhorar a informação prestada ao Tribunal de Contas identificam-se de seguida as verbas de fundos comunitários que não foram contabilizadas no Orçamento Regional por terem sido transferidas diretamente para os beneficiários finais.

De acordo com a informação prestada pela Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, foi transferida diretamente para os promotores ao abrigo dos programas PRORURAL - 50.176.385,12 € (financiado em 85% pelo FEADER) e POSEI - 69.169.644,38 € (Financiados em 100% pelo FEAGA), conforme desagregado de seguida.



Pagamentos POSEI

Prémio	Nº Pedidos	Montante
Ajuda suplementar à Banana	18	81.698,85 €
Prémio aos Produtores de Leite	2798	20.013.859,64 €
Prémio aos Bovinos Machos	4386	8.020.256,98 €
Prémio à Vaca Aleitante	1825	6.340.721,67 €
Suplemento de Extensificação	2049	3.124.473,85 €
Prémio ao Abate de Bovinos	6191	6.128.377,81 €
Prémio aos Produtores de Ovinos e Caprinos	101	63.452,48 €
Prémio ao Abate de Ovinos e Caprinos	146	27.320,00 €
Prémio às Vacas Leiteiras	2663	8.107.634,98 €
Majoração ao Prémio às Vacas Leiteiras	2026	3.814.478,68 €
Ajuda ao Escoamento Jovens Bovinos	489	169.959,50 €
Ajuda à Importação de Animais Reprodutores	32	314.376,64 €
Inovação e Qualidade das Produções Pecuárias Açorianas - Contraste Leiteiro	5	559.384,00 €
Inovação e Qualidade das Produções Pecuárias Açorianas - Qualidade laboratorial	1	955,22 €
Ajuda aos Produtores de Culturas Arvenses	2849	4.098.639,56 €
Prémio Complementar aos Produtores de Tabaco	1	231.784,40 €
Ajuda aos Produtores de Culturas Tradicionais	192	573.544,80 €
Ajuda à Manutenção da Vinha	233	174.175,40 €
Ajuda aos Produtores de Ananás	237	3.443.546,73 €
Ajuda à Produção de Horto-Frutícolas	592	999.346,92 €
Ajuda à Banana	18	700.275,77 €
Ajuda à Armazenagem Privada de Queijos	2	600.229,66 €
Ajuda à Transformação de Beterraba em Açúcar	2	775.621,49 €
Ajuda ao Envelhecimento de Vinhos Licorosos	2	1.026,59 €
Ajuda à Comercialização Externa	17	98.322,60 €
Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Fileira Carne de Bovino	2	91.875,92 €
Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Ações Plurisectoriais	7	112.500,20 €
Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Fileira Leite / Produtos Lácteos	8	368.340,54 €
Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Outros Produtos	7	133.463,50 €
Total		69.169.644,38 €





Pagamentos PRORURAL

PRORURAL Medidas	Pagamentos 2013		
	Despesa Pública (€)	FEADER (€)	ORAA (€)
1.2. Instalação de Jovens Agricultores	1.975.625,00	1.679.281,25	296.343,75
1.3. Reforma Antecipada	1.576.925,17	1.340.386,31	236.538,86
1.4. Criação Serviços de Gestão e Aconselhamento	62.514,17	53.137,03	9.377,14
1.5. Modernização das Explorações Agrícolas	10.923.276,09	9.655.254,54	1.268.021,55
1.6. Melhoria do Valor Económico das Florestas	923.137,18	784.666,62	138.470,59
1.7. Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	7.865.663,34	6.685.813,85	1.179.849,50
1.11. Melhoria e Desenvolvimento de Infraestruturas	3.604.313,81	3.063.666,78	540.647,03
2.1. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas	10.174.917,41	8.648.679,80	1.526.237,61
2.2. Pagamentos Agroambientais e Natura 2000	8.517.860,25	7.240.181,21	1.277.679,04
2.4. Gestão do Espaço Florestal	1.089.266,95	925.876,91	163.390,04
3.2. Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais	585.544,15	497.712,53	87.831,62
4.1. Implementação de Estratégias de Desenvolvimento Local	2.080.149,95	1.768.127,45	312.022,50
4.2. Implementação de Projetos de Cooperação	14.399,37	12.239,46	2.159,91
4.3. Funcionamento dos GAL, Aquisição de Competências e Animação dos Territórios	701.104,32	595.938,66	105.165,66
5.1.1. Assistência Técnica	81.687,96	69.434,77	12.253,19
<b>TOTAL</b>	<b>50.176.385,12</b>	<b>43.020.397,17</b>	<b>7.155.987,99</b>

No âmbito do programa “PROPESCAS”, e segundo informação do Gabinete do Subsecretário Regional das Pescas, foi transferida a importância de 3,2 milhões de euros para os promotores identificados no quadro apresentado.

(EUROS)

PROMOTOR	FEP
FERNANDO ALVES	<b>111.134,84</b>
CARLOS MANUEL NEVES DE SOUSA, HERDEIROS	<b>8.976,91</b>
COFACO AÇORES, S.A.	1.543.074,11
LURDES NARCISO, COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.	46.909,80
LOTAÇOR - Serviço de Lotas dos Açores, S.A.	1.433.144,65
PORTOS DOS AÇORES, S.A.	77.503,86
<b>TOTAL</b>	<b>3.220.744,17</b>



## Operações Extra-orçamentais

As operações extra-orçamentais originaram uma receita de 253,2 milhões de euros, 106,4% do valor orçamentado

	(Euros)	
	Dotação	Execução
01 - Operações de Tesouraria	27.971.005,00	34.315.278,45
02 - Outras Operações de Tesouraria	188.888.911,00	209.966.485,92
04 - Contas de Ordem	21.170.494,00	8.948.647,46
<b>Total</b>	<b>238.030.410,00</b>	<b>253.230.411,83</b>

Nas “Operações de Tesouraria” destaca-se o montante de 19,3 milhões de euros, resultante dos descontos dos vencimentos e da comparticipação da Região à Caixa Geral de Aposentações, representando 56,3% destas operações.

Nas “Outras Operações de Tesouraria” salientam-se os 89,3 milhões de euros, afetos às transferências do Estado destinadas às Autarquias Locais no âmbito da Lei de Finanças da Administração Local, representando 42,6% do total destas operações.

Nas “Contas de Ordem” foi o Fundo Regional do Emprego, que se destacou com 3,7 milhões de euros, 41,0% do total arrecadado neste grupo.



## DESPESA

Contabilizaram-se, a 31 de dezembro de 2013, 1.298,4 milhões de euros de despesa, excluindo passivos financeiros, o que equivaleu a uma taxa de realização de 95,3%.

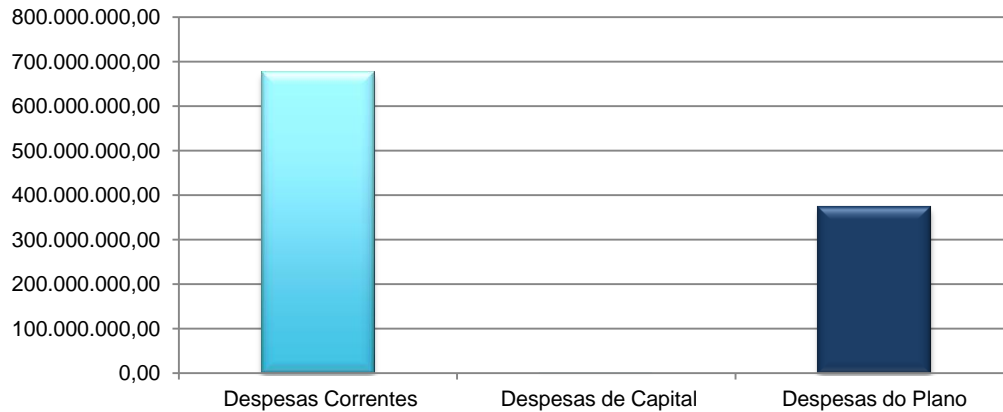
Excluindo também as operações extra-orçamentais, registou-se uma despesa de 1.047,9 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 93,2% e a uma variação de 16,2%, relativamente ao ano anterior.

### Classificação Económica

A análise da despesa, a seguir desenvolvida, pressupõe a exclusão das operações extra-orçamentais e dos passivos financeiros.

(euros)

	Execução 2012	Execução 2013	Variação 2013/2012	Orçamentado 2013	Taxa Execução 2013
<b>1. Despesas Correntes</b>	<b>575.455.094,23</b>	<b>674.594.741,91</b>	<b>17,23%</b>	<b>686.388.134,00</b>	<b>98,28%</b>
Despesas com Pessoal	261.830.844,22	304.115.802,40	16,15%	309.039.725,00	98,41%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	15.125.191,76	13.810.875,33	-8,69%	16.117.932,00	85,69%
Encargos Correntes da Dívida	15.291.129,93	15.134.913,48	-1,02%	15.135.451,00	100,00%
Transferências Correntes	272.772.745,86	331.138.072,52	21,40%	331.204.318,00	99,98%
Outras	10.435.182,46	10.395.078,18	-0,38%	14.890.708,00	69,81%
<b>2. Despesas de Capital</b>	<b>697.337,11</b>	<b>653.955,68</b>	<b>-6,22%</b>	<b>1.113.178,00</b>	<b>58,75%</b>
Aquisição de Bens de Capital	315.537,11	271.825,68	-13,85%	731.048,00	37,18%
Outras	381.800,00	382.130,00	0,09%	382.130,00	100,00%
<b>3. Despesas de Funcionamento (1+2)</b>	<b>576.152.431,34</b>	<b>675.248.697,59</b>	<b>17,20%</b>	<b>687.501.312,00</b>	<b>98,22%</b>
<b>4. Despesas do Plano</b>	<b>325.319.501,89</b>	<b>372.613.851,25</b>	<b>14,54%</b>	<b>436.976.456,00</b>	<b>85,27%</b>
<b>5. Despesa ( 3+4)</b>	<b>901.471.933,23</b>	<b>1.047.862.548,84</b>	<b>16,24%</b>	<b>1.124.477.768,00</b>	<b>93,19%</b>



As despesas de funcionamento contabilizaram 675,2 milhões de euros, o equivalente a uma execução de 98,2%, mais 17,2% do que em 2012.

As despesas com pessoal e as transferências correntes, com uma execução de 304,1 milhões de euros e 331,1 milhões de euros, representaram no seu conjunto 94,2% do total das despesas correntes.

Relativamente às despesas com pessoal, verificou-se um crescimento de 16,2%, explicado sobretudo, pelo facto de, no ano de 2013, terem sido repostos aos funcionários públicos os subsídios de férias e de natal.

Do total das transferências correntes, 297,9 milhões de euros referiram-se a transferências para o Serviço Regional de Saúde (SRS), as quais registaram um acréscimo 24,5% (+58,7 milhões de euros).

Os juros e outros encargos correntes da dívida pública, atingiram os 15,1 milhões de euros, representando 2,2% do total das despesas correntes.



As outras despesas correntes registaram uma execução de 10,4 milhões de euros, dos quais 10,1 milhões de euros, destinaram-se ao funcionamento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

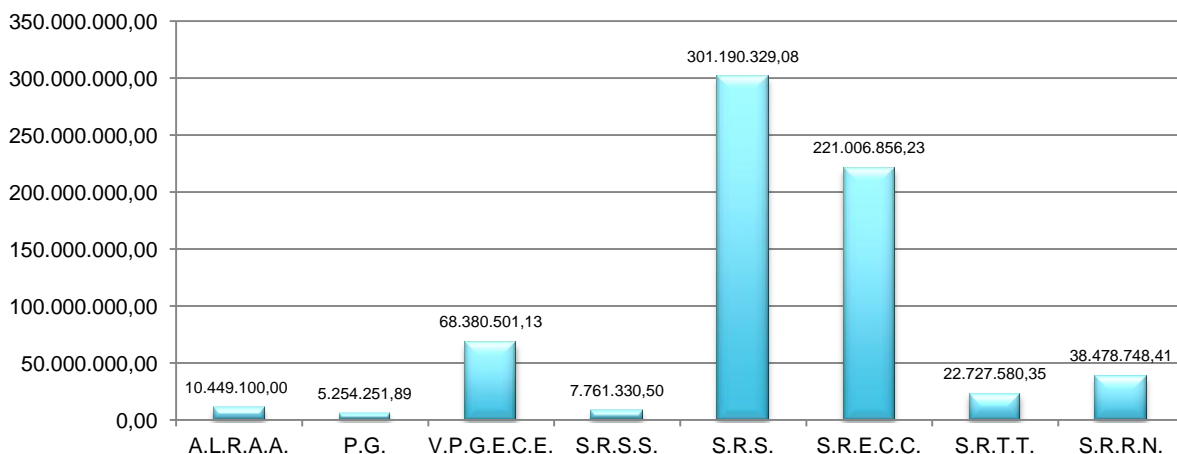
As despesas de capital atingiram os 654,0 milhares de euros.

É de salientar que à semelhança do ocorrido em anos anteriores as aquisições de bens e serviços correntes e de bens de capital registaram, em 2013, variações negativas.

O plano de investimentos da R.A.A registou uma execução de 372,6 milhões de euros, 85,3% do valor orçamentado.

### Classificação Orgânica

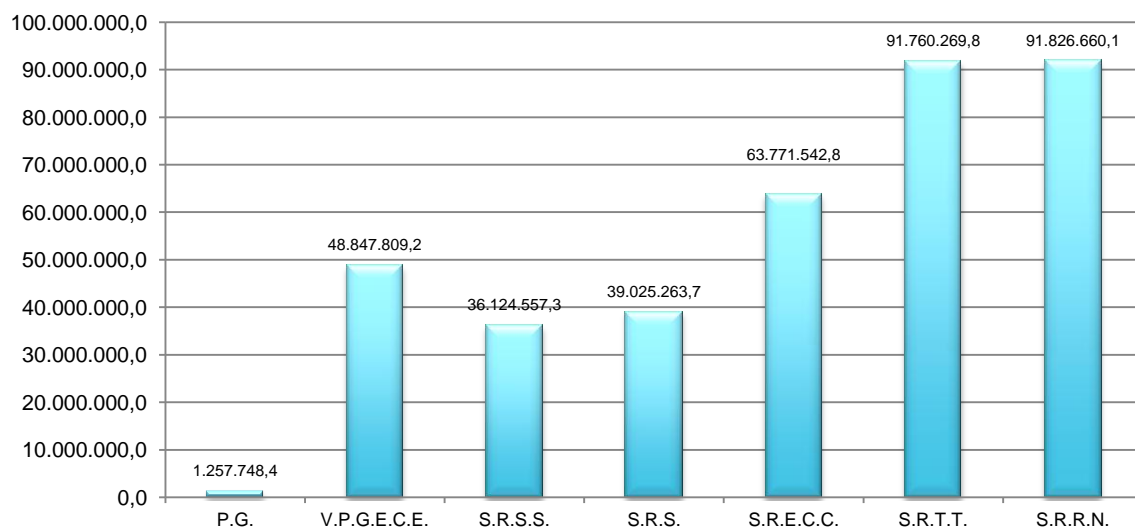
A análise à despesa, segundo a classificação orgânica, é também realizada excluindo as operações extra-orçamentais e os passivos financeiros.





Os departamentos governamentais com maior execução de despesa de funcionamento foram a Secretaria Regional da Saúde com 301,2 milhões de euros e a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura com 221,0 milhões de euros os quais, no seu conjunto, representaram 77,3% do total.

No que concerne ao plano de investimentos, foram as Secretarias Regionais dos Transportes e Turismo e dos Recursos Naturais as que apresentaram maior volume de despesa, ambas com um dispêndio de 91,8 milhões de euros, o que no seu conjunto representou 49,2% das despesas afetas ao plano.



Destaca-se ainda a Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura com uma execução de 63,8 milhões de euros.



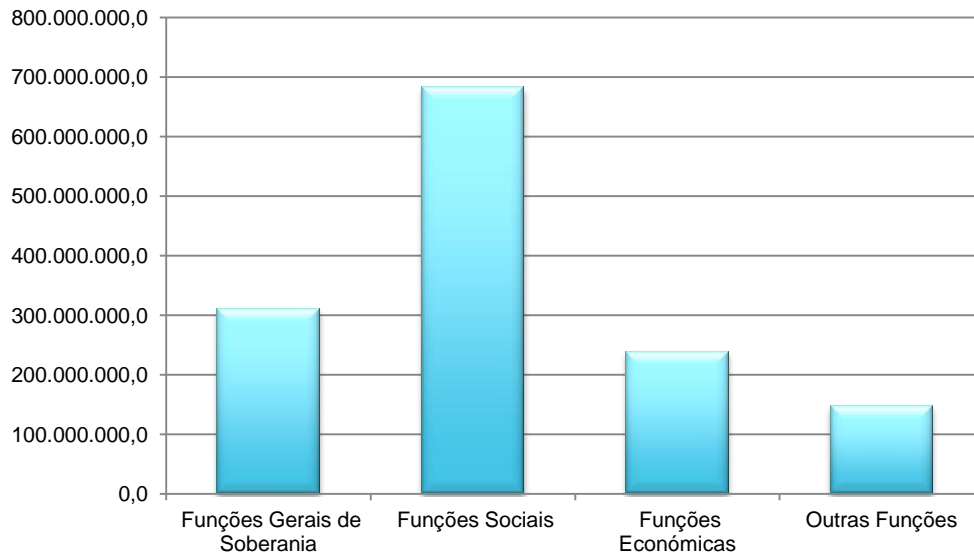
## Classificação Funcional

A despesa total, incluindo passivos financeiros e operações extra-orçamentais, de acordo com a sua classificação funcional, é discriminada no quadro e gráfico, seguintes.

	(Euros)	
	2013	%
<b>1 - Funções Gerais de Soberania</b>	<b>310.760.943,59</b>	<b>22,55%</b>
1.01 - Serviços Gerais da Administração Pública	310.760.943,59	22,55%
<b>2 - Funções Sociais</b>	<b>682.473.453,25</b>	<b>49,51%</b>
2.01 - Educação	247.356.690,29	17,95%
2.02 - Saúde	332.362.978,23	24,11%
2.03 - Segurança e Ação Social	24.258.332,35	1,76%
2.04 - Habitação e Serviços Coletivos	44.785.090,75	3,25%
2.05 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	33.710.361,63	2,45%
<b>3 - Funções Económicas</b>	<b>238.080.773,94</b>	<b>17,27%</b>
3.01 - Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	96.966.642,74	7,03%
3.03 - Transportes e Comunicações	79.839.714,75	5,79%
3.05 - Outras Funções Económicas	61.274.416,45	4,45%
<b>4 - Outras Funções</b>	<b>147.045.696,22</b>	<b>10,67%</b>
4.01 - Operações da Dívida Pública	95.114.913,48	6,90%
4.03 - Diversas não Especificadas	51.930.782,74	3,77%
<b>TOTAL</b>	<b>1.378.360.867,00</b>	<b>100,00%</b>



## Estrutura da Despesa Global



Foram as funções sociais as que assumiram maior relevância no total dos gastos da Administração Pública Regional, com 49,5%, evidenciando-se nestas a Saúde e a Educação, com custos que atingiram os 332,4 milhões de euros e os 247,4 milhões de euros, respetivamente, o que, no seu conjunto, representou 84,9% da totalidade das verbas afetas às funções sociais.

Em termos de representatividade no total, sucedem-se as funções gerais de soberania, com uma execução de 310,8 milhões de euros.

As funções económicas contabilizaram 238,1 milhões de euros (17,3% do total da despesa), dos quais 40,7% ficaram afetos aos sectores da agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca.

As outras funções registaram uma execução de 147,0 milhões de euros, tendo representado 10,7% do total da despesa.





## Operações Extra-orçamentais

As operações extra-orçamentais registaram uma execução de 250,5 milhões de euros, dos quais 206,9 milhões de euros referentes a Outras Operações de Tesouraria, 34,3 milhões de euros a Operações de Tesouraria - retenções e 9,3 milhões de euros a Contas de Ordem.

(Euros)

	Operações de Tesouraria	Outras Operações de Tesouraria	Contas de Ordem	TOTAL
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	34.295.982,07	206.891.276,55	4.168.866,19	245.356.124,81
Secretaria Regional da Saúde	0,00	0,00	435.970,29	435.970,29
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	0,00	7.438,24	2.603.877,23	2.611.315,47
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	0,00	0,00	880.032,61	880.032,61
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	9.939,09	0,00	1.224.935,89	1.234.874,98
<b>TOTAL</b>	<b>34.305.921,16</b>	<b>206.898.714,79</b>	<b>9.313.682,21</b>	<b>250.518.318,16</b>

Evidencia-se a Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial com uma execução de 245,4 milhões de euros, representando 97,9% do total. Neste departamento, 84,3% correspondem a Outras Operações de Tesouraria.



## Conta Consolidada

A conta consolidada do sector público administrativo regional, a 31 de dezembro de 2013, que inclui todos os serviços e organismos da administração direta e indireta da Região, bem como, as empresas do SPER que consolidam (EPR), é a que de seguida se apresenta.

(euros)

Designação	Consolidado
<b>Receitas Correntes</b>	<b>846.821.316,52</b>
Impostos Diretos	229.516.437,13
Impostos Indiretos	320.031.799,66
Contribuições SS, CGA e ADSE	5.089.045,77
Taxas Multas e Outras Penalidades	18.577.954,93
Rendimentos de Propriedade	3.553.618,74
Transferências	246.953.097,81
RAA - Adm. Pública	2.348.794,10
Outras	244.604.303,71
Vendas de Bens e Serviços Correntes	13.647.603,81
Outras Receitas Correntes	9.451.758,67
<b>Receitas de Capital</b>	<b>393.501.216,52</b>
Venda de Bens de Investimento	2.150.294,39
Transferências	249.571.467,10
RAA - Adm. Pública	76.587,63
Outras	249.494.879,47
Ativos Financeiros	376.304,43
Passivos Financeiros	140.921.299,80
Outras Receitas de Capital	481.850,80
Recursos Próprios Comunitários	0,00
<b>Outras Receitas</b>	<b>2.391.415,22</b>
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1.698.405,36
Saldo da Gerência Anterior	693.009,86
<b>Total da Receita</b>	<b>1.242.713.948,26</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>896.325.705,48</b>
Despesas com pessoal	371.617.978,90
Aquisição de Bens e Serviços	136.390.353,89
Juros e Outros Encargos	52.941.787,61
Transferências	276.614.554,91
RAA - Adm. Pública	12.524.781,60
Outras	264.089.773,31
Subsídios	42.595.417,62
Outras Despesas Correntes	16.165.612,55
<b>Despesas de Capital</b>	<b>338.819.951,27</b>
Aquisição de Bens de Capital	101.523.333,79
Transferências	129.080.152,14
RAA - Adm. Pública	1.262.366,82
Outras	127.817.785,32
Ativos Financeiros	4.259.049,01
Passivos Financeiros	99.328.636,72
Outras Despesas de Capital	4.628.779,61
<b>Total da Despesa</b>	<b>1.235.145.656,75</b>

Incluiu 98.471.742,68€ respeitantes ao capítulo 50 – Despesas de Investimento



O processo de consolidação eliminou as transferências internas efetuadas entre o Governo Regional e os FSA e as EPR. As diferenças de consolidação apuradas mantiveram-se nas respetivas rubricas.

A receita global, atingiu os 1.242,7 milhões de euros, repartidos por 846,8 milhões de euros de receitas correntes, 393,5 milhões de euros de receitas de capital, e 2,4 milhões de euros de outras receitas.

Nas receitas correntes, sobressaem as receitas fiscais, que atingiram o valor de 549,5 milhões de euros, representando 64,9% do total e as transferências com 247,0 milhões de euros, 29,2% destas.

As receitas de capital representam 31,7% do total da receita, nas quais se destacam as transferências com 249,6 milhões de euros (63,4%).

A despesa total, atingiu o montante de 1.235,1 milhões de euros, dos quais, 896,3 milhões de euros, respeitam a despesas correntes e os restantes 338,8 milhões de euros, a despesas de capital.

Nas despesas correntes, destacam-se os 371,6 milhões de euros de despesas com pessoal, que representaram 41,5% do total destas e os 276,6 milhões de euros afetos às transferências, que equivaleram a 30,9% deste agregado.

No que concerne às despesas de capital ressalvam-se as transferências, com 129,1 milhões de euros, a aquisição de bens de capital, com 101,5 milhões de euros e os passivos financeiros, com 99,3 milhões de euros.



## **IV - DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL**

### **Dívida direta**

A Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro – lei que aprovou o Orçamento de Estado para 2013, determinou no n.º 1 do artigo 142.º a impossibilidade da Região Autónoma dos Açores aumentar o seu endividamento líquido, excepcionando no seu n.º 2, à semelhança dos anos anteriores, as situações decorrentes do financiamento de projetos com participação de fundos comunitários, à regularização de dívidas vencidas da Região ou para fazer face às necessidades de financiamento decorrentes da execução orçamental das regiões autónomas.

Ao abrigo da exceção mencionada no parágrafo anterior, e por despacho do Secretário de Estado do Orçamento, de 28 de agosto de 2013, foi a Região autorizada a contrair um empréstimo de 31.450.000,00 euros.

Ao abrigo da referida autorização, contraiu-se um financiamento junto do Banco BIC Português, S.A., no montante global de 41.430.000,00€ (31.450.000,00€ - novo empréstimo e 9.980.000,00€ - refinanciamento), com maturidade a 29 de novembro de 2018 e com uma taxa indexada à Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 5,625bp (atualmente o spread é de 4,625%)

Ao abrigo do artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2013/A, de 22 de abril – ORAA 2013, a Região recorreu, ainda, a dois empréstimos para refinanciamento, a saber:



- 20.000.000,00€ - junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, C.R.L. e Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. - Resolução do Conselho do Governo n.º 92/2013, 12 de agosto, - bullet, com maturidade a 12 de agosto de 2016, taxa fixa de 5,25%;

- 50.000.000,00€ - junto da Sindicato Caixa Geral de Depósitos, S.A., Banco BPI, S.A., BANIF Banco Internacional do Funchal, S.A. e Millennium BCP, S.A. - Resolução do Conselho do Governo n.º 95/2013, 1 de outubro, - bullet, com maturidade a 2 de outubro de 2016, Euribor 6 meses+5,5%;

Em consequência do disposto, o stock da dívida pública direta da Região atingiu os 443,7 milhões de euros.

A carteira de empréstimos da Região, a 31 de Dezembro de 2013, era a que de seguida se apresenta.

	Início	Fim	Duração em anos	Montante	Amortização	Tx juro
Dexia - Project & Public Finance	3 Dez, 2007	3 Dez, 2017	10	56.500.000,00	Bullet	3,57% - Fixa p <sup>9</sup> s./3anos a)
Dexia Sabadell	18 Ago, 2008	20 Ago, 2018	10	91.000.000,00	Bullet	EURIBOR + 15bp b)
Depfa - Bank	17 Ago, 2006	17 Ago, 2016	10	49.800.000,00	Bullet	EURIBOR + 4,25bp b)
Governo da República	2 Ago, 2012	16 Ago, 2022	10	127.313.674,00	Amortizing	Tx.fixas - 2,66% e 3,04%
Governo da República	26 Dez, 2012	16 Ago, 2022	10	7.686.326,00	Amortizing	Tx.fixas - 2,26%
Sindicato CGD,BPI,BANIF e Millennium	2 Out, 2013	2 Out, 2016	3	50.000.000,00	Bullet	EURIBOR + 5,5% b)
CCAMA & CCCAM	12 Ago, 2013	12 Ago, 2016	3	20.000.000,00	Bullet	Tx.Fixa - 5,2500%
BIC	29 Nov, 2013	29 Nov, 2018	5	41.430.000,00	Amortizing	EURIBOR + 5,625bp b)
<b>TOTAL</b>				<b>443.730.000,00</b>		



## Serviço da Dívida Pública

Em 2013, os juros da dívida pública, apresentaram uma execução orçamental de 14,6 milhões de euros.

A evolução dos juros, amortizações e outros encargos correntes da dívida pública, no período de 2008 a 2013, é a que abaixo se explicita.

(Milhares de Euros)				
Anos	Juros	Amortizações	Outros Encargos	Total
2008	13.123	91.250	26	104.399
2009	11.364	0	85	11.449
2010	8.870	0	75	8.945
2011	12.874	0	108	12.981
2012	15.013	127.314	278	142.605
2013	14.609	29.980	526	45.115

Uma vez mais, cumpriu-se, em 2013, o disposto no n.º 4 do artigo 35º da Lei Orgânica n.º1/2010, de 29 de março – Primeira Alteração à Lei Orgânica n.º 1/2007, de 19 de fevereiro - Lei de Finanças das Regiões Autónomas, dado que o serviço da dívida atingiu os 58,6% do limite legal instituído, conforme se exemplifica de seguida:

	Valor
(A) Receitas Correntes (do ano anterior)	580.105.709,38
(B) Transferências OE - Correntes (do ano anterior)	138.974.000,00
<b>Limite legal para o serviço da dívida = 22,5% [(A)-(B)]</b>	<b>99.254.634,61</b>
Juros e Outros Encargos	15.134.913,48
Amortizações	0,00
Anualização da dívida	43.063.333,33
<b>Serviço da dívida para efeitos de cálculo do limite legal</b>	<b>58.198.246,81</b>
<b>Percentagem do limite legal efetivamente utilizada</b>	<b>58,64%</b>



## Avaes

O Governo Regional dos Açores fixou, pelo artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2013/A, de 22 de abril, o limite máximo de Avaes a conceder em 2013 no montante de 90 milhões de euros.

No decorrer de 2013, foram concedidos sete avales no montante global de 89,8 milhões de euros, 99,8% do *plafond* estipulado, conforme quadro infra.

(Euros)

Aval	Entidade beneficiária	Resolução	Montante
1/13	LOTAÇOR	Resolução nº53 /2013, de 3 de junho	1.500.000,00
2/13	SPRHI, S.A	Resolução nº54 /2013, de 3 de junho	22.000.000,00
3/13	SINAGA,SA	Resolução nº55 /2013, de 3 de junho	1.650.000,00
4/13	SAUDAÇOR	Resolução nº76 /2013, de 2 julho	4.870.876,78
5/13	SAUDAÇOR	Resolução nº76 /2013, de 2 julho	20.400.000,00
6/13	SAUDAÇOR	Resolução nº91 /2013, de 12 agosto	5.400.000,00
7/13	SAUDAÇOR	Resolução nº91 /2013, de 12 agosto	34.000.000,00
			<b>89.820.876,78</b>

A variação ocorrida nas responsabilidades com avales, entre 2012 e 2013 atingiu os 29,5 milhões de euros, conforme se explicita no quadro a seguir apresentado.

(Euros)

Responsabilidades a 31/12/2012	458.224.204,03
Avaes concedidos em 2013	89.820.876,78
Amortizações efetuadas em 2013	59.515.168,03
Responsabilidades a 31/12/2013	487.719.912,78
<b>Varição 2012/2013</b>	<b>29.495.708,75</b>

O valor das amortizações efetuadas em 2013, e que, por esta via, deixaram de constituir responsabilidade da Região, atingiu os 59,5 milhões de euros, desagregados por:



**(Euros)**

2/92	E.D.A.	273.029,91
3/93	E.D.A.	267.713,06
1/01	E.D.A.	3.000.000,00
1/02	E.D.A.	2.000.000,00
2/03	E.D.A.	4.000.000,00
1/05	E.D.A.	3.000.000,00
2/07	APTG,SA	458.333,33
1/08	SPRHI, S.A	1.628.571,42
1/09	SPRHI, S.A	900.000,00
2/09	HDES PD, EPE	5.628.000,00
3/09	HSP AH, EPE	3.486.000,00
4/09	HH, EPE	1.386.000,00
1/10	SPRHI, S.A	358.884,14
4/10	HH, EPE	2.000.000,00
1/11	SPRHI, S.A	22.000.000,00
2/11	SAUDAÇOR	1.800.000,00
2/12	SAUDAÇOR	979.591,84
3/12	LOTAÇOR	750.000,00
4/12	SAUDAÇOR	1.440.000,00
5/12	IROA	106.967,36
6/12	Atlanticoline	2.000.000,00
2/13	SPRHI, S.A	400.000,00
6/13	SAUDAÇOR	92.076,97
7/13	SAUDAÇOR	1.560.000,00
		<b>59.515.168,03</b>

A responsabilidade da Região com avales, atingiu no final de 2013, os 487,7 milhões de euros, repartidos da forma que de seguida se explicita.





Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

( euros)

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE
1/01	B.E.I.	E.D.A., S.A.	30.000.000,00	9.000.000,00
1/02	B.E.I.	E.D.A., S.A.	20.000.000,00	8.000.000,00
2/03	B.E.I.	E.D.A., S.A.	40.000.000,00	20.000.000,00
2/04	Banco Efisa	SAUDAÇOR	80.000.000,00	80.000.000,00
1/05	B.E.I.	E.D.A., S.A.	30.000.000,00	21.000.000,00
2/05	Credit Suisse First Boston	SAUDAÇOR, S.A.	80.000.000,00	80.000.000,00
3/05	Credit Suisse First Boston	SPRHI, S.A.	30.000.000,00	30.000.000,00
1/06	DEPFA Bank	SPRHI, S.A.	36.000.000,00	36.000.000,00
1/07	Caixa Geral de Depósitos	SPRHI, S.A.	26.000.000,00	26.000.000,00
2/07	Déxia Credit local	APTG,SA	5.500.000,00	2.750.000,02
1/08	Déxia Credit local	SPRHI, S.A.	11.400.000,00	7.328.571,45
1/09	Déxia Credit local	SPRHI, S.A.	9.000.000,00	4.950.000,00
1/10	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	SPRHI, S.A.	4.500.000,00	3.294.100,70
2/10	Caixa Geral de Depósitos,SA	SAUDAÇOR, S.A.	15.000.000,00	15.000.000,00
2/11	Santander	SAUDAÇOR, S.A.	9.000.000,00	5.400.000,00
3/11	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	AZORINA, S.A.	865.000,00	865.000,00
1/12	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	SINAGA,SA	1.500.000,00	1.500.000,00
2/12	C.C.A.M. dos Açores	SAUDAÇOR, S.A.	6.000.000,00	5.020.408,16
3/12	Banco BPI	LOTAÇOR, S.A.	11.300.000,00	10.050.000,00
4/12	Caixa Geral de Depósitos,SA	SAUDAÇOR, S.A.	30.500.000,00	29.060.000,00
5/12	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	IROA, SA	1.500.000,00	1.393.032,64
7/12	Caixa económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	SINAGA,SA	2.250.000,00	2.250.000,00
8/12	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	SINAGA,SA	1.900.000,00	1.900.000,00
1/13	Caixa económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	LOTAÇOR, S.A.	1.500.000,00	1.500.000,00
2/13	BANIF- banco Internacional do Funchal, SA	SPRHI, S.A.	22.000.000,00	21.600.000,00
3/13	Banco Português de Gestão	SINAGA,SA	1.650.000,00	840.000,00
4/13	Banco Santander Totta, SA.	SAUDAÇOR, S.A.	4.870.876,78	4.870.876,78
5/13	BANIF- banco Internacional do Funchal, SA	SAUDAÇOR, S.A.	20.400.000,00	20.400.000,00
6/13	Caixa Geral de Depósitos, SA	SAUDAÇOR, S.A.	5.400.000,00	5.307.923,03
7/13	Caixa Geral de Depósitos, SA	SAUDAÇOR, S.A.	34.000.000,00	32.440.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>572.035.876,78</b>	<b>487.719.912,78</b>

A responsabilidade dos avales desagregada por entidade beneficiária, é a que a seguir se apresenta.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

---

(euros)

MUTUÁRIO	RESPONSABILIDADE
E.D.A., S.A.	58.000.000,00
SAUDAÇOR, S.A.	277.499.207,97
SPRHI, S.A	129.172.672,15
APTG,SA	2.750.000,02
AZORINA, S.A.	865.000,00
SINAGA,SA	6.490.000,00
LOTAÇOR,S.A.	11.550.000,00
IROA, S.A.	1.393.032,64
	<b>487.719.912,78</b>

A Portaria n.º 2/2013, de 9 de janeiro fixou a comissão a pagar, em 2013, pelos beneficiários de avais concedidos pela Região, em 0,1%.



## Fundos e Serviços Autónomos

Os encargos assumidos e não pagos, pelos Fundos e Serviços Autónomos, em 31 de dezembro de 2013, excluindo o Serviço Regional de Saúde, atingiram os 6,2 milhões de euros, integralmente afeto a dívidas a fornecedores.

(EUROS)	
FORNECEDORES	
Fundo Regional de Coesão	4.847.438,41
Fundos Escolares	1.341.276,88
<b>Total</b>	<b>6.188.715,29</b>

## Serviço Regional de Saúde

No final de 2013, os encargos assumidos e não pagos pelo Serviço Regional de Saúde, atingiram, o valor global de 5,9 milhões de euros.

(Euros)	
Instituições	Em Dívida
USISMaria	52,83
USISMiguel	3.263.467,54
USITerceira	1.676.467,08
USISJ	111.147,37
USIP	95.130,31
USIFaial	493.555,84
USIFlores	119.475,35
USICorvo	1.304,64
COA	100.080,79
<b>Total SRS</b>	<b>5.860.681,75</b>



## Serviços sem Autonomia Financeira

Os encargos assumidos e não pagos, a fornecedores, atingiram os 18,7 milhões de euros, conforme identificado no quadro seguinte.

(Euros)	
DESIGNAÇÃO	Despesas com Fornecedores
Presidência do Governo	0,00
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	0,00
Secretaria Regional da Solidariedade Social	258.036,09
Secretaria Regional da Saúde	0,00
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	7.964.936,62
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	3.818.307,45
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	6.659.445,61
TOTAL	18.700.725,77



## AUTARQUIAS LOCAIS

### A - Receitas

As receitas dos municípios dos Açores totalizaram cerca de 181 M€ (milhões de euros) em 2013, aumentando apenas 0,8 %, relativamente a 2012, ano em que as receitas diminuíram 7,7%. Se observarmos o quadro resumo da evolução das receitas, verificamos que, em 2013, apenas as receitas próprias (impostos, taxas, venda de bens e serviços) aumentaram de forma significativa, (13,7%). O valor global das receitas situa-se ao nível de 2012, mas claramente inferior à média de 205 M€ verificada nos anos 2007-2011.

O crescimento das receitas próprias é conseguido sobretudo graças aos impostos IMI e IUC e à venda de bens de investimento, que no entanto, com os seus 2 M€ fica bastante aquém da média de 5 M€ observada no período 2007-2011.

Receitas	2011		2012		2013		2012/13
	Valores €	%	Valores €	%	Valores €	%	%
Receitas Próprias	49.092.088	25,2	45.010.182	25,1	51.167.532	28,3	13,7
Fundos Orçamento do Estado	95.777.056	49,2	92.200.732	51,4	92.105.631	50,9	-0,1
Fundos Comunitários	18.097.459	9,3	18.494.017	10,3	19.510.376	10,8	5,5
Transferências - Governo Regional	7.737.930	4,0	5.938.839	3,3	4.329.066	2,4	-27,1
Outras Transferências	2.383.019	1,2	1.012.261	0,6	689.128	0,4	-31,9
Empréstimos	21.490.882	11,0	16.734.461	9,3	13.103.508	7,2	-21,7
<b>Totais</b>	<b>194.578.435</b>	<b>100</b>	<b>179.390.492</b>	<b>100</b>	<b>180.905.242</b>	<b>100</b>	<b>0,8</b>

Por outro lado, as transferências dos fundos comunitários cresceram 5,5%, compensando de algum modo a descida nas outras transferências e no volume de empréstimos contraídos.



Quanto aos Fundos do Orçamento do Estado, ao abrigo da lei das finanças locais, verificou-se um valor muito semelhante ao do ano anterior. As receitas próprias e os Fundos do OE representam em conjunto cerca de 79% das receitas totais e constituem as receitas certas ou regulares, ao contrário das outras transferências e dos empréstimos que sofrem mais variações de ano para ano. Os 143 M€ de receitas certas ultrapassaram os 137 M€ de 2012, mas foram inferiores aos 148 M€ de média verificada no período 2007-2011. No entanto, a parcela destas receitas destinada às despesas de carácter regular (Pessoal, bens e serviços e serviço da dívida) foi de 71% em 2013, quando em 2011 e 2012 era de 73%.

Os empréstimos contraídos em 2013 atingiram um valor global de 13,1 M€, ou seja, menos 22% do que em 2012 e menos 39% do que em 2011. Esta tendência decrescente vem desde 2009, ano em que os empréstimos contraídos totalizaram 26,7 M€. Por outro lado, é de salientar que uma parte dos empréstimos contraídos em 2013 (7,3 M€) refere-se ao PAEL (Programa de apoio à economia local – Lei 43/2012, de 28-08), destinado ao pagamento de dívidas não bancárias.

## **B - Despesas**

No que respeita à despesa, a mesma atingiu um valor global de 177,4 M€, menos 3,5 M€ do que as receitas arrecadadas, provocando por isso um aumento no saldo final da gerência, que passou de 6,3 M€ em 2012 para 9,8 M€ em 2013.

O quadro resumo das despesas mostra que a despesa total diminuiu 2,6%, apesar do aumento significativo (12%) verificado em despesas estruturalmente importantes, como pessoal e aquisição de serviços.



Despesas	2011		2012		2013		2012/13
	Valores €	%	Valores €	%	Valores €	%	%
Pessoal	49.610.267	25,5	44.843.585	24,6	50.211.231	28,3	12,0
Aquisição de Bens	7.702.835	4,0	7.184.292	3,9	7.272.076	4,1	1,2
Aquisição de Serviços	19.653.923	10,1	19.218.935	10,6	21.504.446	12,1	11,9
Juros	4.054.515	2,1	4.849.029	2,7	4.352.838	2,5	-10,2
Amortizações de empréstimos	24.830.226	12,8	24.264.697	13,3	18.590.198	10,5	-23,4
Investimento direto	47.170.817	24,2	46.651.980	25,6	46.982.780	26,5	0,7
Investimento delegado (adm local e empresas)	17.208.999	8,8	13.657.703	7,5	7.648.444	4,3	-44,0
Transferênc p/ instituições n/ lucrativas	8.639.150	4,4	7.156.833	3,9	9.016.558	5,1	26,0
Transf corr e subsíd p/setor empresarial local	9.044.314	4,6	8.984.994	4,9	5.070.419	2,9	-43,6
Outras Transferências (JF, famílias, etc.)	2.013.148	1,0	2.160.675	1,2	3.568.817	2,0	65,2
Outras Despesas	4.619.990	2,4	3.123.238	1,7	3.165.116	1,8	1,3
<b>Totais</b>	<b>194.548.184</b>	<b>100</b>	<b>182.095.962</b>	<b>100</b>	<b>177.382.924</b>	<b>100</b>	<b>-2,6</b>

No caso das despesas de pessoal, verificou-se um aumento de 12%, mas se compararmos com 2011, o crescimento foi apenas de 1,2%. O encerramento de algumas empresas municipais, com a consequente integração do respetivo pessoal nos municípios donos dessas empresas, bem como a restituição do subsídio de férias de 2012, por decisão do tribunal constitucional (a rubrica de subsídios de férias e de Natal passou de 2 para 5 M€) estarão na base do aumento verificado em 2013.

Por outro lado, as aquisições de bens e de serviços tiveram um comportamento bastante diferente entre si – os bens aumentaram apenas 1,2%, mas os serviços adquiridos cresceram 11,9%. Além disso, verificam-se grandes diferenças de comportamento entre os municípios, quer na compra de bens, quer na aquisição de serviços, com uns a aumentarem e outros a diminuírem as respetivas despesas nestas duas componentes da despesa.

Parte destas despesas diz respeito a pagamento de dívidas atrasadas (PAEL) e não a consumos do próprio ano.



Relativamente ao serviço da dívida, tanto os juros como as amortizações de empréstimos diminuíram. Os juros, 10,2% e as amortizações, 23,4%. Por um lado, há menos capital em dívida e por isso, menos juros a pagar. Por outro, no caso das amortizações, nos dois anos anteriores o seu valor foi excepcionalmente elevado, devido à contração de empréstimos de saneamento financeiro (contraídos para pagar outros empréstimos e dívidas não bancárias), aumentando excepcionalmente o total de amortizações nesses anos.

As despesas com investimento direto aumentaram apenas 0,7% e isto em termos globais, já que diminuíram em 11 municípios. Em 5 dos municípios que registaram aumentos destas despesas, o crescimento variou entre 71% e 287%, sendo de concluir que se trata de pagamento de dívidas a fornecedores e não de investimento realizado no ano de 2013.

No caso do investimento delegado nas freguesias, associações de municípios e empresas municipais, houve uma diminuição de 44%. Situação semelhante ocorreu nos subsídios à exploração e transferências correntes, concedidos pelos municípios às empresas do setor local.

Por outro lado, aumentaram as transferências para instituições não lucrativas (26%) e para as famílias (51%). As transferências correntes para as freguesias passaram de 1 para 2 M€, ou seja um aumento de 100%.

### **C – Fluxo Orçamental**

O quadro seguinte mostra a evolução das receitas e despesas correntes e de capital, bem como os saldos iniciais e finais do triénio 2011-2013.





Fluxo Orçamental	2011 (€)	2012 (€)	2013 (€)
Saldo Inicial - SI	8.986.306	9.016.557	6.311.088
Receitas Correntes - RC	108.209.162	103.729.478	124.245.096
Receitas de Capital - RK	86.179.525	75.595.280	56.602.186
Reposições n/ abatidas nos pagamentos - RNAP	189.747	65.734	57.960
Receita Total (RT) - (RC+RK+RNAP)	194.578.435	179.390.492	180.905.242
Total Disponível (TD) - (SI+RT)	203.564.740	188.407.050	187.216.329
Despesas Correntes - DC	99.186.281	91.953.065	98.462.639
Despesas de Capital - DK	95.361.903	90.142.897	78.920.285
Despesa Total (DT) - (DC+DK)	194.548.184	182.095.962	177.382.924
Saldo Final - (TD-DT)	9.016.556	6.311.088	9.833.405
Saldo orçamental corrente - (RC-DC)	9.022.881	11.776.414	25.782.457

O saldo final da gerência de 2013 situa-se nos 9,8 M€, sendo o maior do triénio. Por outro lado, o saldo orçamental corrente (receitas correntes – despesas correntes) mostra um crescimento assinalável, atingindo os 25,8 M€ em 2013.

## D - Endividamento

A dívida bancária diminuiu 9,5% em 2013 e a dívida a outras entidades (incluindo as dívidas ao Estado no âmbito do PAEL) sofreu uma redução ainda maior – 26,5%, o que se traduz numa redução de 14% na dívida total.

A dívida total dos municípios desceu pelo 4º ano consecutivo, depois de um máximo de 264 M€ verificado em 2009, o que significa uma descida de 33% entre 2009 e 2013.

Endividamento	2011		2012		2013		2012/13
	Valores €	%	Valores €	%	Valores €	%	%
Dívida bancária	158.761.511	67,5	151.725.018	74,3	137.312.695	78,1	-9,5
Dívida não bancária	76.519.834	32,5	52.501.405	25,7	38.570.398	21,9	-26,5
<b>Totais</b>	<b>235.281.345</b>	<b>100</b>	<b>204.226.423</b>	<b>100</b>	<b>175.883.094</b>	<b>100</b>	<b>-13,9</b>



Em termos de estrutura, verifica-se um crescimento gradual do peso da dívida bancária no total da dívida, atingindo os 78% em 2013, quando em 2010 se situava nos 65%.

Em 2013, as receitas certas anuais (receitas próprias + fundos OE), apesar de apresentarem o 2º valor mais baixo dos últimos 5 anos, cobriam 84% da dívida total, quando em 2009 esse valor se situava nos 58%.

	2009	2010	2011	2012	2013
Dívida total	253.693.115	248.841.306	235.281.345	204.226.423	175.883.094
Receitas Certas (Receitas Próprias + Fundos OE)	147.317.764	151.965.881	144.598.253	137.302.684	143.273.163
Receitas Certas / Dívida total (%)	58	61	61	67	84

## **E - Balanço**

No final de 2013, os municípios dos Açores tinham um ativo líquido total de 1.247 milhões de euros, verificando-se um aumento de 1%. A maior rubrica do Ativo, o imobilizado corpóreo, representando 89%, registou um crescimento semelhante. Com comportamento muito diferente temos o imobilizado financeiro (+15%), resultante da participação dos municípios nas empresas do setor local. É também de registar o aumento de 6% nas dívidas de terceiros.



Balço Global - Municípios da RAA	2011		2012		2013		2012/13
	Valores €	%	Valores €	%	Valores €	%	%
Imobilizado Incorpóreo	5.937.094	0,5	5.517.768	0,4	5.181.839	0,4	-6,1
Imobilizado Corpóreo	1.100.590.256	88,6	1.100.226.849	89,1	1.111.208.739	89,1	1,0
Imobilizado Financeiro	65.073.911	5,2	66.907.885	5,4	77.153.049	6,2	15,3
Existências	2.254.804	0,2	2.166.062	0,2	2.194.199	0,2	1,3
Dívidas de Terceiros	25.839.045	2,1	28.600.044	2,3	30.299.023	2,4	5,9
Disponibilidades	11.375.997	0,9	8.737.649	0,7	12.246.883	1,0	40,2
Acréscimos de Proveitos	4.151.982	0,3	3.185.078	0,3	3.960.932	0,3	24,4
Custos Diferidos	27.275.020	2,2	19.617.184	1,6	5.002.556	0,4	-74,5
Ativo Total	1.242.498.109	100,0	1.234.958.520	100,0	1.247.247.220	100,0	1,0
Fundos Próprios	679.395.236		702.653.807	56,9	730.547.941	58,6	4,0
						14,1	
Provisões para riscos e encargos	3.011.455	0,5	2.083.688	0,4	5.076.256	1,0	143,6
Dívida Bancária	158.761.511	28,2	151.725.018	28,5	137.312.695	26,6	-9,5
Dívida não Bancária	76.519.834	13,6	52.501.405	9,9	38.570.398	7,5	-26,5
Passivo Exigível	238.292.800		206.310.111		180.959.350		-12,3
Acréscimos de Custos	6.403.490	1,1	5.835.793	1,1	7.567.279	1,5	29,7
Proveitos Diferidos	318.406.583	56,5	320.158.809	60,1	328.172.650	63,5	2,5
Passivo Total	563.102.873	100	532.304.713	100	516.699.279	100	-2,9
Fundo Próprios e Passivo	1.242.498.109		1.234.958.520		1.247.247.220		1,0

Refira-se que dos 30,3 M€ de dívidas a receber de terceiros, apenas 13% refere-se a clientes, contribuintes, utentes e Estado (IVA). Os outros 87% são dívidas resultantes de participações e contratos celebrados e que servem de contrapartida aos 28 M€ de dívidas de curto prazo que os municípios tinham em 2013.

Relativamente ao passivo, interessa destacar o passivo exigível (181 M€), já que os proveitos diferidos, fazendo parte do passivo global, e tendo um peso relativo de 63,5%, não constituem dívida propriamente dita, mas sim participações a registar como proveitos nos exercícios seguintes.



## F - Demonstração de Resultados

Em valores agregados, os municípios tiveram um resultado líquido global de 4,6 M€ em 2013, inferior em 60% relativamente a 2012. Sendo um valor positivo, foi o pior resultado dos últimos 3 anos. Além disso, 7 dos 19 municípios registaram resultados negativos (entre 206 mil e 2,4 milhões de euros).

Demonstração de Resultados - Municípios da RAA	2011 (€)	2012 (€)	2013 (€)	2012 / 2013 (%)
Amortizações do exercício	36.723.538	37.742.070	39.581.711	4,9
Provisões do exercício	3.274.021	385.727	3.648.098	845,8
Custos operacionais	138.073.747	124.693.935	140.132.724	12,4
Proveitos operacionais	147.705.052	140.502.008	142.306.017	1,3
Custos e perdas financeiros	4.387.303	5.458.302	3.602.229	-34,0
Proveitos e ganhos financeiros	1.813.465	2.571.471	2.127.599	-17,3
Custos e perdas extraordinários	23.319.378	18.131.919	12.375.584	-31,7
Proveitos e ganhos extraordinários	22.816.756	16.752.816	16.283.388	-2,8
<b>Resultados operacionais</b>	<b>9.631.305</b>	<b>15.808.073</b>	<b>2.173.293</b>	<b>-86,3</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-2.573.838</b>	<b>-2.886.831</b>	<b>-1.474.629</b>	<b>-48,9</b>
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>-502.622</b>	<b>-1.379.104</b>	<b>3.907.804</b>	<b>-383,4</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>6.554.845</b>	<b>11.542.138</b>	<b>4.606.468</b>	<b>-60,1</b>

Salienta-se também a acentuada redução (86%) nos resultados operacionais. O valor global de 2,2 M€ é o mais baixo desde 2002. Também aqui, aparecem 7 municípios com valores negativos. Se repararmos no quadro resumo, os custos operacionais aumentaram 12,4% (mais custos com pessoal e serviços, provisões para fazer face ao encerramento de empresas municipais) mas os proveitos operacionais apenas cresceram 1,3%, daí a redução observada nos resultados operacionais.



## V – Sector Público Empresarial Regional (SPER)

A Região Autónoma dos Açores - RAA, com referência a 31/12/2013, participa, direta ou indiretamente, em 40 empresas.

Tem participação minoritária em 10 empresas, sendo que em 2 destas empresas a participação detida é inferior a 10%, o que, em termos do DLR nº 7/2008/A, coloca-as para além do perímetro do SPER.

A participação é maioritária em 30 empresas, sendo total em 21.

### PARTICIPAÇÕES DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES NAS EMPRESAS DO SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL – 2013

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÃO DIRETA	PARTICIPAÇÕES ENTRE EMPRESAS DO SPER										PARTICIPAÇÃO INDIRETA
		SATA SGPS, S.A.	SATA AIR AÇORES, S.A.	EDA, S.A.	EDA RENOV	SEGMA, LDA.	NORMA, S.A.	LOTAÇOR, S.A.	SANTA CATARINA, LDA.	ATLANTICOLINE, S.A.	P.A., S.A.	
Identificação da Empresa	RAA											RAA
Saudaçor - Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.A.	100,00%											0,00%
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E	100,00%											0,00%
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E	100,00%											0,00%
Hospital da Horta, E.P.E	100,00%											0,00%
Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.		100,00%										100,00%
Sata Internacional - Serviço e Transportes Aéreos, S.A.			100,00%									100,00%
Sata - Gestão de Aeródromos, S.A.			100,00%									100,00%
SATA EXPRESS INC. CAN			100,00%									100,00%
AZORES EXPRESS INC. USA			100,00%									100,00%
VERDGOLF, S.A.			0,75%									0,75%
Sata - Sociedade de Transportes Aéreos SGPS, S.A.	100,00%											0,00%
Naval Canal Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.										100,00%		100,00%
Atlânticoline, S.A.	16,03%									83,97%		83,97%
TRANSMAÇOR- TRANSPORTES MARÍTIMOS AÇORIANOS, LDA	88,37%											0,00%
OPERPDL - Sociedade de Operações Portuárias de Ponta Delgada, Lda										20,00%		20,00%
OPERTERCEIRA - Sociedade de Operações Portuárias da Praia da Vitória, Lda										20,00%		20,00%
OPERTRI - Sociedade de Operações Portuárias, LDª										20,00%		20,00%
Portos dos Açores, S.A.	100,00%											0,00%
Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A.	100,00%											0,00%
Espada Pescas, Unipessoal Lda.								100,00%				100,00%
Santa Catarina - Indústria Conserveira Lda.								100,00%				100,00%
Companha - Sociedade Pesqueira Lda.									94,00%			94,00%
Ilhas de Valor, S.A.	99,44%		0,28%							0,28%		0,56%
Sinaga - Sociedade de Indústrias Agrícolas Açoreanas, S.A.											51,00%	51,00%
Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.											60,87%	60,87%
Electricidade dos Açores (EDA), S.A.	50,10%											0,00%
Globale da -Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.				74,90%								37,52%
EDA Renováveis				99,68%		0,32%						50,10%
Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção (SEGMA), Lda.				90,00%	10,00%							50,10%
Geoterceira - Sociedade Geoelectrica da Terceira, S.A.				50,10%								25,10%
Norma-Açores, Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.				62,63%								31,38%
Oniçores - Infocomunicações, S.A.				40,00%								20,04%
Controlauto - Açores, Controlo Técnico Automóvel, Lda.							60,00%					18,83%
ZON AÇORES, S.A.				6,18%								3,10%
Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas (SPRH), S.A.	100,00%											0,00%
Azorina - Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.	100,00%											0,00%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	99,81%											0,00%
Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.	51,00%											0,00%
IROA, S.A.	100,00%											0,00%
SDEA - Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, E.P.E.R.	100,00%											0,00%



A relevância das empresas do Setor Público Empresarial Regional reside não só no papel impulsionador e catalisador que desempenham na economia regional mas também nas dinâmicas que incorporam e na transversalidade e importância dos setores económicos em que atuam, setores estratégicos e primordiais para o desenvolvimento económico e social da R.A.A. Designadamente, Energia - através das empresas do Grupo EDA; Transportes - empresas do Grupo Sata, Atlanticoline e Transmaçor e, indiretamente, Portos dos Açores; Saúde - Saudaçor e Hospitais; Pescas - Lotaçor, St<sup>a</sup> Catarina, Espada Pescas e Companhia; Turismo - Ilhas de Valor, Pousadas de Juventude dos Açores e da Caldeira do Santo Cristo; Ambiente - Azorina; e, constituída no ano 2013 com o principal objetivo de apoiar o setor empresarial, SDEA.

No decorrer do ano 2013 ocorreram as seguintes alterações nas participações sociais da RAA:

A LOTAÇOR S.A. adquiriu os restantes 0,33% da SANTA CATARINA, LDA., passando a deter 100% do capital social.

As empresas SOGEO, S.A. e EEG, LDA. foram alvo de um projeto de fusão por incorporação e redenominação para EDA RENOVÁVEIS, S.A. A EEG, LDA. e a SOGEO, S.A. representavam, cada uma, uma participação indireta da RAA de 50,10%. A EDA Renováveis, S.A., empresa resultante do processo de fusão, mantém inalterada a participação indireta de 50,10% da RAA (Resolução do Conselho de Governo n.º 132/2011 de 10 de Novembro de 2011).



Relativamente à GLOBALEDA, S.A., a EDA, S.A. adquiriu os 40% de capital detido pelo FUNDO DE CAPITAL DE RISCO NOVA BASE (Resolução do Conselho de Governo n.º 159/2012 de 20 de Dezembro de 2012) e foi realizada a fusão por incorporação da NOVABASE ATLÂNTICO, S.A. na GLOBALEDA, S.A. (Resolução do Conselho de Governo n.º 124/2013 de 19 de dezembro de 2013). Em termos de participação indireta da RAA na GLOBALEDA, S.A. os processos acima descritos refletiram-se num aumento de 30,06% para 37,52%.

Relativamente à APIA, E.P.E. é extinta e é criada a SDEA, E.P.E.R.

A extinção da APIA, E.P.E. e a criação da SDEA, E.P.E.R. constam do Decreto Legislativo Regional n.º 1/2013/A.

**CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO, EXTINÇÃO E/OU FUSÃO DE EMPRESAS/PARTICIPAÇÕES DO SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL - 2013**

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÃO DIRETA	PARTICIPAÇÕES ENTRE EMPRESAS DO SPER					PARTICIPAÇÃO INDIRETA	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO	OBSERVAÇÕES
		EDA, S.A.	EDA RENOV	NORMA, S.A.	LOTAÇOR, S.A.	SANTA CATARINA, LDA.			
Identificação da Empresa	RAA						RAA	RAA	
Santa Catarina - Industria Conserveira Lda.					99,67%		99,67%	99,67%	
Companha - Sociedade Pesqueira Lda.						94,00%	93,69%	93,69%	
Globaleda - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.		60,00%					30,06%	30,06%	Resolução do Conselho de Governo n.º 159/2012 de 20 de Dezembro de 2012
EEG - Empresa de Electricidade e Gaz, Lda.			99,00%	1,00%			50,10%	50,10%	Resolução do Conselho de Governo n.º 132/2011 de 10 de Novembro de 2011
Sogeo - Sociedade Geotérmica dos Açores, S.A.			100,00%				50,10%	50,10%	Resolução do Conselho de Governo n.º 132/2011 de 10 de Novembro de 2011
Novabase Atlântico - Sistemas de Informação, S.A.			40,00%				20,04%	20,04%	Resolução do Conselho de Governo n.º 124/2013 de 19 de dezembro de 2013
APIA - Agência para a Promoção do Investimento dos Açores, E.P.E.	100,00%							100,00%	Decreto Legislativo Regional n.º 1/2013/A.

A seguir apresentam-se alguns dados económico-financeiros a 31/12/2013:

Os valores do Ativo, Passivo e Capital Próprio das empresas detidas/participadas pela RAA, após a dedução dos interesses minoritários e empresas do perímetro de consolidação de contas da RAA, cifram-se em 1.468M, 1.284M e 184M euros respetivamente.



Após dedução dos interesses minoritários e empresas do perímetro de consolidação de contas da RAA, o valor da Dívida Financeira Líquida cifra-se nos 880M euros, da Dívida Comercial Líquida 50M euros, o que perfaz 930M euros de Dívida Total Líquida.





## Fluxos Financeiros para as Entidades Participadas

No decorrer do ano de 2013, foram transferidos da administração pública regional, para o sector público empresarial regional 302,3 milhões de euros.

(Euros)

ENTIDADES	PLANO										Func.	TOTAL		
	04.01.01	04.07.01	05.01.01	05.01.03	05.07.01	05.07.03	08.01.01	08.01.02	08.07.01	08.08.02		09.09.02	04.01.01	%
<b>DEPARTAMENTOS GOVERNAMENTAIS</b>														
<b>Presidência do Governo</b>														
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE	4.000,00												4.000,00	0,00%
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A		2.084,89											2.084,89	0,00%
														0,00%
<b>Vice Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial</b>														
Ilhas de Valor, S.A.							12.821.504,75						12.821.504,75	4,24%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.		24.485,69		2.421,43		388.000,00							414.907,12	0,14%
Associação Portas do Mar		128.142,93											128.142,93	0,04%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES						75.000,00							75.000,00	0,02%
NOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores		253.000,00											253.000,00	0,08%
SDEA - Soc. Promoção Desenvolv. Empresarial dos Açores							1.303.109,30				50.000,00		1.353.109,30	0,45%
SINAGA, S.A.				200.000,00									200.000,00	0,07%
Teatro Mcaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.								3.849,28					3.849,28	0,00%
<b>Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura</b>														
SPRHSA	1.052.888,00												1.052.888,00	0,35%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.					1.809,30								1.809,30	0,00%
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E							20.000,00						20.000,00	0,01%
NOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores									17.869,82				17.869,82	0,01%
POUSADAS DA JUVENTUDE DOS AÇORES		1.563,50					712.578,55						714.142,05	0,24%
Teatro Mcaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	600.000,00	1.392,00			5.000,00								606.392,00	0,20%
<b>Secretaria Regional da Solidariedade Social</b>														
SPRHSA							3.640.000,00			73.061,54			3.713.061,54	1,23%
ATLÂNTICOLINE, S.A.				87.400,00									87.400,00	0,03%
<b>Secretaria Regional do Turismo e Transportes</b>														
SPRHSA							3.680.018,00						3.680.018,00	1,22%
NOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores		8.500,00											8.500,00	0,00%
Teatro Mcaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	250.000,00												250.000,00	0,08%
Associação Portas do Mar		176.250,00											176.250,00	0,06%
ATA - Associação Turismo dos Açores		3.223.400,00											3.223.400,00	1,07%
ATLÂNTICOLINE, S.A.	7.017.023,00												7.017.023,00	2,32%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.		23.800,00											23.800,00	0,01%
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A			13.397.715,34										13.397.715,34	4,43%
SATA Gestão de Aérodromos, S.A.							357.480,00						357.480,00	0,12%
Observatório Regional do Turismo		220.000,00											220.000,00	0,07%
Transmaçor, Transportes Marítimos Açorianos, Ldª.			275.889,64										275.889,64	0,09%
<b>Secretaria Regional da Saúde</b>														
SAÚDEAÇOR, S.A	3.940.267,36						28.226.115,76					206.441.138,00	238.607.521,12	78,92%
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE	1.000,00												1.000,00	0,00%
<b>Secretaria Regional dos Recursos Naturais</b>														
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.	160.565,00		3.350.000,00				750.000,00						4.260.565,00	1,41%
Espada Pescas, Ldª.							337.450,39						337.450,39	0,11%
AZORINA, S.A.							6.048.906,31						6.048.906,31	2,00%
ROA, S.A.	2.373.749,00						600.000,00						2.973.749,00	0,98%
<b>Total das Entidades Societárias</b>	<b>15.399.492,36</b>	<b>5.040,39</b>	<b>17.023.604,98</b>	<b>287.400,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>58.497.163,06</b>	<b>3.849,28</b>	<b>0,00</b>	<b>73.061,54</b>	<b>50.000,00</b>	<b>206.441.138,00</b>	<b>297.785.749,61</b>	<b>98,50%</b>
<b>Total das Entidades não Societárias</b>	<b>0,00</b>	<b>4.057.578,62</b>	<b>0,00</b>	<b>2.421,43</b>	<b>1.809,30</b>	<b>463.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17.869,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.542.679,17</b>	<b>1,50%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.399.492,36</b>	<b>4.062.619,01</b>	<b>17.023.604,98</b>	<b>289.821,43</b>	<b>6.809,30</b>	<b>463.000,00</b>	<b>58.497.163,06</b>	<b>3.849,28</b>	<b>17.869,82</b>	<b>73.061,54</b>	<b>50.000,00</b>	<b>206.441.138,00</b>	<b>302.328.428,78</b>	<b>100,00%</b>



Observação ao quadro: Para além do montante transferido para a SAUDAÇOR, S.A. referido no quadro anterior, esta empresa recebeu, ainda, o valor de 91.519.290,00 euros destinado aos diferentes Centros de Saúde e ao Centro de Oncologia dos Açores.

Das referidas transferências, foram contabilizados 68,3% (206,4 milhões de euros) de despesas de funcionamento e 31,7% (95,9 milhões de euros) como despesas de investimento.

As referidas despesas de funcionamento foram integralmente afetas à SAUDAÇOR, S.A através da Secretaria Regional da Saúde, a qual transferiu, 164,1 milhões de euros destinados aos três Hospitais, EPE., sendo 88.364.188,29€ para o HDES em Ponta Delgada, 55.737.157,31€ para o HSE em Angra do Heroísmo e 19.957.830,75€ para o Hospital da Horta.

Nas despesas do plano, evidenciam-se as transferências efetuadas através das rubricas 08.01.01 – Transferências de Capital - Sociedades e quase Sociedades não Financeiras – Públicas, 05.01.01 – Subsídios - Sociedades e quase Sociedades não Financeiras – Públicas e 04.01.01 – Transferências Correntes – Sociedades e quase Sociedades não Financeiras – Públicas, com 58,5 milhões de euros, 17,0 milhões de euros e 15,4 milhões de euros respetivamente, que conjuntamente representaram 94,8% do total destas.

Na rubrica 08.01.01 sobressaem os 28,2 milhões de euros transferidos para a Saudaçor, S.A. pela Secretaria Regional da Saúde e os 12,8 milhões de euros transferidos para a Ilhas de Valor, S.A. pela Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial que no seu conjunto representaram 70,2% das verbas transferidas por esta rubrica.



Através da classificação económica (C.E.) 05.01.01, foram transferidos para a SATA – Serviço Açoriano de Transportes Aéreos, S.A., através da Secretaria Regional dos Transportes e Turismo, 13,4 milhões de euros, 78,7% do total da rubrica.

Na C.E. 04.01.01 foram processados pela Secretaria Regional dos Transportes e Turismo, 7,0 milhões de euros para a Atlânticoline, S.A., pela Secretaria Regional da Saúde, 3,9 milhões de euros para a Saudaçor, S.A. e pela Secretaria Regional dos Recursos Naturais, 2,4 milhões de euros para o IROA, S.A., que representaram 86,6% do total desta rubrica.

Para além das transferências acima referidas, foram ainda efetuadas transferências pelos fundos e serviços autónomos, num total de 1,2 milhões de euros.

(Euros)

ENTIDADES						TOTAL	
	05.01.02	05.01.03	05.01.04	05.07.03	08.01.02		%
<b>FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</b>							
<b>Fundo Regional de Coesão</b>							
SINAGA, S.A.		69.832,33				69.832,33	5,81%
PA - Portos dos Açores SGPS,S.A.		784.042,39				784.042,39	65,27%
APTG,S.A.					107.250,00	107.250,00	8,93%
APTO, S.A.					121.725,00	121.725,00	10,13%
<b>Fundo Regional do Emprego</b>							
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES	9.187,50			21.437,50		30.625,00	2,55%
AZORINA, S.A.	7.600,00					7.600,00	0,63%
SPRHI,SA	2.000,00					2.000,00	0,17%
EDA- Eletricidade dos Açores, S.A.			35.000,00			35.000,00	2,91%
ATA - Associação Turismo dos Açores				8.643,01		8.643,01	0,72%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	2.000,00					2.000,00	0,17%
Associação Portas do Mar			3.750,00			3.750,00	0,31%
SATA Gestão de Aérodromos, S.A.	1.500,00					1.500,00	0,12%
Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.			1.715,31			1.715,31	0,14%
SDEA - Soc. Promoção Desenvolv. Empresarial dos Açores	2.000,00					2.000,00	0,17%
SATA AIR AÇORES, S.A.	7.500,00					7.500,00	0,62%
POUSADAS DA JUVENTUDE, S.A.			366,80			366,80	0,03%
HOSPITAL DA HORTA, EPE	502,23					502,23	0,04%
HOSPITAL SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO, EPE	15.248,62					15.248,62	1,27%
<b>Total das Entidades Societárias</b>	<b>38.350,85</b>	<b>853.874,72</b>	<b>37.082,11</b>	<b>0,00</b>	<b>228.975,00</b>	<b>1.158.282,68</b>	<b>96,42%</b>
<b>Total das Entidades não Societárias</b>	<b>9.187,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3.750,00</b>	<b>30.080,51</b>	<b>0,00</b>	<b>43.018,01</b>	<b>3,58%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>47.538,35</b>	<b>853.874,72</b>	<b>40.832,11</b>	<b>30.080,51</b>	<b>228.975,00</b>	<b>1.201.300,69</b>	<b>100,00%</b>



Destaca-se o montante contabilizado na rubrica 05.01.03, para a PA – Portos dos Açores SGPS, S.A. no valor de 784,0 mil euros processados pelo Fundo Regional de Apoio à Coesão e desenvolvimento Económico, o qual representou 65,3% do total.

Os fluxos financeiros transferidos quer pelo ORAA quer pelos FSA, para o Setor Público Empresarial Regional, desagregados por entidade beneficiária, são os que a seguir se discriminam.

ENTIDADES	ORAA	FSA	TOTAL	
				%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.	440.516,42	0,00	440.516,42	0,15%
APTG,S.A.	0,00	107.250,00	107.250,00	0,04%
APTO, S.A.	0,00	121.725,00	121.725,00	0,04%
Associação Portas do Mar	304.392,93	3.750,00	308.142,93	0,10%
ATA - Associação Turismo dos Açores	3.223.400,00	8.643,01	3.232.043,01	1,06%
ATLÂNTICOLINE, S.A.	7.104.423,00	0,00	7.104.423,00	2,34%
AZORINA, SA	6.048.906,31	7.600,00	6.056.506,31	2,00%
EDA- Eletricidade dos Açores, S.A.	0,00	35.000,00	35.000,00	0,01%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES	75.000,00	30.625,00	105.625,00	0,03%
Espada Pescas, Ldª.	337.450,39	0,00	337.450,39	0,11%
Hospital da Horta, EPE	0,00	502,23	502,23	0,00%
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, EPE	20.000,00	15.248,62	35.248,62	0,01%
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00%
Ilhas de Valor, S.A.	12.821.504,75	0,00	12.821.504,75	4,22%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	279.369,82	0,00	279.369,82	0,09%
IROA, S.A.	2.973.749,00	0,00	2.973.749,00	0,98%
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.	4.260.565,00	0,00	4.260.565,00	1,40%
Observatório Regional do Turismo	220.000,00	0,00	220.000,00	0,07%
PA - Portos dos Açores SGPS,S.A.	0,00	784.042,39	784.042,39	0,26%
POUSADAS DA JUVENTUDE DOS AÇORES	714.142,05	366,80	714.508,85	0,24%
Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.	0,00	1.715,31	1.715,31	0,00%
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A	13.399.800,23	7.500,00	13.407.300,23	4,42%
SATA Gestão de Aérodromos, S.A.	357.480,00	1.500,00	358.980,00	0,12%
SAUDAÇOR, S.A	238.607.521,12	0,00	238.607.521,12	78,61%
SDEA - Soc. Promoção Desenvolv. Empresarial dos Açores	1.353.109,30	2.000,00	1.355.109,30	0,45%
SINAGA, S.A.	200.000,00	69.832,33	269.832,33	0,09%
SPRHI,SA	8.445.967,54	2.000,00	8.447.967,54	2,78%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	860.241,28	2.000,00	862.241,28	0,28%
Transmaçor, Transportes Marítimos Açorianos, Ldª.	275.889,64	0,00	275.889,64	0,09%
<b>SUB TOTAL</b>	<b>302.328.428,78</b>	<b>1.201.300,69</b>	<b>303.529.729,47</b>	<b>100,00%</b>

A SAUDAÇOR, S.A. foi a entidade para a qual foram transferidas mais verbas (238,6 milhões de euros), tendo as mesmas representado 78,6%, do total.



## **Fluxos Financeiros das Entidades Participadas para o ORAA**

Os dividendos recebidos da EDA, S.A. relativos ao exercício de 2012, contabilizados na rubrica 05.07.01 - Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e quase Sociedades não Financeiras totalizaram 3,3 milhões de euros.

RECEITAS PROVENIENTES DE SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	RECEITA ARRECADADA
<b>05.00.00 - Rendimentos de Propriedade</b>	
05.07.01 - Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e quase Sociedades não Financeiras	3.307.013,32
<b>TOTAL</b>	<b>3.307.013,32</b>



## VI – SITUAÇÃO PATRIMONIAL

### TESOURARIA

No ano de 2013, as tesourarias da Região, procederam ao pagamento de todas as verbas autorizadas pelas Delegações de Contabilidade, bem como todos os pedidos de autorização de pagamento (PAPs) remetidos pelos serviços com autonomia administrativa.

A diferença apurada entre as ordens de transferência, cheques emitidos e os montantes efetivamente pagos pelas tesourarias, atingiram os 295.179,04€ correspondendo a cancelamentos e a reposições abatidas nos pagamentos.

(Euros)				
Descrição	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Totais
Ordem de Transferências e Cheques Emitidos	312.635.598,44	550.464.443,63	515.557.181,59	1.378.657.223,66
Montante Efetivamente Pago pelas Tesourarias	312.530.298,47	550.397.854,61	515.433.891,54	1.378.362.044,62
<b>Diferencial</b>	<b>105.299,97</b>	<b>66.589,02</b>	<b>123.290,05</b>	<b>295.179,04</b>
Justificação do Diferencial	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Totais
Cancelamentos	8.078,68	33.504,03	107.548,06	149.130,77
Reposições Abatidas nos Pagamentos	97.221,29	33.084,99	15.741,99	146.048,27
<b>Total</b>	<b>105.299,97</b>	<b>66.589,02</b>	<b>123.290,05</b>	<b>295.179,04</b>
Descrição	Montantes			
Total das Tesourarias	1.378.362.044,62			
Total da Conta da Região	1.378.360.867,00			
<b>Saldo</b>	<b>1.177,62</b>			



O diferencial de 1.177,62 euros apurado entre o total pago pelas tesourarias e a conta da Região, resulta de um pagamento efetuado pelo GERFIP e não contabilizado no AS400, o qual, à data da entrega deste documento, ainda não estava identificado.

Os montantes pagos em 2014, por conta do ano económico de 2013, já contabilizados no quadro atrás apresentado, totalizaram 82,6 milhões de euros.

(euros)

Descrição	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Total
Pagamentos efetuados em 2014 por conta ano económico de 2013	21.797.543,73	29.283.284,58	31.560.112,95	82.640.941,26

## Reposições

As reposições abatidas nos pagamentos, contabilizaram 146.048,27€, estando as mesmas repartidas pelos diversos departamentos governamentais e por tesouraria, conforme quadro a seguir apresentado.

(Euros)

Departamentos	Ponta Delgada	Angra do Heroísmo	Horta	Total
Presidência do Governo Regional	628,93	762,96	0,00	1.391,89
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	45.197,90	0,00	3.445,60	48.643,50
Secretaria Regional da Solidariedade Social	20.748,03	0,00	1.222,91	21.970,94
Secretaria Regional da Saúde	0,00	0,00	974,27	974,27
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	27.013,51	1.331,52	22.604,99	50.950,02
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	2.762,16	5.168,92	98,21	8.029,29
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	870,76	8.478,59	4.739,01	14.088,36
<b>TOTAL</b>	<b>97.221,29</b>	<b>15.741,99</b>	<b>33.084,99</b>	<b>146.048,27</b>



## SALDOS DE TESOOURARIA

Os saldos das contas da Região, bem como das importâncias em cofre nas tesourarias, são os seguintes.

Designação	Saldo em 31-12-2013
Em Cofre-Tesourarias	
Ponta Delgada	361,82
Angra do Heroísmo	2.493,99
Horta	2.493,99
Contas Bancárias Tesourarias	
PONTA DELGADA	
Conta n.º 105198673010 BANIF	12.108,12
ANGRA DO HEROÍSMO	
Conta n.º 0099051222230 C.G.D. (a)	13.029,76
HORTA	
Conta n.º 0366028563630 C.G.D. (a)	12,27
Contas Bancárias Centrais - DROT	
Conta n.º 924016283010 (BANIF) (SAFIRA)	279.754,53
Conta n.º 000398443077710 (BANIF) (GERFIP)	41.514,65
Conta n.º 000384161827710 (BANIF) (SAFIRA)	230.000,22
Conta n.º 0160.0100.00696860003.62 (BESA) (GERFIP)	4.097,79
Conta n.º 7-4324575001001 (BPI)	102.470,57
Conta n.º 3090132003 (CCAMA)	2.557,97
Conta n.º 1062- (IGCP)	490.454,42
Conta n.º 0160.0100.00495920009.61 (BESA)	20.614,42
Conta n.º 0007.0000.00004724968.23 (BESA)	4.854,25
Conta n.º 000980402433010 (BANIF) (Complemento de Pensão)	21.640,52
Conta n.º 174795.10.001 - (Banco Português Gestão)	61.302,04
Conta n.º 55035910.10.001 - (Banco BIC)	10,05
Conta n.º 000120583443010 (BANIF) (Energia)	106.551,36
Conta n.º 000381409187710 (BANIF) (OTL Jovem)	86,00

(a) Contas utilizadas para pagamentos dos DUC's da Caixa Geral de Aposentações

(b) Conta recebedora do pagamento efetivado na conta principal, por não ser possível realizar transferência através de NIB (ex. Duc's da Autoridade Tributária e CGA)

No que respeita às contas “Complemento de Pensão” e “OTIJ”, as mesmas destinam-se, exclusivamente, ao registo dos pagamentos dos complementos de pensões e das remunerações aos jovens que participaram no OTLJ, apoiadas pelo





Governo Regional. A existência de saldos nestas contas, à data de 31 de Dezembro, resulta de pagamentos que, àquela data, se encontravam pendentes a aguardar regularização dos respetivos NIBs.

Os saldos das contas bancárias relativas a fundos comunitários, não estão refletidos no saldo da Conta da Região, sendo apenas registados os movimentos na mesma após a competente autorização das respetivas autoridades de Gestão dos Fundos.

O quadro abaixo evidencia apenas as contas que a 31 de Dezembro de 2013, apresentavam saldo.

Designação	Saldo em 31-12-2013
Fundos Comunitários	
Conta n.º 000291207883010 (FEDER/INTERREG IIIB)	259.279,76
Conta n.º 000398280347710 (POVT)	5.411.101,54
Conta n.º 00032248584.3010 (PROCONVERGÊNCIA)	499,18
Conta n.º 000331146553010 (PCT MAC 2007-2013)	74.802,44



## **PATRIMÓNIO**

O património da Região Autónoma dos Açores (imóveis, móveis e semoventes), cuja gestão está atribuída aos diversos departamentos governamentais, encontra-se afeto a fins de utilidade pública, através dos serviços da administração direta daquela pessoa coletiva.

Excecionalmente, à administração indireta da Região – que dispõe legalmente de património próprio - podem estar afetos bens do património direto da Região, bem como a outras entidades do setor público, privado e cooperativo, através do instituto da cedência de utilização, mediante o qual um imóvel do domínio privado da Região pode ser afeto, a título precário e para fins de interesse público, a entidades daqueles setores.

A gestão patrimonial desenvolvida ao longo do ano de 2013 encontra-se seguidamente explicitada e ilustrada nos quadros que acompanham essa explicitação.

## **BENS IMÓVEIS**

### **1. EXISTÊNCIA**

Em 31 de dezembro de 2013, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens imóveis no valor de 681.652.976,56€.



Durante o ano em análise, os diferentes departamentos governamentais procederam à aquisição de imóveis no valor de 11.055.782,75€.

Durante o ano de 2013, foram alienados e cedidos, a título definitivo, bens imóveis inventariados pelo valor de 2.750.544,15€.

## 2. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico de 2013:

(1)	(2)		(3)		(4)	(5) Unid.:euros
EXISTÊNCIA A 01.01.2013	ABATES a)		AQUISIÇÕES		EXISTÊNCIA A 31.12.2013	VARIAÇÃO PATRIMO- NIAL ANUAL
	DEPARTAMENTOS GOVERNAMEN- TAIS	SERVIÇOS AUTÓNOMO- S DA ADMINIS- TRAÇÃO DIRETA	DEPARTA- MENTOS GOVERNA- MENTAIS	SERVIÇOS AUTÓNOMO- S DA ADMINISTRA- ÇÃO DIRETA		
673.347.737,96	2.709.544,15	41.000,00	9.917.279,43	1.138.503,32	681.652.976,56	8.305.238,60

(4) = (1)-(2)+(3)

(5) = (1)-(4)

a) Os abates correspondem a alienações e cedências de propriedade a título definitivo.

## 3. AFETAÇÃO

A seguir ilustra-se o modo como os bens imóveis da Região se encontram distribuídos pelos diferentes serviços e organismos da Administração Regional, bem como por outras entidades dos setores público e privado.



Ou seja:

(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) Unid.: euros
DEPARTAMENTOS GOVERNAMENTAIS	SERVIÇOS AUTÓNOMOS	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL DA RAA	SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	OUTRAS ENTIDADES DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO	TOTAL EM 31.12.2013
274.513.011,17	320.044.795,01	39.619.597,42	451.220,00	10.343.293,00	36.681.059,96	681.652.976,56

(7) = (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6).

## BENS MÓVEIS

### 1. EXISTÊNCIA

Integravam o património da Região Autónoma dos Açores, em 31 de dezembro de 2013, bens móveis no valor de 54.856.829,99€. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições, por parte dos serviços simples da administração direta, no valor de 3.053.025,54 €;
- aquisições, por parte dos serviços autónomos da administração direta, no valor de 68.630,49 €;
- abates de bens, inventariados pelo valor de 764.714,03 €, relativos aos departamentos governamentais;
- abates de bens, inventariados pelo valor de 78.218,58 €, relativos aos serviços autónomos.

No ano de 2013, as aquisições perfazem, assim, um total de 3.121.656,03 € e os abates um total de 842.932,61 €.



## 2. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico:

Unid: euros

Existência a 1/Jan/2013	Aquisições		Abates		Existência a 31/Dez/2013	Variação Patrimonial Anual
	Dep. Gov.	Serviços Autónomos da Adm.Direta	Dep.Gov.	Serv.Autónomos da Adm.Direta		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(1+2+3-4-5)	(7)=(6-1)
52.578.106,57	3.053.025,54	68.630,49	764.714,03	78.218,58	54.856.829,99	2.278.723,42

## 3. AFETAÇÃO

O quadro seguinte ilustra o modo como os bens móveis se encontram distribuídos pelos serviços regionais:

Unid: euros

Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta	Total
43.972.510,65	10.884.319,34	54.856.829,99

Não se regista afetação de bens móveis da Região aos serviços que integram a administração indireta.



## **BENS SEMOVENTES**

Os bens semoventes integram dois tipos de bens: viaturas (ligeiras e pesadas) e equipamentos, maquinarias e alfaías agrícolas.

No último ano económico, a situação patrimonial da Região Autónoma dos Açores era a seguinte, no referente a cada um daqueles tipos de bens semoventes:

### **1. VIATURAS**

#### **1.1 EXISTÊNCIA**

Em 31 de dezembro de 2013, integravam o património da Região viaturas no valor de 3.488.162,93 €. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 40.729,91 €;
- amortizações no montante de 1.183.539,85 €;
- reavaliações no montante de 1.220.150,00 €;
- abates de viaturas inventariadas pelo valor de 33.883,34 €.

#### **1.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico em apreciação:



Unid.: euros

Existência a 1/Jan/2013	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existência a 31/Dez/2013	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(1-2+3-4+5)	(7)=(6-1)
3.444.706,21	33.883,34	40.729,91	1.183.539,85	1.220.150,00	3.488.162,93	43.456,72

### 1.3 AFETAÇÃO

A afetação do total das viaturas inventariadas encontra-se patente no seguinte quadro.

Unid: euros

Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta	Total
3.386.467,10	101.695,83	3.488.162,93

## 2. Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas (com mobilidade própria)

### 2.1 EXISTÊNCIA

O valor inventariado, em 31 de Dezembro de 2013, era de 852.377,57€. Este saldo ficou a dever-se a:

- amortizações no montante de 1.032.806,48€
- reavaliações no montante de 908.011,69€



## 2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O quadro seguinte evidencia as variações patrimoniais ocorridas no ano económico nesta categoria de bens:

Unid: euros

Existência a 1/Jan/2013	Aquisições	Abates	Amortizações	Reavaliações	Existência a 31/Dez/2013	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5))	(6)=(1+2-3-4+5)	(7)=(6-1)
977.172,36	-	-	1.032.806,48	908.011,69	852.377,57	-124.794,79

## 2.3 AFETAÇÃO

Relativamente a estes bens, a sua afetação é a seguinte, conforme reflete o quadro que se apresenta:

Unid: euros

Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta	Total
827.904,98	24.472,59	852.377,57

### 3. VALOR TOTAL DOS BENS SEMOVENTES (viaturas, equipamentos e alfaias agrícolas com mobilidade própria)

Verifica-se, deste modo, que o valor total de bens semoventes é o que consta do quadro seguinte:





Unid: euros

Existência a 1/Jan/2013	Abates	Aquisições	Amortizações	Reaval.	Existência a 31/Dez/2013	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(1-2+3-4+5)	(7)=(6-1)
4.421.878,57	33.883,34	40.729,91	2.216.346,33	1.128.161,69	4.340.540,50	-81.338,07

## II – CONCLUSÃO

Da análise dos dados acima enunciados podemos verificar que o património da Região Autónoma dos Açores está afeto a fins de utilidade pública, não apenas através dos serviços da administração direta da Região, mas também através de organismos da administração indireta, do setor público empresarial regional e, ainda, de outras entidades do setor público e privado.

A gestão patrimonial da Região no ano em análise traduz-se por um saldo positivo na classe de bens imóveis no montante de 8.305.238,60€, por um saldo positivo de 2.278.723,42€ na classe de bens móveis e por um saldo negativo de 124.794,79€, na classe dos bens semoventes.

Concluimos, assim, que a 31.12.2013 o património da Região Autónoma dos Açores regista um incremento de 10.502.623,95€, ou seja, a 01.01.2013 a existência de bens imóveis, móveis e semoventes era de 730.347.723,10€, enquanto a 31.12.2013 aquela existência era de 740.850.347,05€.

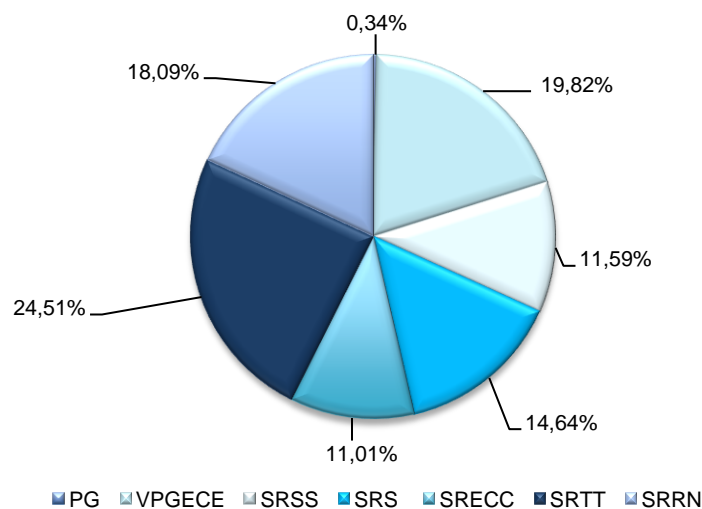


## VII – SUBSÍDIOS, CRÉDITOS E OUTRAS FORMAS DE APOIO CONCEDIDOS PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

No decorrer de 2013, foram concedidos pelos vários departamentos do Governo Regional dos Açores, 233,2 milhões de euros de subsídios, créditos e outras formas de apoio.

### Apoios por Classificação Orgânica

A repartição dos apoios por departamento governamental permite constatar ter sido a Secretaria Regional do Turismo e Transportes que concedeu um maior volume de apoios.



Do total referido, 193,4 milhões de euros foram concedidos por serviços sem autonomia financeira e 39,7 milhões de euros pelos fundos e serviços autónomos, desagregados conforme quadro seguinte:



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

(Euros)

DESIGNAÇÃO	04.00.00	05.00.00	08.00.00	09.00.00	TOTAL
	Transferências Correntes	Subsídios	Transferências Capital	Ativos Financeiros	
<b>Presidência do Governo</b>					
.Secretaria-Geral	68.019,61	364.729,74	11.528,12	0,00	444.277,47
.Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas	16.000,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00
.Direção Regional das Comunidades	338.550,00	0,00	0,00	0,00	338.550,00
<b>Total da Presidência</b>	<b>422.569,61</b>	<b>364.729,74</b>	<b>11.528,12</b>	<b>0,00</b>	<b>798.827,47</b>
<b>Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial</b>					
.Gabinete do Secretário	0,00	0,00	6.727.311,53	0,00	6.727.311,53
.Direção Regional de Organização e Administração Pública	235.685,26	0,00	188.886,00	0,00	424.571,26
.Direção Regional Apoio ao Investimento e Competitividade	3.410.622,31	1.978.367,03	29.482.057,52	50.000,00	34.921.046,86
.Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional	390.650,00	550.338,37	0,00	0,00	940.988,37
.Centro Regional de Apoio ao Artesanato	112.016,8	0,00	9.513,88	0,00	190.715,56
.Fundo Regional do Emprego	11.881,19	2.918.101,39	0,00	0,00	2.929.982,58
.RIAC - Agência para Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão	68.350,00	0,00	0,00	0,00	68.350,00
<b>Total Vice-Presidência</b>	<b>4.298.390,44</b>	<b>5.446.806,79</b>	<b>36.407.768,93</b>	<b>50.000,00</b>	<b>46.202.966,16</b>
<b>Secretaria Regional da Solidariedade Social</b>					
.Gabinete do Secretário	5.897,32	0,00	0,00	0,00	5.897,32
.Direção Regional da Solidariedade Social	807.220,23	765.542,16	8.485.361,98	0,00	10.058.124,37
.Direção Regional da Habitação	342,00	0,00	11.228.099,68	0,00	11.228.441,68
.Instituto da Segurança Social dos Açores	5.137.355,93	587.327,14	0,00	0,00	5.724.683,07
<b>Total S.R.S.S.</b>	<b>5.950.815,48</b>	<b>1.352.869,30</b>	<b>19.713.461,66</b>	<b>0,00</b>	<b>27.017.146,44</b>
<b>Secretaria Regional da Saúde</b>					
.Gabinete do Secretário	6.790,84	0,00	0,00	0,00	6.790,84
.Direção Regional da Saúde	5.253.343,60	0,00	28.226.15,76	0,00	33.479.459,36
.Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros Açores	85.776,59	0,00	565.713,62	0,00	65.149,21
<b>Total S.R.S.</b>	<b>5.345.911,03</b>	<b>0,00</b>	<b>28.791.829,38</b>	<b>0,00</b>	<b>34.137.740,41</b>
<b>Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura</b>					
.Gabinete do Secretário	0,00	0,00	1.772.740,87	0,00	1.772.740,87
.Direção Regional da Cultura	1.469.358,77	25.200,00	12.115.80,64	0,00	2.713.139,41
.Direção Regional Educação	4.329.616,90	0,00	3.243.973,33	0,00	7.573.590,23
.Direção Regional da Juventude	424.892,50	925.915,80	862.578,55	0,00	2.213.386,85
.Direção Regional do Desporto	7.072.159,73	0,00	99.558,62	0,00	7.171.718,35
.Fundo Regional de Ação Cultural	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
.Fundo Regional do Desporto	1.090.070,91	0,00	42.409,76	0,00	1.132.480,67
.Fundo Regional da Ciência	2.551.543,47	0,00	0,00	0,00	2.551.543,47
.Escola Profissional de Capelas	0,00	496.159,95	0,00	0,00	496.159,95
<b>Total S.R.E.C.C.</b>	<b>16.987.642,28</b>	<b>1.447.275,75</b>	<b>7.239.841,77</b>	<b>0,00</b>	<b>25.674.759,80</b>
<b>Secretaria Regional do Turismo e Transportes</b>					
.Gabinete do Secretário	0,00	0,00	330,00	0,00	330,00
.Direção Regional da Energia	0,00	0,00	467.600,01	0,00	467.600,01
.Direção Regional Obras Públicas, Tecnologia e Comunicações	16.803,85	0,00	6.012.135,60	0,00	6.028.939,45
.Direção Regional do Turismo	12.057.167,30	0,00	105.760,29	0,00	12.162.927,59
.Direção Regional dos Transportes	7.017.023,00	13.673.604,98	532.480,00	0,00	21.223.107,98
.Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico	0,00	1.960.131,06	262.661,54	0,00	17.222.792,60
.Fundo Regional dos Transportes Terrestres	44.536,74	0,00	0,00	0,00	44.536,74
<b>Total S.R.T.T.</b>	<b>19.135.530,89</b>	<b>30.633.736,04</b>	<b>7.380.967,44</b>	<b>0,00</b>	<b>57.150.234,37</b>
<b>Secretaria Regional dos Recursos Naturais</b>					
.Gabinete do Secretário	4.489.724,07	0,00	600.000,00	0,00	5.089.724,07
.Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	5.513.577,78	0,00	5.213.173,04	0,00	10.726.750,82
.Direção Regional das Pescas	3.889.416,35	3.350.000,00	2.379.804,68	0,00	9.619.221,03
.Direção Regional do Ambiente	602.799,88	0,00	7.104.049,71	0,00	7.706.849,59
.Direção Regional dos Assuntos do Mar	65.295,00	0,00	107.000,00	0,00	172.295,00
.Direção Regional dos Recursos Florestais	0,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
.ERSARA - Entidade Reguladora dos Serv. Águas e Resíduos dos Açores	0,00	0,00	154.511,30	0,00	154.511,30
.IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	6.029.442,58	0,00	2.027.069,00	0,00	8.056.511,58
.FUNDOPESCA - Fundo Comp. Salarial dos Profis. da Pesca dos Açores	640.676,16	0,00	0,00	0,00	640.676,16
<b>Total S.R.R.N.</b>	<b>21.230.931,82</b>	<b>3.350.000,00</b>	<b>17.595.607,73</b>	<b>0,00</b>	<b>42.176.539,55</b>
<b>Total Serviços C/ Autonomia</b>	<b>15.709.633,57</b>	<b>20.961.179,54</b>	<b>3.052.365,22</b>	<b>0,00</b>	<b>39.723.178,33</b>
<b>Total Serviços S/Autonomia</b>	<b>57.662.157,98</b>	<b>21.633.698,08</b>	<b>114.088.639,81</b>	<b>50.000,00</b>	<b>193.434.495,87</b>
<b>TOTAL</b>	<b>73.371.791,55</b>	<b>42.595.417,62</b>	<b>117.141.005,03</b>	<b>50.000,00</b>	<b>233.158.214,20</b>



## **Apoios por Classificação Económica**

**No agrupamento 04 – Transferências Correntes**, foram pagos 73,4 milhões de euros, 31,5% do total, dos quais, 21,2 milhões de euros ficaram afetos à Secretaria Regional dos Recursos Naturais, seguindo-se a Secretaria Regional do Turismo e Transportes, com 19,1 milhões de euros e a Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, com 17,0 milhões de euros.

Do total concedido pela Secretaria Regional Secretaria Regional dos Recursos Naturais, sobressaem os apoios atribuídos pelo IAMA – Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas com 6,0 milhões de euros, a Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural com 5,5 milhões de euros, o Centro Comum do Gabinete do Secretário com 4,5 milhões de euros e a Direção Regional das Pescas com 3,9 milhões de euros, que conjuntamente representaram 93,8% do total do departamento.

Na Secretaria Regional do Turismo e Transportes destacam-se a Direção Regional do Turismo com 12,1 milhões de euros e a Direção Regional dos Transportes com 7,0 milhões de euros, que no seu conjunto representaram 99,7% do departamento.

Relativamente à Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura evidencia-se a Direção Regional do Desporto com um total de 7,1 milhões de euros



de apoios concedidos, que correspondeu a 41,6% do total contabilizado nesta Secretaria.

Do total dos apoios pagos neste agrupamento, 26,5% correspondem a fluxos transferidos para o SPER, os quais se encontram incluídos no quadro patente na página 69 deste documento.

**No agrupamento 05 – Subsídios**, contabilizaram-se 42,6 milhões de euros, dos quais, 30,6 milhões de euros (71,9%) foram pagos pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes. Neste departamento, destacam-se o Fundo Regional de Coesão e a Direção Regional dos Transportes, com 17,0 milhões de euros e 13,7 milhões de euros, respetivamente.

Das verbas contabilizadas neste agrupamento, 44,0% dizem respeito a verbas canalizadas para o SPER.

**No agrupamento 08 – Transferências de Capital**, registou-se um dispêndio 117,1 milhões de euros, 50,2% do total. Neste agrupamento destacam-se a Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial com 36,4 milhões de euros, a Secretaria Regional da Saúde com 28,8 milhões de euros e a Secretaria Regional da Solidariedade Social com 19,7 milhões de euros.

Na Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial evidencia-se a Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade com 29,5 milhões de euros, 81,0% dos apoios concedidos.



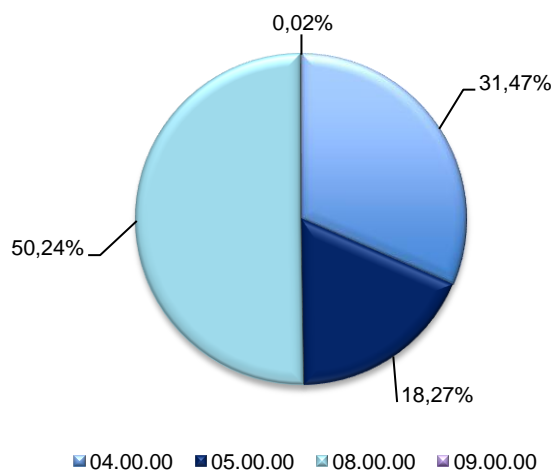
Na Secretaria Regional da Saúde foi na Direção Regional da Saúde que se contabilizaram a quase totalidade dos apoios, 28,2 milhões de euros.

Na Secretaria Regional da Solidariedade Social os apoios foram integralmente concedidos pela Direção Regional da Habitação e pela Direção Regional da Solidariedade Social com 11,2 milhões de euros, e 8,5 milhões de euros, respetivamente.

Salienta-se, ainda, que 50,2% dos movimentos deste agrupamento tiveram natureza de fluxos financeiros para o SPER.

**No agrupamento 09 – Ativos Financeiros**, registou-se uma execução de 50,0 milhares de euros integralmente suportados pela Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade que se destinou à SDEA - Soc. Promoção Desenvolv. Empresarial dos Açores.

O gráfico a seguir apresentado, evidencia o total de apoios concedidos pelos vários departamentos desagregados por agrupamento.



## Apoios por Concelho

A desagregação, por concelho, dos apoios concedidos pelos serviços com e sem autonomia é a explicitada de seguida.

Concelho	Serviços sem autonomia	Serviços com autonomia	Total
Angra do Heroísmo	46.034.686,95	2.465.397,49	48.500.084,44
Calheta de São Jorge	1.309.779,12	328.184,82	1.637.963,94
Corvo	330.434,84	22.897,29	353.332,13
Horta	21.464.291,05	1.235.148,08	22.699.439,13
Lagoa	2.657.165,97	346.511,82	3.003.677,79
Lages das Flores	765.837,71	67.076,06	832.913,77
Lages do Pico	4.370.792,75	224.518,54	4.595.311,29
Madalena do Pico	3.701.394,59	501.971,16	4.203.365,75
Nordeste	581.542,57	234.736,36	816.278,93
Ponta Delgada	67.700.226,06	13.920.831,26	81.621.057,32
Povoação	1.135.102,83	260.127,28	1.395.230,11
Praia da Vitória	5.703.284,12	1.699.879,53	7.403.163,65
Ribeira Grande	11.330.342,12	3.230.000,98	14.560.343,10
São Roque do Pico	1.168.036,50	398.603,41	1.566.639,91
Santa Cruz da Graciosa	2.958.682,19	1.237.020,71	4.195.702,90
Santa Cruz das Flores	307.525,75	161.746,27	469.272,02
Velas	1.884.388,70	520.336,47	2.404.725,17
Vila do Porto	16.132.857,71	213.901,44	16.346.759,15
Vila Franca do Campo	1.489.179,42	379.318,96	1.868.498,38
Diversos	2.408.944,92	12.275.510,40	14.684.455,32
<b>Total</b>	<b>193.434.495,87</b>	<b>39.723.718,33</b>	<b>233.158.214,20</b>



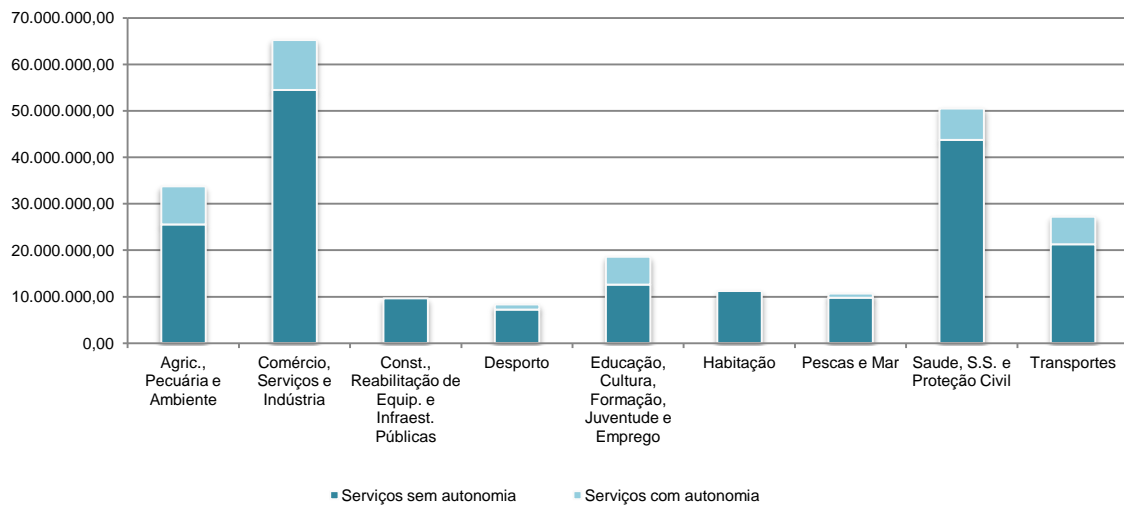
Constata-se que os três concelhos que mais beneficiaram dos apoios foram Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta que, no seu conjunto, representaram 65,5% do total.

### **Apoios por Setor de Atividade**

A relação dos apoios por setor de atividade evidencia que são os setores do Comércio, serviços e indústria e da Saúde, solidariedade social e proteção civil os que maior volume de apoios receberam, com 65,3 milhões de euros e 50,5 milhões de euros, respetivamente, conforme explicitado nos elementos seguintes.

<b>Setor</b>	<b>Serviços sem autonomia</b>	<b>Serviços com autonomia</b>	<b>Total</b>
Agricultura, Pecuária e Ambiente	23.533.324,48	8.227.191,90	31.760.516,38
Comércio, Serviços e Indústria	54.469.601,55	10.801.880,34	65.271.481,89
Construção, Reabilitação de Equipamentos e Infraestruturas Públicas	9.632.104,99	0,00	9.632.104,99
Desporto	7.177.615,67	1.132.480,67	8.310.096,34
Educação, Cultura, Formação, Juventude e Emprego	12.577.789,47	6.011.516,98	18.589.306,45
Habituação	11.228.441,68	0,00	11.228.441,68
Pescas e Mar	9.791.516,03	835.953,38	10.627.469,41
Saude, Solidariedade Social e Proteção Civil	43.778.010,17	6.731.705,55	50.509.715,72
Transportes	21.246.091,83	5.982.989,51	27.229.081,34
<b>Total</b>	<b>193.434.495,87</b>	<b>39.723.718,33</b>	<b>233.158.214,20</b>





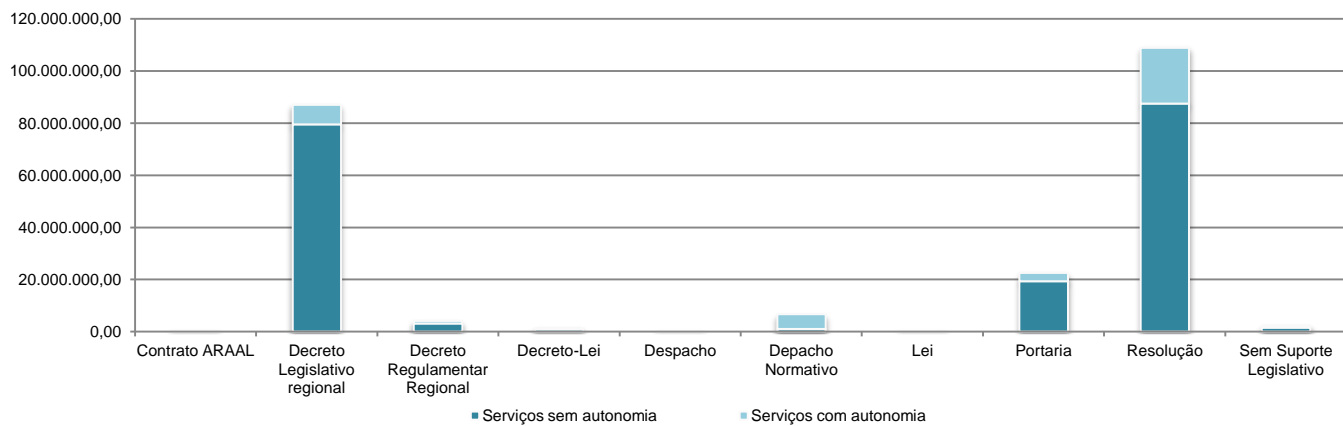
## Apoios por Suporte Legislativo

De acordo com o levantamento feito junto dos diversos serviços, foram identificados como suportes legislativos mais utilizados na atribuição dos apoios a Resolução e o Decreto Legislativo Regional, tendo estes representado 84,0% do total.

(Euros)			
Suporte Legislativo	Serviços sem autonomia	Serviços com autonomia	Total
Contrato ARAAL	325.000,00	0,00	325.000,00
Decreto Legislativo Regional	79.481.507,09	7.574.018,27	87.055.525,36
Decreto Regulamentar Regional	3.159.657,71	899.433,93	4.059.091,64
Decreto-Lei	877.414,06	446.444,09	1.323.858,15
Despacho	10.000,00	0,00	10.000,00
Despacho Normativo	1.043.555,16	5.567.873,38	6.611.428,54
Lei	131.148,63	0,00	131.148,63
Portaria	19.368.239,98	3.109.488,36	22.477.728,34
Resolução	87.468.942,55	21.402.971,92	108.871.914,47
Não identificado	1.569.030,69	723.488,38	2.292.519,07
<b>Total</b>	<b>193.434.495,87</b>	<b>39.723.718,33</b>	<b>233.158.214,20</b>



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro



Uma relação completa dos apoios concedidos, consta do Anexo 1 – Subsídios.

QUADRO I

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013		%	
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO		
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>749.200.137,00</b>	<b>780.236.666,17</b>	<b>104,14%</b>	
Impostos directos	219.050.000,00	229.516.437,13	104,78%	
Impostos indirectos	303.458.137,00	319.986.542,27	105,45%	
Contribuições para a Segurança Social	3.500.000,00	5.089.045,77	145,40%	
Taxas, multas e outras penalidades	7.200.000,00	7.688.892,76	106,79%	
Rendimentos de propriedade	2.060.000,00	3.543.915,79	172,03%	
Transferências	212.232.000,00	212.232.624,03	100,00%	
Venda de bens e serviços correntes	700.000,00	606.896,58	86,70%	
Outras receitas correntes	1.000.000,00	1.572.311,84	157,23%	
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>453.757.631,00</b>	<b>345.268.312,49</b>	<b>76,09%</b>	
Venda de bens de investimento	25.250.000,00	57.265,68	0,23%	
Transferências	316.087.631,00	233.439.128,22	73,85%	
Ativos financeiros	640.000,00	283.969,06	44,37%	
Passivos financeiros	111.430.000,00	111.430.000,00	100,00%	
Outras receitas de capital	350.000,00	57.949,53	16,56%	
<b>3. OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1.500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.375.919,82</b>	<b>158,39%</b>
Reposições	1.500.000,00	1.682.909,96	112,19%	
Saldo da gerência anterior	0,00	693.009,86	0,00%	
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>238.030.410,00</b>	<b>253.230.411,83</b>	<b>106,39%</b>	
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.204.457.768,00</b>	<b>1.127.880.898,48</b>	<b>93,64%</b>	
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1.442.488.178,00</b>	<b>0</b>	<b>1.381.111.310,31</b>	<b>95,75%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO II**  
**RESUMO DA RECEITA**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2012	2013	2013/2012
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>580.105.709,38</b>	<b>780.236.666,17</b>	<b>34,50%</b>
Impostos directos	160.599.840,77	229.516.437,13	42,91%
Impostos indirectos	266.283.943,83	319.986.542,27	20,17%
Contribuições para a Segurança Social	3.737.608,55	5.089.045,77	36,16%
Taxas, multas e outras penalidades	7.501.795,05	7.688.892,76	2,49%
Rendimentos de propriedade	1.978.683,84	3.543.915,79	79,10%
Transferências	138.974.000,00	212.232.624,03	52,71%
Venda de bens e serviços correntes	491.471,22	606.896,58	23,49%
Outras receitas correntes	538.366,12	1.572.311,84	192,05%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>448.203.805,68</b>	<b>345.268.312,49</b>	<b>-22,97%</b>
Venda de bens de investimento	88.509,79	57.265,68	-35,30%
Transferências	305.696.608,43	233.439.128,22	-23,64%
Ativos financeiros	51.961,48	283.969,06	446,50%
Passivos financeiros	141.980.000,00	111.430.000,00	-21,52%
Outras receitas de capital	386.725,98	57.949,53	-85,02%
<b>3. OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1.169.102,03</b>	<b>2.375.919,82</b>	<b>103,23%</b>
Reposições	1.169.102,03	1.682.909,96	43,95%
Saldo da gerência anterior	0,00	693.009,86	
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>261.646.166,13</b>	<b>253.230.411,83</b>	<b>-3,22%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.029.478.617,09</b>	<b>1.127.880.898,48</b>	<b>9,56%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1.291.124.783,22</b>	<b>1.381.111.310,31</b>	<b>6,97%</b>

**QUADRO III**  
**RECEITAS FISCAIS**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2012			2013		
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
<b>IMPOSTOS DIRETOS</b>	<b>191.969.000,00</b>	<b>160.599.840,77</b>	<b>83,66%</b>	<b>219.050.000,00</b>	<b>229.516.437,13</b>	<b>104,78%</b>
IRS	146.919.000,00	133.995.777,71	91,20%	174.000.000,00	179.575.642,29	103,20%
IRC	44.950.000,00	26.615.872,45	59,21%	45.000.000,00	49.932.143,09	110,96%
Outros impostos diretos	100.000,00	-11.809,39	-11,81%	50.000,00	8.651,75	
<b>IMPOSTOS INDIRETOS</b>	<b>335.020.000,00</b>	<b>266.283.943,83</b>	<b>79,48%</b>	<b>303.458.137,00</b>	<b>319.986.542,27</b>	<b>105,45%</b>
Imposto de selo	19.410.000,00	18.134.629,58	93,43%	16.300.000,00	17.174.239,02	105,36%
Imp. s/valor acrescentado	212.600.000,00	165.206.871,86	77,71%	197.608.137,00	213.491.780,17	108,04%
Imposto de automóvel	8.600.000,00	3.633.154,56	42,25%	3.400.000,00	3.649.884,54	107,35%
Imp. de consumo s/tabaco	36.050.000,00	28.150.156,29	78,09%	32.800.000,00	33.419.201,43	101,89%
Imp. sobre Álcool e Beb. Alc. (IABA)	5.730.000,00	5.015.068,70	87,52%	4.150.000,00	5.096.579,99	122,81%
Imp. sobre Produtos Petrolíferos (ISP)	50.030.000,00	42.929.139,14	85,81%	46.200.000,00	43.141.493,94	93,38%
Outros impostos indirectos	2.600.000,00	3.214.923,70	123,65%	3.000.000,00	4.013.363,18	133,78%
<b>TAXAS, MULTAS OUT.PEN.</b>	<b>8.000.000,00</b>	<b>7.501.795,05</b>	<b>93,77%</b>	<b>7.200.000,00</b>	<b>7.688.892,76</b>	<b>106,79%</b>
Taxas	5.260.000,00	4.169.984,07	79,28%	4.311.000,00	5.818.739,85	134,97%
Multas e outras penalidades	2.740.000,00	3.331.810,98	121,60%	2.889.000,00	1.870.152,91	64,73%
<b>TOTAL</b>	<b>534.989.000,00</b>	<b>434.385.579,65</b>	<b>81,20%</b>	<b>529.708.137,00</b>	<b>557.191.872,16</b>	<b>105,19%</b>

**QUADRO IV**  
**RESUMO DA DESPESA**  
**(Classificação económica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>686.388.134,00</b>	<b>674.594.741,91</b>	<b>98,28%</b>
Despesas com pessoal	309.039.725,00	304.115.802,40	98,41%
Aquisição de bens e ser. correntes	16.117.932,00	13.810.875,33	85,69%
Juros e outros encargos	15.135.451,00	15.134.913,48	100,00%
Transferências correntes	331.204.318,00	331.138.072,52	99,98%
Subsídios			
Outras despesas correntes	14.890.708,00	10.395.078,18	69,81%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>81.093.178,00</b>	<b>80.633.955,68</b>	<b>99,43%</b>
Aquisição de bens de capital	731.048,00	271.825,68	37,18%
Transferências de capital	330,00	330,00	100,00%
Ativos financeiros			
Passivos financeiros	79.980.000,00	79.980.000,00	100,00%
Outras despesas de capital	381.800,00	381.800,00	100,00%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>436.976.456,00</b>	<b>372.613.851,25</b>	<b>85,27%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>238.030.410,00</b>	<b>250.518.318,16</b>	<b>105,25%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.204.457.768,00</b>	<b>1.127.842.548,84</b>	<b>93,64%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1.442.488.178,00</b>	<b>1.378.360.867,00</b>	<b>95,55%</b>

**QUADRO V**  
**RESUMO DA DESPESA**  
**(Classificação económica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2012	2013	2013/2012
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>575.455.094,23</b>	<b>674.594.741,91</b>	<b>17,23%</b>
Despesas com pessoal	261.830.844,22	304.115.802,40	16,15%
Aquisição de bens e ser. correntes	15.125.191,76	13.810.875,33	-8,69%
Juros e outros encargos	15.291.129,93	15.134.913,48	-1,02%
Transferências correntes	272.772.745,86	331.138.072,52	21,40%
Subsídios	0,00	0,00	
Outras despesas correntes	10.435.182,46	10.395.078,18	-0,38%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>128.011.011,11</b>	<b>80.633.955,68</b>	<b>-37,01%</b>
Aquisição de bens de capital	315.537,11	271.825,68	-13,85%
Transferências de capital		330,00	
Ativos financeiros			
Passivos financeiros	127.313.674,00	79.980.000,00	-37,18%
Outras despesas de capital	381.800,00	381.800,00	0,00%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>325.319.501,89</b>	<b>372.613.851,25</b>	<b>14,54%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>262.116.325,11</b>	<b>250.518.318,16</b>	<b>-4,42%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.028.785.607,23</b>	<b>1.127.842.548,84</b>	<b>9,63%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1.290.901.932,34</b>	<b>1.378.360.867,00</b>	<b>6,78%</b>

QUADRO VI

DESPESAS PÚBLICAS SEM OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS

(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA</b>	<b>121.445.852,00</b>	<b>111.593.999,60</b>	<b>91,89%</b>
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	121.445.852,00	111.593.999,60	91,89%
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>717.734.512,00</b>	<b>679.467.733,10</b>	<b>94,67%</b>
2.01	Educação	259.128.333,00	245.224.186,31	94,63%
2.02	Saúde	340.423.262,00	332.362.978,23	97,63%
2.03	Segurança e Acção Social	26.133.498,00	24.258.332,35	92,82%
2.04	Habituação e Serviços Coletivos	49.812.263,00	44.313.680,43	88,96%
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	42.237.156,00	33.308.555,78	78,86%
<b>3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>257.590.870,00</b>	<b>232.113.511,41</b>	<b>90,11%</b>
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	105.822.206,00	96.213.117,17	90,92%
3.03	Transportes e Comunicações	86.293.040,00	79.104.682,14	91,67%
3.05	Outras Funções Económicas	65.475.624,00	56.795.712,10	86,74%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>107.686.534,00</b>	<b>104.667.304,73</b>	<b>97,20%</b>
4.01	Operações da Dívida Pública	95.115.451,00	95.114.913,48	100,00%
4.03	Diversas não especificadas	12.571.083,00	9.552.391,25	75,99%
	<b>TOTAL .....</b>	<b>1.204.457.768,00</b>	<b>1.127.842.548,84</b>	<b>93,64%</b>



QUADRO VII

DESPESAS PÚBLICAS COM OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS

(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA</b>	<b>300.602.698,00</b>	<b>310.760.943,59</b>	<b>103,38%</b>
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	300.602.698,00	310.760.943,59	103,38%
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>725.360.642,00</b>	<b>682.473.453,25</b>	<b>94,09%</b>
2.01	Educação	265.260.894,00	247.356.690,29	93,25%
2.02	Saúde	340.423.267,00	332.362.978,23	97,63%
2.03	Segurança e Acção Social	26.135.498,00	24.258.332,35	92,82%
2.04	Habitação e Serviços Coletivos	50.365.873,00	44.785.090,75	88,92%
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	43.175.110,00	33.710.361,63	78,08%
<b>3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>272.108.942,00</b>	<b>238.080.773,94</b>	<b>87,49%</b>
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	109.433.248,00	96.966.642,74	88,61%
3.03	Transportes e Comunicações	89.209.840,00	79.839.714,75	89,50%
3.05	Outras Funções Económicas	73.465.854,00	61.274.416,45	83,41%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>144.415.896,00</b>	<b>147.045.696,22</b>	<b>101,82%</b>
4.01	Operações da Dívida Pública	95.115.451,00	95.114.913,48	100,00%
4.03	Diversas não especificadas	49.300.445,00	51.930.782,74	105,34%
	<b>TOTAL .....</b>	<b>1.442.488.178,00</b>	<b>1.378.360.867,00</b>	<b>95,55%</b>

**QUADRO VIII**  
**DESPESA TOTAL**  
**(Classificação orgânica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	10.449.100,00	10.449.100,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	7.578.409,00	6.512.000,26	85,93%
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	213.470.398,00	197.208.310,29	92,38%
Secretaria Regional da Solidariedade Social	47.429.645,00	43.885.887,76	92,53%
Secretaria Regional da Saúde	348.537.015,00	340.215.592,75	97,61%
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	308.365.686,00	284.778.399,07	92,35%
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	124.402.113,00	114.487.850,16	92,03%
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	144.225.402,00	130.305.408,55	90,35%
<b>Soma</b>	<b>1.204.457.768,00</b>	<b>1.127.842.548,84</b>	<b>93,64%</b>
Operações extra-orçamentais	238.030.410,00	250.518.318,16	105,25%
<b>TOTAL</b>	<b>1.442.488.178,00</b>	<b>1.378.360.867,00</b>	<b>95,55%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO IX**  
**DESPESAS CORRENTES**  
**(Classificação orgânica)**

DESIGNAÇÃO	2013		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	10.067.300,00	10.067.300,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	6.001.196,00	5.217.224,17	86,94%
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	74.634.732,00	68.322.666,28	91,54%
Secretaria Regional da Solidariedade Social	7.929.989,00	7.744.286,03	97,66%
Secretaria Regional da Saúde	301.389.325,00	301.187.587,08	99,93%
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	223.205.627,00	220.902.023,11	98,97%
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	23.505.522,00	22.720.694,00	96,66%
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	39.654.443,00	38.432.961,24	96,92%
<b>Soma</b>	<b>686.388.134,00</b>	<b>674.594.741,91</b>	<b>98,28%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO X**  
**DESPESAS DE CAPITAL**  
**(Classificação orgânica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	381.800,00	381.800,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	49.213,00	37.027,72	75,24%
Vice-Presidencia do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	80.382.975,00	80.037.834,85	99,57%
Secretaria Regional da Solidariedade Social	17.925,00	17.044,47	95,09%
Secretaria Regional da Saúde	10.944,00	2.742,00	25,05%
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	191.137,00	104.833,12	54,85%
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	7.827,00	6.886,35	87,98%
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	51.357,00	45.787,17	89,15%
<b>Soma</b>	<b>81.093.178,00</b>	<b>80.633.955,68</b>	<b>99,43%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO XI**  
**DESPESAS DO PLANO**  
**(Classificação orgânica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00%
Presidência do Governo Regional	1.528.000,00	1.257.748,37	82,31%
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	58.452.691,00	48.847.809,16	83,57%
Secretaria Regional da Solidariedade Social	39.481.731,00	36.124.557,26	91,50%
Secretaria Regional da Saúde	47.136.746,00	39.025.263,67	82,79%
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	84.968.922,00	63.771.542,84	75,05%
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	100.888.764,00	91.760.269,81	90,95%
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	104.519.602,00	91.826.660,14	87,86%
<b>Soma</b>	<b>436.976.456,00</b>	<b>372.613.851,25</b>	<b>85,27%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

DESIGNAÇÃO	2013		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.067.300,00</b>	<b>10.067.300,00</b>	<b>100,00%</b>
Despesas com pessoal			
Aquisição de bens e serviços			
Juros e outros encargos			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	10.067.300,00	10.067.300,00	100,00%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>381.800,00</b>	<b>381.800,00</b>	<b>100,00%</b>
Aquisição de bens de capital			
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	381.800,00	381.800,00	100,00%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>			
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>			
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>10.449.100,00</b>	<b>10.449.100,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>10.449.100,00</b>	<b>10.449.100,00</b>	<b>100,00%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

DESIGNAÇÃO	2013		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.001.196,00</b>	<b>5.217.224,17</b>	<b>86,94%</b>
Despesas com pessoal	4.830.456,00	4.347.750,83	90,01%
Aquisição de bens e serviços	1.138.118,00	848.407,66	74,54%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	25.000,00	13.461,69	53,85%
Subsídios			
Outras despesas correntes	7.622,00	7.603,99	99,76%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>49.213,00</b>	<b>37.027,72</b>	<b>75,24%</b>
Aquisição de bens de capital	49.213,00	37.027,72	75,24%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>1.528.000,00</b>	<b>1.257.748,37</b>	<b>82,31%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>7.578.409,00</b>	<b>6.512.000,26</b>	<b>85,93%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>7.588.409,00</b>	<b>6.512.000,26</b>	<b>85,82%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XIV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE  
EMPRESARIAL

DESIGNAÇÃO	2013		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>74.634.732,00</b>	<b>68.322.666,28</b>	<b>91,54%</b>
Despesas com pessoal	27.435.877,00	26.252.930,36	95,69%
Aquisição de bens e serviços	3.008.338,00	2.414.784,63	80,27%
Juros e outros encargos	15.135.451,00	15.134.913,48	100,00%
Transferências correntes	24.531.051,00	24.481.602,15	99,80%
Subsídios			
Outras despesas correntes	4.524.015,00	38.435,66	0,85%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>80.382.975,00</b>	<b>80.037.834,85</b>	<b>99,57%</b>
Aquisição de bens de capital	402.975,00	57.834,85	14,35%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros	79.980.000,00	79.980.000,00	100,00%
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>58.452.691,00</b>	<b>48.847.809,16</b>	<b>83,57%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>219.770.553,00</b>	<b>245.356.124,81</b>	<b>111,64%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>213.470.398,00</b>	<b>197.208.310,29</b>	<b>92,38%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>433.240.951,00</b>	<b>442.564.435,10</b>	<b>102,15%</b>

\* Valores revistos



QUADRO XV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.929.989,00</b>	<b>7.744.286,03</b>	<b>97,66%</b>
Despesas com pessoal	5.178.724,00	5.061.441,50	97,74%
Aquisição de bens e serviços	430.288,00	363.838,85	84,56%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	2.320.658,00	2.318.732,28	99,92%
Subsídios			
Outras despesas correntes	319,00	273,40	85,71%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>17.925,00</b>	<b>17.044,47</b>	<b>95,09%</b>
Aquisição de bens de capital	17.925,00	17.044,47	95,09%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>39.481.731,00</b>	<b>36.124.557,26</b>	<b>91,50%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>7.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>47.429.645,00</b>	<b>43.885.887,76</b>	<b>92,53%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>47.436.645,00</b>	<b>43.885.887,76</b>	<b>92,51%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO XVI**  
**RESUMO DA DESPESA**  
 (Classificação económica)

**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>301.389.325,00</b>	<b>301.187.587,08</b>	<b>99,93%</b>
Despesas com pessoal	2.219.469,00	2.107.719,26	94,97%
Aquisição de bens e serviços	289.656,00	205.208,66	70,85%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	298.873.598,00	298.870.487,84	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	6.602,00	4.171,32	63,18%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>10.944,00</b>	<b>2.742,00</b>	<b>25,05%</b>
Aquisição de bens de capital	10.944,00	2.742,00	25,05%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>47.136.746,00</b>	<b>39.025.263,67</b>	<b>82,79%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>1.000.005,00</b>	<b>435.970,29</b>	<b>43,60%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>348.537.015,00</b>	<b>340.215.592,75</b>	<b>97,61%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>349.537.020,00</b>	<b>340.651.563,04</b>	<b>97,46%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO XVII**  
**RESUMO DA DESPESA**  
 (Classificação económica)

**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA**

DESIGNAÇÃO	2013		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>223.205.627,00</b>	<b>220.902.023,11</b>	<b>98,97%</b>
Despesas com pessoal	214.631.770,00	213.338.399,47	99,40%
Aquisição de bens e serviços	8.190.626,00	7.187.292,26	87,75%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	101.881,00	101.881,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	281.350,00	274.450,38	97,55%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>191.137,00</b>	<b>104.833,12</b>	<b>54,85%</b>
Aquisição de bens de capital	191.137,00	104.833,12	54,85%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>84.968.922,00</b>	<b>63.771.542,84</b>	<b>75,05%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>7.172.215,00</b>	<b>2.611.315,47</b>	<b>36,41%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>308.365.686,00</b>	<b>284.778.399,07</b>	<b>92,35%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>315.537.901,00</b>	<b>287.389.714,54</b>	<b>91,08%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO XVIII**  
**RESUMO DA DESPESA**  
 (Classificação económica)

**SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES**

DESIGNAÇÃO	2013		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>23.505.522,00</b>	<b>22.720.694,00</b>	<b>96,66%</b>
Despesas com pessoal	22.051.772,00	21.312.488,95	96,65%
Aquisição de bens e serviços	1.452.844,00	1.407.499,86	96,88%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes			#DIV/0!
Subsídios			
Outras despesas correntes	906,00	705,19	
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7.827,00</b>	<b>6.886,35</b>	<b>87,98%</b>
Aquisição de bens de capital	7.497,00	6.556,35	87,45%
Transferências de capital	330,00	330,00	
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>100.888.764,00</b>	<b>91.760.269,81</b>	<b>90,95%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>5.806.010,00</b>	<b>880.032,61</b>	<b>15,16%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>124.402.113,00</b>	<b>114.487.850,16</b>	<b>92,03%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>130.208.123,00</b>	<b>115.367.882,77</b>	<b>88,60%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XIX

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>39.654.443,00</b>	<b>38.432.961,24</b>	<b>96,92%</b>
Despesas com pessoal	32.691.657,00	31.695.072,03	96,95%
Aquisição de bens e serviços	1.608.062,00	1.383.843,41	86,06%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	5.352.130,00	5.351.907,56	
Subsídios			
Outras despesas correntes	2.594,00	2.138,24	82,43%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>51.357,00</b>	<b>45.787,17</b>	<b>89,15%</b>
Aquisição de bens de capital	51.357,00	45.787,17	89,15%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>104.519.602,00</b>	<b>91.826.660,14</b>	<b>87,86%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>4.264.627,00</b>	<b>1.234.874,98</b>	<b>28,96%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>144.225.402,00</b>	<b>130.305.408,55</b>	<b>90,35%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>148.490.029,00</b>	<b>131.540.283,53</b>	<b>88,59%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO

(Euros)

SECTORES	VALORES 2012	VALORES 2013
<b>MELHORAR AS QUALIFICAÇÕES E AS COMPETÊNCIAS DOAS AÇORIANOS</b>	<b>53.589.808,18</b>	<b>66.602.589,08</b>
Desenv. das Infra-Estruturas Educacionais e do Sist. Educativo	29.526.785,44	38.218.335,13
Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	2.075.977,42	2.210.188,75
Juventude	3.657.402,09	3.006.827,09
Património e Actividades Culturais	8.116.741,24	13.070.041,65
Desenvolvimento Desportivo	9.406.732,07	9.476.338,97
Informação e Comunicação	806.169,92	620.857,49
<b>PROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTADO DA ECONOMIA</b>	<b>105.164.346,05</b>	<b>125.323.337,21</b>
Aumento da Competitividade dos Setores Agrícola e Florestal	43.752.714,39	41.765.898,62
Valorização do Mundo Rural	5.250.225,85	5.450.443,74
Modernização das Infra-Estruturas e da Atividade da Pesca	15.299.922,73	23.643.421,21
Desenvolvimento do Turismo	12.326.397,97	13.531.789,78
Fomento da Competitividade	23.248.837,51	36.184.080,28
Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	5.286.247,60	4.747.703,58
<b>REFORÇAR A SOLIDARIEDADE E A COESÃO SOCIAL</b>	<b>60.157.065,67</b>	<b>69.664.663,79</b>
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	20.523.512,26	20.532.445,07
Habituação	19.195.051,85	15.592.112,19
Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	20.438.501,56	33.540.106,53
<b>GERIR COM EFICIÊNCIA O TERRITÓRIO PROMOVENDO A QUALIDADE AMBIENTAL</b>	<b>87.578.130,89</b>	<b>99.932.830,16</b>
Ordenamento do Território, Qualidade Ambientel e Energia	15.575.097,00	31.176.327,59
Proteção Civil	6.379.714,23	5.485.157,14
Rede Viária Reg., Transportes Terrestres e Equipamentos Coletivos	42.419.692,66	32.094.414,11
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	7.001.348,04	20.776.931,32
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	16.202.278,96	10.400.000,00
<b>QUALIFICAR A GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO</b>	<b>18.830.151,10</b>	<b>11.090.431,01</b>
Administração Pública, Planeamento e Finanças	17.586.221,42	10.453.540,13
Cooperação Externa e Migrações	1.243.929,68	636.890,88
<b>TOTAL</b>	<b>325.319.501,89</b>	<b>372.613.851,25</b>

QUADRO XXI

CONTA DA RAA DE 2013

(Mapa de origem e aplicação de recursos)

(Euros)

APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>95.114.913,48</b>	<b>Saldo de Anos Anteriores</b>	<b>693.009,86</b>
Juros e outros encargos	15.134.913,48	<b>Receitas Fiscais</b>	<b>549.502.979,40</b>
Amortizações	79.980.000,00	Impostos diretos	229.516.437,13
<b>Serviços Económicos</b>	<b>195.146.684,53</b>	Impostos indiretos	319.986.542,27
Agricultura e Pescas	81.681.563,27\$	<b>Outras Receitas Próprias</b>	<b>20.299.187,91</b>
Transportes e Comunicações	56.669.409,16	Contribuições para a Seg. Social	5.089.045,77
Outros	56.795.712,10	Taxas, multas e outras pen.	7.688.892,76
<b>Serviços Sociais</b>	<b>425.333.422,52</b>	Rendimentos de propriedade	3.543.915,79
Educação	239.345.472,02	Outras receitas	3.977.333,59
Saúde	93.754.457,11	<b>Transferências</b>	<b>445.671.752,25</b>
Segurança e Acção Social	18.301.275,18	Orçamento do Estado	318.569.497,80
Habituação e Ser. Coletivos	40.623.662,43	União Europeia	127.102.254,45
Serv. Culturais, Rec. e Relig.	33.308.555,78	Outras	0,00
<b>Administração Pública</b>	<b>96.988.768,51</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>283.969,06</b>
<b>Diversas não Especificadas</b>	<b>9.552.391,25</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>111.430.000,00</b>
<b>Autarquias</b>	<b>7.920.618,94</b>		
<b>Sector Público Empresarial</b>	<b>297.785.749,61</b>		
<b>Saldo final</b>	<b>38.349,64</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>1.127.880.898,48</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.127.880.898,48</b>

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2013			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2013			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
<b>PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</b>											
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
FORUM e Programa de Intercâmbio com os EUA	37 332,86	17	02	07	0,00	37 332,86	12	02	07	0,00	37 332,86
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL</b>											
<i>OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO</i>											
IRC	38 230,63	17	01	02	24 758,32	62 988,95	12	01	02	16 205,40	46 783,55
IRS	0,00	17	01	04	10 757 143,17	10 757 143,17	12	01	04	10 757 143,17	0,00
Imposto de Selo	0,00	17	01	06		0,00	12	01	06		0,00
Caixa Geral de Aposentações	1 486,63	17	01	13	19 318 568,31	19 320 054,94	12	01	13	19 317 763,94	2 291,00
Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado	0,00	17	01	15	779,34	779,34	12	01	15	779,34	0,00
Organismos de Previdência e Abono de Família	111,50	17	01	20	4 204 090,22	4 204 201,72	12	01	20	4 204 090,22	111,50
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Custas contadas em processos de execução fiscal	0,00	17	02	01		0,00	12	02	01		0,00



DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2013			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2013			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
Organismos Sindicais e Obras Sociais	0,00	17	01	21	112 507,76	112 507,76	12	01	21	112 507,76	0,00
Comparticipação Nacional na Formação Profissional	0,00	17	02	23	3 365 260,06	3 365 260,06	12	02	23	3 365 260,06	0,00
IHRV - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	0,00	17	02	24		0,00	12	02	24		0,00
Depósitos de Garantia e Cauções Diversas	1 289 647,36	17	02	25	617 683,76	1 907 331,12	12	02	25	323 761,84	1 583 569,28
Descontos em Vencimentos e Salários por virtude de Sentenças Judiciais e por Reposições para Diversas Entidades	281,25	17	02	26	349 773,45	350 054,70	12	02	26	349 773,45	281,25
Entregas do Estado e Institutos Públicos Destinados a Corpos Administrativos, outros Organismos e Entidades da Região	0,00	17	02	28	5 454,30	5 454,30	12	02	28	5 454,30	0,00
Prejuízos causados pelos Temporais	500,00	17	02	32		500,00	12	02	32		500,00
Produção de Produtos dos Açores nos EUA	27 850,00	17	02	33	0,00	27 850,00	12	02	33	0,00	27 850,00
Transferência do Fundo de Desemprego para Custos de Funcionamento e Despesas em Contra-Ordenações Laborais	44 296,99	17	02	34	0,00	44 296,99	12	02	34	0,00	44 296,99
Fundo Social Europeu	0,00	17	02	35	38 690 331,23	38 690 331,23	12	02	35	38 690 331,23	0,00
Entregas da Comunidade Económica Europeia (FEDER) Destinadas a F.S.A., e Autarquias Locais e Empresas Públicas da Região	0,00	17	02	37	73 094 164,37	73 094 164,37	12	02	37	70 364 329,69	2 729 834,68

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2013			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2013			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)					(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
Transferências do Estado Destinadas às Autarquias da Região (Lei das Finanças Locais)	0,00	17	02	38	89 330 911,57	89 330 911,57	12	02	38	89 330 911,57	0,00
Prémio de Seguro - Ramo de Vida	0,00	17	02	39	15 242,30	15 242,30	12	02	39	15 242,30	0,00
Transferências do ICEP-PROCOM	9 161,21	17	02	43	0,00	9 161,21	12	02	43	0,00	9 161,21
Fundo Europeu de Agricultura e Desenvolvimento Rural	0,00	17	02	71		0,00	12	02	71		0,00
PRIME - SIME	5 102,60	17	02	77	296 481,76	301 584,36	12	02	77	296 481,76	5 102,60
PRIME - SIVETUR	0,00	17	02	78		0,00	12	02	78		0,00
PRIME - URBECOM	8 746,68	17	02	79		8 746,68	12	02	79		8 746,68
PRIME - OUTROS	0,00	17	02	80		0,00	12	02	80		0,00
Fundo de Coesão	0,00	17	02	81	4 037 222,59	4 037 222,59	12	02	81	4 037 222,59	0,00
Fundo Europeu das Pescas	0,00	17	02	82		0,00	12	02	82		0,00
FEOGA	0,00	17	02	83		0,00	12	02	83		0,00
IFOP	0,00	17	02	84		0,00	12	02	84		0,00
<i>CONTAS DE ORDEM</i>											
Fundo Regional do Emprego	26 902,84	17	04	05	3 668 522,02	3 695 424,86	12	04	05	3 668 522,02	26 902,84
RIAC - Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, I.P.	0,00	17	04	06	500 344,17	500 344,17	12	04	06	500 344,17	0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2013			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2013			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)				(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
<b>SECRETARIA REG. DA SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>											
<i>CONTAS DE ORDEM</i>											
Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores, IPRA	0,00	17	04	14		0,00	12	04	14		0,00
<b>SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE</b>											
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Obras nos Edifícios das Direcções de Finanças	0,00	17	02	18		0,00	12	02	18		0,00
Projecto de Formação em Emergência Médica	1 533,75	17	02	22		1 533,75	12	02	22	0,00	1 533,75
"Reposições" relativas ao processo de reconstrução Sismo/98	0,00	17	02	76		0,00	12	02	76	0,00	0,00
<i>CONTAS DE ORDEM</i>											
Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores	0,00	17	04	03	435 970,29	435 970,29	17	04	03	435 970,29	0,00
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>											
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Juventude em Acção	1 439,55	17	02	29	13 132,45	14 572,00	12	02	29	7 438,24	7 133,76

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2013			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2013			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)					(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
Transferências do Fundo de Turismo - SIFIT	0,00	17	02	41		0,00	12	02	41		0,00
Comparticipação Comunitária no Projeto Natur	0,00	17	02	72		0,00	12	02	72		0,00
SAJE	0,00	17	02	73		0,00	12	02	73		0,00
<i>CONTAS DE ORDEM</i>											
Fundo Regional de Acção Cultural	0,00	17	04	02	45 665,61	45 665,61	12	04	02	45 665,61	0,00
Fundo Regional do Desporto	0,00	17	04	04	356 140,24	356 140,24	12	04	04	356 140,24	0,00
Fundo Regional da Ciência	2 602,44	17	04	65	47 426,72	50 029,16	12	04	65	50 029,16	0,00
Escola Profissional das Capelas	0,00	17	04	05	19 538,24	19 538,24	12	04	05	19 538,24	0,00
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	0,00	17	04	16	75 829,80	75 829,80	12	04	16	75 829,80	0,00
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	811,21	17	04	17	96 645,42	97 456,63	12	04	17	97 456,63	0,00
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste	0,00	17	04	18	32 752,36	32 752,36	12	04	18	32 752,36	0,00
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	0,01	17	04	19	41 000,77	41 000,78	12	04	19	41 000,78	0,00
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	0,00	17	04	20	58 384,70	58 384,70	12	04	20	58 384,70	0,00
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria	0,00	17	04	21	57 210,63	57 210,63	12	04	21	57 210,63	0,00
Fundo Escolar da EBI de Capelas	0,00	17	04	22	52 895,93	52 895,93	12	04	22	52 895,93	0,00
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	4 030,78	17	04	23	38 635,38	42 666,16	12	04	23	42 666,16	0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2013			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2013			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental			Importâncias Pagas	
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.			N.º
(1)					(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	424,70	17	04	24	52 285,28	52 709,98	12	04	24	52 709,98	0,00
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	0,00	17	04	25	55 507,52	55 507,52	12	04	25	55 507,52	0,00
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	28 126,43	17	04	26	66 435,51	94 561,94	12	04	26	94 561,94	0,00
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	0,00	17	04	27	54 134,65	54 134,65	12	04	27	54 134,65	0,00
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	22 312,45	17	04	28	9 445,93	31 758,38	12	04	28	31 758,38	0,00
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa	0,00	17	04	29	38 527,67	38 527,67	12	04	29	38 527,67	0,00
Fundo Escolar da EBI/S de Velas	0,00	17	04	30	61 821,72	61 821,72	12	04	30	61 821,72	0,00
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta	3 013,92	17	04	31	37 407,91	40 421,83	12	04	31	40 421,83	0,00
Fundo Escolar da EBI da Horta	2 229,01	17	04	32	41 072,10	43 301,11	12	04	32	43 301,11	0,00
Fundo Escolar da EBI/S da Lajes do Pico	0,00	17	04	33	47 467,40	47 467,40	12	04	33	47 467,40	0,00
Fundo Escolar da EBI/S de São Roque do Pico	0,00	17	04	34	41 866,54	41 866,54	12	04	34	41 866,54	0,00
Fundo Escolar da EBI/S das Flores	4 720,62	17	04	35	36 985,88	41 706,50	12	04	35	41 706,50	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	0,00	17	04	36	53 879,45	53 879,45	12	04	36	53 879,45	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo	0,00	17	04	37	65 158,50	65 158,50	12	04	37	65 158,50	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande	9 679,10	17	04	38	62 124,86	71 803,96	12	04	38	71 803,96	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras	0,00	17	04	39	35 094,28	35 094,28	12	04	39	35 094,28	0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2013			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2013			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)					(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
Fundo Escolar Esc. Sec. Jerónimo Emiliano de Andrade	16,25	17	04	40	186 726,28	186 742,53	12	04	40	186 742,53	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Manuel de Arriaga	11 071,52	17	04	41	74 874,05	85 945,57	12	04	41	85 945,57	0,00
Fundo Escolar do Conservatório Regional de P. Delgada	2 819,78	17	04	42	6 191,24	9 011,02	12	04	42	9 011,02	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	0,40	17	04	45	59 853,73	59 854,13	12	04	45	59 854,13	0,00
Fundo Escolar da EBI/S da Povoação	1 750,33	17	04	46	53 705,82	55 456,15	12	04	46	55 456,15	0,00
Fundo Escolar da EBI/S da Madalena	0,00	17	04	47	65 478,80	65 478,80	12	04	47	65 478,80	0,00
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira	2 535,90	17	04	48	5 329,92	7 865,82	12	04	48	7 865,82	0,00
Fundo Escolar da EBI do Topo	0,00	17	04	49	22 438,81	22 438,81	12	04	49	22 438,81	0,00
Fundo Escolar da EBI de Ponta Garça	4 377,86	17	04	50	26 786,19	31 164,05	12	04	50	31 164,05	0,00
Fundo Escolar da EBI Francisco Ferreira Drummond	0,00	17	04	51	45 947,92	45 947,92	12	04	51	45 947,92	0,00
Fundo Escolar da EBI/S Tomás de Borba	0,01	17	04	54	137 365,16	137 365,17	12	04	54	137 365,17	0,00
Fundo Escolar da EBI da Maia	0,00	17	04	55	42 339,69	42 339,69	12	04	55	42 339,69	0,00
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	4 263,69	17	04	56	24 519,08	28 782,77	12	04	56	28 782,77	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	738,76	17	04	58	41 283,02	42 021,78	12	04	58	42 021,78	0,00
Fundo Escolar da EBI de Água de Pau	0,00	17	04	59	24 171,35	24 171,35	12	04	59	24 171,35	0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2013			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2013			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)					(2)	(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)
<b>SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES</b>											
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Comp. aos Projectos de Inv. Des. pelo LREC	67 490,94	17	02	74	0,00	67 490,94	12	02	74	0,00	67 490,94
<i>CONTAS DE ORDEM</i>											
Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico	0,00	17	04	01	145 000,00	145 000,00	12	01	01	145 000,00	0,00
Fundo Regional dos Transportes	39 290,07	17	04	13	695 742,54	735 032,61	12	04	13	735 032,61	0,00
<b>SEC. REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS</b>											
<i>OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO</i>											
IVA - a pagar	48,00	17	01	27	9 939,09	9 987,09	12	01	27	9 939,09	48,00
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Inspeção Regional do Ambiente	7 617,20	17	02	09	20,00	7 637,20	12	02	09	0,00	7 637,20
Programa de Cooperação Técnica em Produção Leiteira	34 863,00	17	02	14	0,00	34 863,00	12	02	14	0,00	34 863,00
Leptospirose	7 813,00	17	02	16	0,00	7 813,00	12	02	16	0,00	7 813,00
Coimas - Inspeção Regional das Pescas	65 959,96	17	02	17	38 300,32	104 260,28	12	02	17	0,00	104 260,28

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2013			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2013			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)					(3)=(1)+(2)				(4)	(5)=(3)-(4)	
Projeto de Voluntariado Europeu	5,00	17	02	36		5,00	12	02	36	0,00	5,00
Fundo Regional para o Ambiente - FRA	0,00	17	02	64	0,00	0,00	12	02	64	0,00	0,00
Protecção Integrada em Horticultura e Floricultura	0,58	17	02	86	0,00	0,58	12	02	86	0,00	0,58
<i>CONTAS DE ORDEM</i>											
IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	0,00	17	04	07	723 110,57	723 110,57	12	04	07	723 110,57	0,00
ERSARA -Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores	220 219,51	17	04	08	251 190,81	471 410,32	12	04	08	471 410,32	0,00
FUNDOPESCA - Fundo Compensação Salarial dos Profissionais de Pesca	0,00	17	04	12	30 415,00	30 415,00	12	04	12	30 415,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2 041 456,28</b>				<b>253 230 411,83</b>	<b>255 271 868,11</b>				<b>250 518 318,16</b>	<b>4 753 549,95</b>